

nº 1269



C A R T A
DO PADRE LVIS FROES
DA C O M P A N H I A D E I E S V S ,
Em a qual da relação das grandes guerras, al-
terações & mudanças que o auem nos Reynos
de Iapão, & da cruel perseguição que o
Rey vniuersal aleuantou contra
os padres da Companhia,
& contra a Chri-
stianidade.

*Ajuntouse tambem out. a do Padre Organtin
no da mesma Companhia, que escreueo
das partes do Miaco.*



**Impressas com licença de S. Magestade, & do
Conselho Geral do Sancto Officio,
& Ordinario.**

Por Antonio Alvarez Impresor. Anno 1589.



843.973 AA
13.07.92

15.9297 (ex. 2)
1434

Estas Cartas de Iapão se podem imprimir, & correr depois de impressas, porque tem licença para isso do Conselho Geraldo Santo Officio. Em Lisboa. io. de Nouembro 1589.

Jorge Sarrão.

Ho mesmo me parece, dez de Nouembro, de 1589.

Christophorus.

QUE Possam imprimir as car-
tas que apresentam. Em Lis-
boa. ii. de Nouembro. 1589.

Visto como tem licença dos Depu-
tados do Sancto Officio, & do Or-
dinario. E foram vistas na Mesa.

Pereyra. Manoel de Soufa. D.Daguiar.

Iapão. Fo. 1

M V I T O R E V E .

*rendo em Christo Paa
dre nosso.*

P A X C H R I S T I .



ÀNNO PASSADO
de.87. por causa das mui-
tas guerras & reuoltas q̄
ouue em Iapão, não po-
de a nao dos Portugue-
ses despachar se ao tēno q̄
era costume , por se não
venderem as fazendas, & assi foi forçado inuer-
nar em Firando , pola qual rezão não se fez no-
dito anno a viagem acostumada da China a Ia-
pão, & assi nem nos podemos escrever nem re-
ceber cartas. Pelo qual nesta determinaçey dar
conta a v.P. de tudo o que passou nestes dous
annos depois das derradeiras cartas que escre-
uemos em Outubro de. 86.

¶ Neste Iapão estamos. i i 3. da Companhia
alem de quatro que este anno falecerão , & alé
de .73. moços nobres dos Seminarios. Dos que
estamos aqui da Companhia quarenta são sa-
cerdotes , & scnta & tres irmãos , dos quaes

A quaren-

Japão

Quarenta & sete são Iapões & os outros de diuersas Prouincias de Europa. Teuemos em todo este tempo alem do collegio & casa da Provação & douos Seminarios, perto de outras vinte & duas casas & residencias em diuersos Reynos & Sehorios de Iapão, mas com as reuoltas, desenquietações & percurtições em q̄ estuemos nestes douos annos(& ainda agora estamos mais q̄ em nunca) podemos em hum certo modo dizer que não temos nenhum luḡo certo, mas que viuemos como peregrinos & desterrados em diuersas partes esperando o sucesso & sim em que isto ha de parar , que de h̄ua maneira ou doutra não deixará de ser bô pois esta minha he do Senhor , & com sua paternal prouincia se gouerna , mas forão nestes annos tam grandes & tam continuos os trabalhos, desenquietações & perseguições q̄ vniuersalmente padecem os padres & irmãos . que foy bem exprementedada & prouada sua virtude & paciencia , & nelles se enxergou quam grande fauor lhes deu nosso Senhor & quanto forão de sua diuina Magestade ajudados . Falecerão quatro dos nossos, saindo de grâdes trabalhos pera grande desca (como esperamos) polas misericordias que uosso Senhor lhes fez sempre na vida & na morte . O primeiro foy o irmão Damião Iapão muy antigo na Companhia, que depois de ter feito grande conuersão de Iapões em vinte & tres

é & tres annos que nella esteue , faleceo em Dezembro de 87. na residencia de Ximono-xequi, que de nouo no mesmo anno se fez . O segundo foy o irmão Thomas tambem Japão o qual depois de viuer algüs annos no Seminario de Arima foy recebido na Companhia & no feroor de seu nouiciado chamado de nosso Senhor na Cidade de Yamaguchi, que era outra residencia noua; aonde por causa das guerras & destruição de Rúgo estauão todos os estudantes do collegio & os nouicios recolhidos. O terceiro foy o padre Ioáo Baptista de Monte Italiano muy antiguo na Companhia, o qual atiuia majs de vinte cinco annos que estaua em Japão : faleceo em Firando vespora do nacimento de nossa Senhora de Setébro , aonde foy sua morte muy sentida & chorada dos Christãos polo muito que o amauão . O quarto foy o irmão Jeronymo Vaz Portugues, q dpois de viuer oito annos na Companhia cõ muyta virtude & edificaçao, faleceo em Dezébro em Nagasaki de húa apoplexia que lhe deu, sem dar de si acordo nem falar palaura: & por ser pessoa de tanta virtude & que estaua cõfessado & comungado douis dias antes, posto q a morte sobreueco de improviso, não duvidamos que pela graça de nosso Senhor o acharia bem aparelhado.

¶ Quanto ao fruto & progresso da Christianidade

Iapão.

dade forão neste tempo as cousas tam varias & tam grandes as perturbações & desenquietações, & tam conjuntas as aduersidades com as prosperidades, & os goztos com as tribulações, que mal se pode alegora julgar se estamos em pior ou melhor estado, pois por húa parte parece que tudo está em grande pyrigo, & dependendo de hum fio(por a grande perseguição q aleuátou Quambacudono senhor vniuersal de Iapão de Julho a esta parte contra a Chi Flanda de & contra os padres.) E pola outra nūca este ue Iapão em tam boa aciposição como agora pera se fazer muy grande conuersão, nem nunca ouvir tal aparelho nem tanto poder entre os senhores & Christãos Iapões, esperamos que se ra nosso Senhor nestas partes mais conhecido & glorificado.

¶ E porque as cousas que se hão de tratar são muitas varias & de partes tam remotas . & quasi de todo incognitas a essas de Europa, pena que se possão bem entender de v. P. & de nossos charissimos padres & irmãos(que esperão com tanto desejo as nouas & cartas de Iapão)parece necessario primeiro declarar & traçar à memória algumas cousas, que posto que em diuersas cartas passadas se tocarão , como facilmente esquecem, não deixão bem entender o que se diz se breue & sumariamente se não tornão a referir.

Pelo

Japão.

Pelo qual ha v. P. de saber que todo este Japão está dividido em sessenta & seis Reynos, & posto que nesse aja diuersas Ilhas, todavia sua diuisão propria & principal consiste em tres partes, a primeira das quaes contem em si nove Reynos, & todo este Senhorio junto se chama Saicocu, que quer dizer nove Reynos. A outra parte he mais pequena & se chama Xicocu, que quer dizer quatro Reynos, porque tantos contem em si. A terceira he a Ilha grande que contem em si cincuenta & tres Reynos, q por ser grande & repartida entre diuersos senhores, & tem diuersos nomes, nestas como na mais principal estão os cinco Reynos de Goquinay em que consilte a Monarchia de Japão, porque aqui está o Miaco, que he a cabeça de todo Japão, & quem se faz senhor do Goquinay, se chama senhor da Tenca, que quer dizer Monarchia de Japão, & conforme ao poder & citta q tem procura quem he senhor da Tenca sogeitar os mais Reynos. Era Japão todo primeiro de hum senhor uniuersal q chamão Dairi, mas de quinhentos annos a esta parte se trauação as guerras de tal maneira entre douis seus principaes gobernadores que tinhão repartida to q a administração do governo de Japão, & o Dairi ficou todo desapossado, não lhe ficando mais que a sombra & o nome, & se aleuantarão diuersos senhores, tomando titulo de Yacatas, eue res-

Japão.

ponde ac de Rey antre nos. Os quaes tem cõtinua guerra entre si, & tambem com o mesmo senhor da Tenca, donde nacé as continuas guerras & perturbações de Iapão, porque se ligão & trauão hūs senhores com os outros, & como propriamente nenhum he senhor natural, nem em Iapão ha vassalagem da maneira que corre em Europa, & são Gentios, ha antre elles muy pouca fidelidade & amizade, & facilmente se aleuantão contra os mesmos com quem estão ligados quādo entendem que lhe vē mal estar com elles & que lhe sera melhor ligarse cõ outros. E como estes Yacatas tem em seus Reynos diversos Tonos que são grandes senhores, a que chamão Cunixus, facilmente se perturbão & reuoluem hūs com os outros, nem em parte que se saiba ha tam grandes voltas & reualtas como em Iapão, porque a cada passo se vē grandes mudanças, & o que oje he Rey de hū Reyno, dahi a poucos dias não tem nada, & o que tem pouco ou nada, se faz em breue tempo grande senhor.

q Isto soposto naquella primeira parte dos nove Reynos (que se chama Saicocu) estauão os annos atras quattro Yacatas. O primeiro & mais poderoso de todos era el Rey de Bungo que tinha debaixo de seu poder cinco Reynos inteiros, q erão, Bungo, Fingo, Bugē, Chicugē & Chigūgo: & em todos estes auia muy grádes senho-

ses que erão seus vassalos . O segûdo Yacata ou Rey era o de Saxuma que tinha somente douz Reynos, s. Saxuma & Vosumi. O terceiro era o Yacata de Fiunga que estaua metido antre Búgo & Saxuma . O quarto era o Yacata de Arima que era quasi senhor do Reyno de Figem, & porque este Reyno he muyto grande & tem muitas grandes Cunixus (que são muy poderosos & liures) sempre os que forão Yacatas deste Reyno teuerão em o conservar muyto trabalho, Neste Reyno estão as terras de Arima.. & de Vomura. Este Yacata de Arima que foy pay de Dom Protasio(que he agora senhor de Arima) tendo muyto grande poder, & da maneira que lhe tinha deixado seu pay, foy contra Riozogi, chamado por outro nome Figem, que era hum dos Cunixus deste Reyno, porque não queria reconhecer vassalagem a Arima, tendoo de cerco com muyto poder , se soube Riozogi de tal maneira negocean por meo de outro Cunixu chamado Isafay parente & vassalo de Arima q̄ estaua no mesmo cerco com todos os mais Cunixus sogeiros a Arima, que de improviso se conjurão quasi todos estes Cunixus c̄ntra o mesmo Yacata de Arima, & faltou pou o que o não tomassem: & descobrindo se o negocio, com grande dificuldade se pode recolher ao seu estado de Arima. Deste tempo (que auera quinze annos pouco mais ou menos ,) ficarão a mayor

Japão.

parte destes Cunixus em guerra aleuantados contra Arima, & como erão muytos & poderosos, apertarão ao de Arima de tal maneira, que com diffículdade se pode defender em suas terras, & morrendo neste tempo, ficou Dom Protasio por seu herdeiro, o qual porque era moço de dezasete annos, & se achou com poucas forças, se ligou com el Rey de Bungo. Como estes Cunixus de Figé estauão sem cabeça, & tinhão guerra ora antre si, ora contra Arima, se começáro algúis delles a fazer vassalos de Bungo, & como el Rey de Bungo era tam poderoso, logo se veo a fazer quasi senhor de todo Figem. E porque a Riozogi não faltava tambem poder & não se queria sogeitar, o teue el Rey de Bungo perto de douis annos de cerco, & finalmente lhe veo a dar a obediencia. Neste tempo faleceo o Yacata de Fiunga(que era irmão da máy de Dom Mancio(que v.P.conheceo em Roma) deixando douis filhos pequenos, o mayor que era Yacata herdeiro de noue ou dez annos, pelo qual logo começou a entrar em cobiça el Rey de Saxuma, & verse com esta ocasião de ficar o Yacata minino se podia fazcr senhor daquelle Rey. Isto, foy trauando a cousa de tal maneira com hūs Cunixus que estauão nos Confins de Fiunga & de Saxuma, corrompendoos com dadiuas & promessas, que estando o Rey moço de Fiunga descuidado, derão entrada no Reyno

Reyno ha gente de Saxuma de tal maneira q
escassamente teue tempo o Rey minino cõ sua
máy,& a máy de Dom Mácio com seus filhos
dese acolherem a Bungo, ficando el Rey de Sa-
xuma senhor de Fiunga , & elles de suas terras
desterrados:& porque o minino Rey de Fiun-
ga era sobrinho de húa filha del Rey de Bun-
go, fezerão entre si seus partidos , & el Rey de
Búgo tomou a peito fazer crua guerra a Saxu-
ma & tornarlhe a tomar o Reyno de Fiunga.
Estando em grande preparação de fazer esta
guerra , se conuerteo el Rey Francisco , que era
Yacata de Bungo & senhor como está dito de
seis Reynos,o qual dous meses depois de fei-
to Christão fazendo hum grosso exercito,foy
em pessoa ao Reyno de Fiunga , & socedendo
lhe no principio as couisas à sua vótade, em bre-
ue tempo conquistou doze ou treze fortalezas
& pos cerco a húa q era mais principal, a qual
tomada ficaua conquistado todo o Reyno . E
porque os de Bungo fazião pouco caso dos de
Saxuma,vendose vitoriosos & com grosso exer-
cito,se començarão a descuidar. Entre tanto el
Rey de Saxuma entendendo que tomando o
exercito de Bungo aquella fortaleza,não se co-
tentarião de ficarem senhores de Fiunga , mas
que sem duvida passarião adiante a tomarlhe o
Reyno de Saxuma; & não pararião ate destrui-
lo de todo , se determinou de pruar ventura,

Japão.

& tomando occasião do descuido que auia entre os capitães de Bungo, ajuntou toda a gente que podia tomar armas dos seus Reynos de Saxuma & Vosumi. E marchando deu de improviso de noite no exercito de Bungo & fez nele tanta matança por se acharem sobresaltados, q̄ morrerião passante de vinte mil dos de Bungo, & ficou o exercito destruido & desbaratado de maneira que el Rey Francisco com trabalho se pode retirar a Bungo. El Rey de Saxuma ficando vitorioso tornou facilmente a fazerse de nouo senhor de Fiunga . Com este desbarate que el Rey de Búgo teue em Fiunga, como foy tam grande, logo começarão a reynar malicia diuersos Cunixus q̄ lhe erão sogeitos, os quaes tambem erão solicitados del Rey de Saxuma pera que se leuantassem contra Bungo, & logo algūs delles poserão o negocio em effecto, não perdendo tam boa occasião como o tempo lhes dava : entre estes forão os principaes Riozogi que era Cunixu muy poderoso em Figem & Aquezuqui, que era outro Cunixu muy grande no Reyno de Chicugem. Estes ligandose entre si & com el Rey de Saxuma, logo aquirirão outros Tonos & Cunixus de sua parte em diuersos Reynos, & de improviso depois do desbarate de Fiunga, se aleuantarão contra Bungo fazendolhe crua guerra em diuersas partes Saxuma pola parte de Fingo lançandose em seu fauor

fauor algūs Cunixus Riozogi no Reyno de Chīcungo com quem confinaua, & Aquezuqui cōmeçou apertar tambem grandemente o Reyno de Chicugem, & como el Rey de Bungo com o grande desbarate de Fiungi não somente ficou com pouca força pera se defender de tantas partes, mas teue no mesmo Bungo tam grande perseguiçāo (por se ter feito Christão) dāzendo todos que por isso fora destruido o seu exercito, que quando escapou com a vīda não fez pouco, forão se as couſas de tal maneira alterando, que dentro no mesmo Reyno de Bungo se aleuantarão douſ ou tres grandes senhores, & lhe começarão a fazer tam crua guerra, que pouco faltou que não ficasse de todo perdido & desterrado de seu Reyno, todavia com a grande prudencia & saber del Rey Francisco se vierão a reduzir as couſas de Bungo a taes termos que forão as cabeças dos inimigos mortos, & a cabo de douſ annos de guerra ficou el Rey Francisco sogeitando a seu filho todo o Reyno de Bungo. Entre tanto forão em outros Reynos os inimigos grandemente preualecendo. E como el Rey não podia acodir polo muyto que auia que fazer dentro no mesmo Būgo, veo Riozogi a fazersé senhor do Reyno de Chicungo & a sogeitar tambem de sua parte algūs Cunixus do Reyno de Figem & Aquezuqui se fez quasi de todo senhor do Reyno de

Japão.

& tomando occasião do descuido que auia entre os capitães de Bungo, ajuntou toda a gente que podia tomar armas dos seus Reynos de Saxuma & Vosumi. E marchando deu de improviso de noite no exercito de Bungo & fez nela tanta matança por se acharem sobresaltados, q̄ morrerião passante de vinte mil dos de Bungo, & ficou o exercito destruido & desbaratado de maneira que el Rey Francisco com trabalho se pode retirar a Bungo. El Rey de Saxuma ficando vitorioso tornou facilmente a fazerse de nouo senhor de Fiunga . Com este desbarate que el Rey de Bungo teue em Fiunga, como foy tam grande, logo começarão a reynar malicia diuersos Cunixus q̄ lhe erão sogeitos, os quaes tambem erão solicitados del Rey de Saxuma pera que se leuantasssem contra Bungo, & logo algūs delles poserão o negocio em effecto, não perdendo tam boa occasião como o tempo lhes dava : entre estes forão os principaes Riozogi que era Cunixu muy poderoso em Figem & Aquezuqui, que era outro Cunixu muy grande no Reyno de Chicugem. Estes ligandose entre si & com el Rey de Saxuma, logo aquirirão outros Tonos & Cunixus de sua parte em diuersos Reynos, & de improviso depois do desbarate de Fiunga, se aleuantarão contra Bungo fazendolhe crua guerra em diuersas partes Saxuma pola parte de Fingo lançandose em seu fauor

fauor algūs Cunixus Riozogi no Reyno de Chūcungo com quem confinaua, & Aquezuqui co-
meçou apertar tambem grandemente o Rey-
no de Chicugem, & como el Rey de Bungo
com o grande desbarate de Fiungi não somé-
te ficou com pouca força pera se defender de
tantas partes, mas teue no mesmo Bungo tam
grande perseguição (por se ter feito Christão) di-
zendo todos que por isso fora destruido o seu
exercito, que quando escapu com a vida não
fez pouco, forão se as cousas de tal maneira al-
terando, que dentro no mesmo Reyno de Bun-
go se aleuantarão douz ou tres grandes senho-
res, & lhe começarão a fazer tam crua guerra,
que pouco faltou que não ficasse de todo per-
dido & desterrado de seu Reyno, todavia com
a grande prudencia & saber del Rey Francisco
se vierão a reduzir as cousas de Bungo a taes
termos que forão as cabeças dos inimigos mor-
tos, & a cabo de douz annos de guerra ficou
el Rey Francisco sogeitando a seu filho todo o
Reyno de Bungo. Entre tanto forão em ou-
tros Reynos os inimigos grandemente preua-
leçendo. E como el Rey não podia acodir po-
lo muyto que auia que fazer dentro no mes-
mo Būgo, veo Riozogi a fazer se senhor do Rey-
no de Chicungo & a sogeitar tambem de sua
parte algūs Cunixus do Reyno de Figem &
Aquezuqui se fez quasi de todo senhor do Rey-
no de

Japão.

no de Chicugē, & começou a entrar polo Rey de Bugem, ficado somente em pee pola parte de Búgo algumas poucas fortalezas, & el Rey de Saxuma foy senhoreando boa parte do Rey no de Fingo de maneira que ficou el Rey de Búgo oprimido por todas as partes. Logo q̄ Riozogi se fez senhor de Chicungo, começou a fazer crua guerra no Reyno de Figem contra Vo mura & Arima, & como era ia muy poderoso se lançarão de sua parte em breue tempo quasi todos os majs Cunixus de Figem, & finalmente por força ou por vontade veo a sogeitar Vo mura, & depois chegou quasi de todo a sogeitar Arima, tendolhe tomado grande parte de suas terras. Como a gueira hia trauada por todas as partes começou tambem a meter o pee no Reyno de Fingo & dahi se começarão a arrimar discordias entre elle & el Rey de Saxuma. Entre tanto determinou Riozogi de acabar de todo Arima fazendo contra elle muy grosso execito, Arima se declarou pola parte de Saxuma, de maneira que el Rey de Saxuma lhe mandou muyta gente pera o ajudar contra Riozogi, o qual viudo em pessoa cótra Arima, como se escreueo agora ha tres annos, foy nollo Senhor seruido que folle seu exercito destruido & elle morto ficando delle desapressado Dó Pr casio, mas porque ordinariamente acontece q̄ os mais poderosos com titulo d^s dar ajuda aos outros

outros se fazem quando podem senhores de suas terras , posto que el Rey de Arima ficou cō esta vitoria, todavia como a alcançou cō ajuda del Rey de Saxuma(que era mais poderoso que elle)lhe ficou em h̄i a certa maneira sogeito , & Saxuma lhe tomou entre as que tornara a cobrar duas principaes fortalezas, que erão agar-ganta de Arima em que pos guarnição de gente de Saxuma . Com este desbarate & morte de Riozogi ficou seu filho muy desfalcado & destruido , & foy Saxuma p̄ eualecendo de tal maneira em breue tempo, que não fez pouco o filho de Riozogi quando alcançou de ficar cō seu estado primeiro como seu vassalo , & el Rey de Saxuma se foy fazendo absoluto senhor de todo o Reyno de Fingo & dos Reynos de Figē & de Chicungo:& porque se lançou de sua parte Aquezuqui ficou sogeitando tambem quasi os Reynos de Chicugem & de Bugē , & não lhe faltava mais que algūas poucas fortalezas & o Reyno de Bungo : de maneira que como polas cartas do anno de 86. escreuemos ja elle ficaua senhor de oito Reynos , & não esperaua mais que a destruição de Bungo, o qual estaua ja muy enfraquecido & quasi sem nenhūa esperança de remedio,& se entendia que sem duvi-dando Saxuma com seu exercito contra Bú-go, se aleuantarião algūs senhores & lhe darião entrada,& assi ficaria sem remedio el Rey de Bú-go Po-

Iapão.

go. Pola qual rezão el Rey Francisco foi em perso ao Miaco a pedir socorro a Quâbacudono cõtra Saxuma, & depois de Quâbacudono técar de cõcertalos, diuidindo aquelles noue Rey nos como lhe parecco, não podendo alcançar o q pretendia de Saxuma (porq o queria desfalar) se resoluteo não somete a dar ajuda a el Rey de Bungo, mas de vir elle mesmo em pessoa cõ grande exercito a destruir el Rey de Saxuma, & Aquezuqui. q Neste tépo as cousas da Christâdade & dos padres em parte hião muy prosperas & em parte padecião tormenta, porque nas partes do Miaco & de Bungo se fazia muy grande fruito. E indo o padre Viceprouincial ao Miaco, foi muy fauorecido de Quambacudono, como ja polas outras cartas se escreueo, & se fezerão algúis senhores Christãos de muy ta importancia, como foy hum filho de Nobunanga com hum seu primo, & diuersos fidalgos principaes da casa de Quambacudono & de seu sobrinho (que se presume ha de ser seu herdeiro) & entre outros se fez Christão hum senhor chamado Condera Camiboyedono, & agora por nome de Christão Simeão pessoa de grandes parres & de grande esperança, & de quem Quambacudono faz muyta conta. Alé dutto se moitraua Quambacudono muy propicio à Christandade, & cada dia fazia mayores fauores a Iulto Vcondono & a Agostinho Yacurado-

Euradono, ao qual vay pondo em maior altura,
fazendoo sobre modo seu familiar, & mostran-
do grandissima confiança delle.

¶ Em Bungo tambem se fazia muy grande con-
uersaõ pola industria, diligencia, & fauor del
Rey Francisco, posto que o grande perigo em
que Bungo se via, fazia estar os Christãos &
os nossos em grande aperto.

¶ Nestas partes de Ximo era grande a opressão
que se padecia, porque el Rey de Saxuma têtuou
muytas vezes a Arimadono & a Macufadono,
pera que deixassem de ser Christãos, os quaes,
posto que ambos responderão com muyta li-
berdade q̄ antes morrião, & derão muy gran
de mostra de sua Christandade, todavia não ti-
nhão nem hum descanso, vendose elles & Omu-
radono sogeitos a pessoa que se mostraua tam
contraria & tam aborrecida dos Christãos, &
como Saxuina tinha guerra com el Rey de Bú-
go(que era como cabeça de todos os Christãos
daquelas partes) & os padres tinham tāta Chri-
stâdade & tāta gēte em Bugo, se persuadiu (co-
mo era na verdade) q̄ os Christãos todos fauore-
cião secretamente el Rey de Bugo, & q̄ os padres
o mesmo fazião, & assi a todos tinha por suspei-
tos & falaua abertamente córra a Christâdade &
córra os padres, & como có as vitorias se hizca-
da dia fazendo mais insolente & soberbo, amez-
çaua q̄ acabado de tomar Bugo auia de destruir
a Chri-

Japão.

¶ Christandade & deitar os padres de todos aqueles noue Reynos . Sua gente & soldados fazião nas terras de Arima & Nágassaqi & em outras partes muitas descortelias & injurias aos padres , & tambem às Cruzes & às Igrejas sem se lhe poder dar remedio. E por muyto que os padres procurauão de o aplacar com o visitar & mandar visitar,não podião alcançar delle nada,antes tendo ja primeiro feito húa casa com sua licenca em Saxuma,os desterrou & mādou fora daquelle Rey no,dizendo que não queria que esteuessem padres em suas terras:Nangassaqi tambem o tomou péra si dizendo que queria os proueitos da nao , & os seus fazião mil uexações em aquele lugar ; & como por húa parte lhe estauamos de todo sogeitos & com pouca esperança de remedio humano, nem de poder Bungo preualecer nem defendese córra elle,& por outra nos tinhão tam mā vontade a nos & à Christandade por estar de todo entre gue a Bonzos, viuiamos com grandes arreceos que Bungo se destruisse & nos desse depois este Yacata de Saxuma muyto em que entender & a nossa Christandade. Este era o estado em que estauão as coufas de Japão ao tempo que daqui escreuemos polo Iunco em Outubro de.86.

¶ Depois da partida do Iunco, entendendo Saxuma que esperando que Quambacudono mā dasse gente em ajuda de Bungo , teria depois

dificul-

difficultade em o conquistar , & lhe poderião
soceder outros desastres,determinou darse pres-
sa & ver se podia concluir com Bungo antes q
lhe viesse outro socorro , & assi se começou for-
temente a cartear com algūs senhores de Bun-
go , em os quaes não achou muita difficultade
em lhe dar entrada , & se teue por causa certa q
Chicaye filho del Rey Fráscico & irmão do Prin-
cipe (que depois delle era o mayor senhor de
Bungo) se carteara com el Rey de Saxuma, pro-
metendolhe seu fauor na entida que re...ca
Descuberta a causa polo Principe, o desterrou ,
tirandolhe toda sua renda , & o mandaua ma-
tar, mas a petição del Rey Francisco seu pay lhe
perdoou a vida,ficando desapossado de tudo . E
viuendo agora conforme ao que merecia os seus
peccados , miserauelmēte & pobre , védose de
todo perdido . Acudindo a el Rey Francisco seu
pay peraq lhe desse algū remedio, para seu casti-
go o teue sempre sōpeado como elle merecia.
q Entre tanto porque el Rey solicitaua instan-
mente a Quambacudono lhe mandasse socor-
ro contra Saxuma, determinou Quambacudo-
no,virem pessoa , mas porque não podia isto
ser antes do inuerno para dar a el Rey de Bun-
go algum alento & refrear em parte a audacia
de Saxuma, mandou hum senhor Gentio cha-
mado Xengotu (que era senhor do Reyno de
Sancui, pera que com sua gente fosse a socor-



Japão

ter Búgo, & por outra parte mandou també
Côdera Cambioyedono senhor Christão & seu
priuado(de quem arriba tratamos) pera que có
outra copia de gente entrasse por Bugê & Chi-
cugem contra Aquezuqui , mandando a Mori-
dono Rey de Yamaguchi & de outros oito Rey-
nos, que acodisse com todo o poder de sua gê-
te a Quambioyedono, pera que fezesse guerra
a Aquezuqui , porque Cambioyedono tinha
seu lugar & o mando de todo exercito ate que
elle viesse.

¶ Xengocu entrou com pouca gente no Rey-
no de Búgo, & se ouue de tal maneira, que em
lugar de o socorrer , foy a sua total destruiçāo,
porque nem trouxe consigo gente bastante pe-
ra o defender, nem teue o estilo & prudencia
que conuinha pera prouer aos perigos de Bun-
go,antes dandose a boa & larga vida, & asse-
gurando o Principe que Saxuma não auia de-
vir(ja que elle estaua em Bungo) deu em tanta
soltura a sua gente, que fezerão mayormal aos
de Bungo que os seus proprios imigos.O Prin-
cipe confiando nelle não fazia mais que o que
elle queria,& o Rey velho parecendo lhe tam-
bem que ja estaua assegurado Bungo , se recó-
lheo pera descansar aquelle inuerno em Sucu-
mi(que està duas legoas da fortaleza de Vissu-
qui) aonde tambem tinha sua molher & fami-
lia. Por outra parte Condere Cambioyedono
entrou

entrou com mayor golpe de gente & com mai-
or prudencia & esforço no Reyno de Bugé,
& em breue tempo alcâçou diuersas vitorias,
conquistando diuersas fortalezas, & reduzin-
do a seu poder quasi todo aquelle Reyno, en-
trando tambem depois à fazer guerra no Rey-
no de Chicugem a Aquezuqui. A vinda deste
valeroso Capitão, não somente foy grande par-
te pera refrear a Saxuina & ficar depois Quâ-
bacudono vencedor na guerra que teve con-
tra elle, mas mostrando seu generoso & Curi-
stão animo, não menos procurou nò tempo q
ahi esteue de fazet guerra contra o demonio
& de tratar da conuersão das almas, q de con-
quistar Reynos, porque chegando ao porto de
Ximonoxequi (que está nas terras del Rey de Ya-
maguchi) & dahi solicitado que Moridono lhe
mandasse sua gente, achou que o padre Vicepro-
vincial estava então no dito porto de Ximono-
xequi, porque como se escreueo polas cartas
passadas, tendo já o padre visitado Bungo, &
vendoo em tanto trabalho, & em tam grande
aperto, & desejando de dar algúia euasaõ a tan-
tos padres & irmãos da Companhia como esta-
uão na casa da prouação, & no Collegio de Bû-
go, & em diuersas outras residencias (em caso q
acontecesse tomar Xaxuma aquele Reyno) pro-
curaua com muita instancia de fazer nos Rey-
nos del Rey de Yamaguchi algumas residencias,

Japão

& a primeira desejava que fosse no mesmo porto de Ximonoxequi por ser muy commodo & passagem pera todas as partes do Miaco & deles noue Reynos de Saicocu : outra determinou de fazer na mesma Cidade de Yamaguchi, donde era continuamente chamado dos Christãos, que ahi ficarão desde o tempo do padre Mestre Francisco Xauier, & do padre Cosme de Torres : outra determinou de fazer no Reyno de Yuc, que está a encontro de Bungo deuidido por hum braço de mar, o qual era de Combaiçauadono, tio de Moridono, & Gouernador vniuersal de todos seus Reynos. E posto que o padre ja auia dias tratava , assi com Moridono como com Combaiçauadono pera assentar as ditas residencias, não podia de todo alcançar o que pretendia, ate que chegando Condera Cabioyedono a Ximonoxequi, fauorceo este negocio de maneira , que em breues dias lhe fez alcançar, não somente o lugar que desejava pera estas tres residencias, mas tambem outros priuilegios & fauores pera os padres & pera fundamento & principio de grande dilatação de nossa Sancta Fee, porque como este grande Capitão foy meo das pazes & concertos que os annos passados se fezerão entre Quambacudono senhor da Tenca & Moridono , senhor dos Reynos de Yamaguchi, era grandemente estimado & amado do dito Moridono & de seu tio, &

tio, & como agora vinha mandado do senhor da Tenca com tanto poder, & a gente de Mori dono o auia de seruir naquelle guerra, manda ua no alto & no baixo tudo o que queria com el Rey de Yamaguchi: & assi tratando o padre Viceprouincial com elle do desejo que tinha de fazer aquelas tres residencias pera assegurar os padres de Búgo, & pera propagaçāo de nos-
sa sancta Fee lhe negoceou Cambioyedono cō grande aplauso & fauor as tres residencias que pretendia, dandolhe juntan ente Moridono & Cambaiçauadono patētes de como lhe dauão os ditos lugares pera sempre, & juntamente os eximia de todos os dereitos que os outros pa-
gauão em suas terras, & que não fossem os pa-
dres obrigados a hospedar soldados, nem aos mais seruiços das ruas, aos quaes também são
obrigados os Bonzos, conforme ao costume de Iapão. Finalmente lhes deu licença que podessem pregar a ley de nosso Senhor Iesu Christo liuremente em todos seus noue Reynos, & os que quisessem se podessem fazer Christãos. De-
pois disto quis o dito Condera leuar pessoalmē te ao padre Viceprouincial a visitar & dar as graças ao dito Moridono Rey de Yamaguchi, o qual por respeito delle Capitão tratou o padre com tanto amor & reuerencia, que não se podia mais desejar. Com isto ficarão feitas as tres residencias, às quaes mandou o padre Vicepro-

Iapão.

uincial ciuersos padres, & entrarão todos nellas com grande fauor & credito, & fezerão logo suas casas bem acomodadas, & começarão a fazer Christandade, especialmente se fez húa boa casa na Cidade de Yamaguchi, & com particular prouidencia de Deos (como diremos) a qual foy depois bem necessaria.

Entre tanto q Cábioyedono estaua em Bugé fazendo guerra a Aquezuqui & Xengocudono m' escuidado no Reyno de Bungo, não dormia el Rey de Sax na com seus Capitães, antes tendose carteado & concertado com algúis senhores de Bungo, determinou de intentar na força do inuerno aquella empresa, & assi mandou marchar Nacazucadono seu irmão cõ parte de seu exercito pera Bungo, entrando por húa parte delle, que confinaua com Fingo, pola qual sabia que auia de ter entrada por estar ja concertado secretamente com algúis senhores de Bungo que estauão naquella parte: & como estes lhe derão entrada & se declararão por inimigos de Bungo, & forão juntamente quemando & assoládo as terras por onde entrauão, foy de repente entrado o Reyno polos inimigos, & se virão, assi o Rey velho, como o Príncipe postos em grande aperto, porq por ser ja o mes de Dezembrio (q he a força do inuerno em Iapão) & por terem os inimigos tantas fortalezas que passar antes de chegar aonde elles esta-

uão, &

uão, & tâbem porque com ter Xengoci em Búgo se assegurauão, parecendolhes q̄ ja não auia Saxuma de intentar entrar neste Reyno, viuião descuidados & sem nenhum temor do q̄ Ihes acontecco, & escassamēte souberão q̄ entrauão os inimigos em Bungo, quando se virão cercados, el Rey velho em Vissuqui (donde cō dificuldade teve tempo de se recolher) & el Rey moço em Funay. Foy esta entrada tam repentina, que polas terras de Vissuqui escassamente teve a gente tempo de se recolher com suas mulhe- res & filhos na fortaleza com poucos mantimētos, & os nossos padres & irmãos q̄ estauão na casa de prouação do Vissuqui (que passauão de vinte) não poderão fazer mais que leuar por si mesmos às costas algū fato por mar & por terra à fortaleza, deixando em casa muitas couças que não poderão leuar por estarem ja os imi- gos sobre elles: & foy graça de nosso Senhor, q̄ euerão acordo & poderão meter passante de cem sacos de arroz na fortaleza (que foy a ma- yor prouisaõ que se meteo nella) & com que se assegurou por aquelles dias, & proueo à necessi- dade & desemparo de muita gente.

Entrados os imigos em Bungo, não acharão quem lhe fezesse resistencia por aquella parte, senão Dom Paulo Xingadono (que era hū dos Cunixus principaes daquelle Reyno) mācebo de pouco mais de vinte & douss annos, q̄ se fez

Iapão..

de tres ou quatro annos a esta parte Christão cõ
vocação & chamamēto de nosso Senhor admi-
rauel. Este senhor como Christão teue fortémē-
te pola parte de Bungo , dando muy grande
proua dẽ si, porque seu pay & seu tio cõ outros
senhores ao redor, estando pola parte de Saxu-
ma , & de repente se vio tambem elle cercado
por todas as partes, fazendo a saber ao Princi-
pe a necessidade em que estava, pedindolhe al-
gúia ajuda(posto que elle lhe respódeo, que lha
nao podia dar)se determinou a sustentar de to-
do as partes de Bungo, mostrando grande es-
forço & prudencia, porque no principio foy de-
tendo os inimigos com boas palauras , tratado
de maneira que parecia queria fazer cõcerto &
partido com elles: & entre tanto foy ajuntan-
do sua gente & prouendose de algum manti-
mento,& com boa ocasião que se lhe offereceo
deu de improviso em hum lugar de omtro se-
nhor seu vezinho & parente(que estava aleuan-
tado contra Bungo) & lhe tomou a fortaleza
com muitos mantimētos, & como os recolheo
na sua, se descobrio abertamente contra Saxu-
ma & contra os mais imigos , & foy grande
& principal parte de não se perder de todo Bú-
go, porque a gẽte de Saxuma não se assegurou
pera passar toda adiante por seu respeito, temé-
do não lhe desse nas costas,o que foy parte que
Nacazucaca se deteuesse com sua gente, man-
dando

dando somente algúia parte della com algúis señores dos aleuantados de Bungo por dentro do Reyno , os quaes entrando pola terra forão assolando, matando, & catiuando muita gente. E como por aquellas partes ate chegar a Vissuqui tinhamos grande numero de Christádade com algúias Igrejas , não se pode sem lagrimas contar o estrago & dano que fezerão , porque alem de matarem muitos Christãos fidalgos & nobres , catuarão boa parte de suas molheres & filhos,& ficarão muy desfoladas & destruidas todas aquellas partes. Entre os catiuos & mortos entrou Xibata Simão cõ seu filho q̄ matarão em Nosu. Era este Simão hum fidalgo nobre & principal & bō Christão, & lhe leuafão catiuos,sua molher & netos com muita família, queimandolhe juntamente cõ a casa a nossa Igreja que tinha ahi perto . Ao bom velho Lião tambem o teuerão de cerco em hum pequeno lugar aonde cõ muitos Christãos se fortificou , & lhe queimarão suas casas & a Igreja nobre & grande que tinha de nouo tornado a fazer à sua custa. Finalmente depois de perder tudo o que tinha,& ficar destruido,escassamente teue lugar pera se recolher com sua molher à fortaleza do Vissuqui, pera morrer ahi com el Rey Francisco . Matarão tambem a Ioyequidono senhor das terras de Inda, que era tábem hum fidalgo muy nobre & bom Christão,casa-

Iapão.

do com húa irmá da máy do Príncipe , a qual tambem leuarão catiuas com outras muitas mo
lheres & meninos . Matarão outros si Xibatali-
mo com seu filho , entrando na pouoação de
Vissuqui(que era hum dos mais esforçados fidal-
gos & Capitães que el Rey tinha). Finalmente
não se pode contar o estrago que fezerão em
toda a Christâdade daquellas partes , & por der-
radeiro chegados à fortaleza do Vissuqui , se a-
pousentão os inimigos em as nossas casas , &
fezerão por todas aquellas partes em tres dias q̄
teuerão de cerco a fortaleza , muy grande estrá-
go , queimando algúas Igrejas , & cortando as
Cruzes todas que ahi tinhamos : & por derra-
deiro foy queimada tambem aquella nobre &
grande Igreja que fezera el Rey Francisco à sua
custa , com todas as nossas casas velhas & nouas
ficando a pouoação do Vissuqui toda em cin-
za , & destruido tudo o que tinhamos plantado
& edificado em tantos annos . Pola graça & pro-
videncia de Deos se salvou a fortaleza do Vissu-
qui , a qual posto que por estar de tres partes ro-
deada do mar , & ser em sitio de natureza & por
arte fortíssimo , & em si inexpunhauel , como
então não tinha gente de guarnição & estaua
cheia de molheres & meninos , pouo miudo , no
meio do inuerno sem terem casas em que se aga-
salhar , & sem nenhum prouimento de manti-
mentos (por se terem ahi recolhidos repentina-
& arre-

& arrebatadamente, como está dito) não se podia contar o que nella padecerão, & se esteuerão algūs dias mais de cerco, sem duvida que ao desemparo & necessidade de fome se perdera, mas foy nosso Senhor servido q̄ os inimigos se recôhessem, temêdo que não sobreviesse de Funay algūa ajuda com que ficasssem perdidos: & contentes com a presa que fezerão no fato & na gente, deixarão desacombrada a fortaleza, dando el Rey Francisco com os padres muitas graças por isso a nosso Senhor, os quaes todos teuerao naquelle tempo grande ocasião de merecimento & de socorrer as necessidades que ali auia. Fazendo el Rey Francisco com sua molher & fihas Christãs que ahi estauão tudo o q̄ podião, pera ajudar à miseria & pobreza da gente, repartindo cō elles aquelle pouco mantimento q̄ tinha: & acodindo a hūs cō vestidos, & a outros cō outras roupas cōforme ao que se podia & dava lugar o tempo: & os padres, alem das continuas confissões que ouuirão, derão muy grande ajuda àquella gente, repartindo com ella do arroz & dos mais mantimentos que tinhão.

¶ Estaua neste tempo el Rey moço com Xengoku Capitão de Quâbacudono, & cō Chicacata seu tio nos confins de Bungo & de Bugem por imprudencia & mao gouerno do dito Xégocu, que auédo de acodir pola parte mais fraca por onde se temia q̄ auia de entrar os imigos, quis por

Japão.

por algúſ agastamentos que teuerão contra hū
Tono de Bugem, ir antes por aquella parte (q
estaua segura por estar naquelle Reyno Cam-
bioyedono com sua gente) & tendo nouas q
os imigos erão entrados em Bungo & tinhão
de cerco a fortaleza do Vſſuqui, se tornarão a
grande pressa à Cidade de Funay, & achandose
muy descuidado & com pouca gente, fazião di-
uersos conselhos sem se saberem determinar.
Entre tanto el Rey Francisco vendo claramen-
te a destruiçāo & perdiçāo de Bungo, importu-
naua os padres, que assi os da casa da prouaçāo
que estauão na fortaleza, como os que estauão
em Funay no Collegio, se acolhessem com o fa-
to mais principal pera algúia das residencias de
Yamaguchi, deixando somente consigo hū pa-
dre & dous irmáos, & algúis poucos em diuer-
sas residencias . Vindo pera isto o padre Pero
Gomez(que era superior daquellas partes) de
Funay ao Vſſuqui , & tendo been consultado
o que se auia de fazer com el Rey & com os pa-
dres, procuraua de achar remedio como se po-
dessem partir os padres de Bungo com o fato,
pera isto se offerecião muy grandes perigos &
dificuldades. A primeira era, que como esta-
ua reuolto todo o Reyno , & não faltauão la-
drões por terra & por mar (como he costume
em tempo de taes reuoltas) não se offerecia bô
modo pera se ajuntarem os padres do Vſſuqui
& de

& de Fumay, nem embarcação segura & cōmo
da em q̄ se podesse tanta gente embarcar. A se-
gunda era, porque Xengocu & o Príncipe, ven-
do que Funay estaua todo aluoraçado pera fu-
gir, tinhão mandado sob pena de morte que ne
nhum podesse sair de Funay , nem tirar nenhū
fato, polo qual se determinarão a mandar a Xi-
monoxequi(aonde então estaua o padre Luis
Froes com outros padres)porque ja o padre Vi-
ceprouincial era ido pera Nangassaqui , pera q̄
o padre Luis Froes escreuesse a Côdera q̄ estaua
em Bugem, mādasse algūas embarcações em q̄
podesssem ir os padres com o fato: & posto que
sabendo elle isto, mandou dar a sua propria em-
barcação(que era muy a preposito)todavia co-
mo estaua longe & era inuerno , & os tempos
& ventos cótrairos, não pode chegar a tempo,
escreueo tambem hūa carta pera se dar a qual-
quer Capitão de embarcação que se achasse, ou
por vertura y Te em algūas daquellas paragés,
em que grācias amamente encomendaua & en-
carregaua que leuasssem os padres com seu fa-
to seguramente de Bungo a Ximonoxequi : &
como era muy grande sua autoridade, não foy
de pequena importancia esta carta. Entre tan-
to não faltou a diuina prouidencia de acodir
às necessidades dos padres , porque chegarião
hūa legoa de Funay duas embarcações muyto
grandes & seguras de Xiuacu(que he hum por-
to

Japão.

eo muy nomeado em Japão, aonde ha muytas
embarcações, & està agora sogrito a Agostinho
Yacuradono, & em húa dellas que era a melhor
vinha por Capitão Ium Gentio de seu natural
muito bô homem, & tinha muito desejo de fa-
zer algú seruiço & ganhar a vontade de Agosti-
nho. Este entendédo a necessidade q tinhão os
padres, & mouido por húa parte pola carta de
Códera, & por outra do desejo q tinhão de seruir
a Agostinho, parecendolhe q se offerecia có isto
muito boa occasião, se offereceo facilmente aos
padres por hū preço açaç moderado pera tal tē-
po, & tomou a seu cargo de leuar na sua embar-
cação, assi os padres q estauão em Funay, como
os que estauão no Vssuqui com o seu fato, & fi-
caua somete a dificuldade de o embarcar, assi
pola prohibição q auia em Funay, como també
porq estaua tres ou quatro legoas lôge do Vssu-
qui, & era necessário q os padres fossem la ter
em embarcações pequenas (o q ei) muy perigo-
so por ser em tal tēpo & auer laciões no mar, có
tudo isso por mais não poder, se determinarão
a passar por todos estes perigos: & posto q com
gráde incômodidade forão os padres & irmáos
do Vssuqui có o principal fato q tinhão a se em-
barcar, deixando somete na fortaleza có el Rey
hū padre & dous irmáos. Entre tanto os padres
q estauão em Funay, ouuerão licêça do Xengo
cu & do Principe pera se poderé ir có suas pes-
soas

soas & camas somente sem lha quererem alargar
pera leuar o mais fato, ficado hú padre cō dous
irmáos em Funay: & como em aquelle Colle-
gio estaua o mais principal fato q̄ tinhamos em
Búgo, como ornamentos, liuros, prata das Igre-
jas & mais alfayas, soy necessaria muita indu-
stria pera leuar escondidamente este fato, bus-
cando diuersas inuenções & modos pera se po-
der embarcar, & com muitos perigos & tra-
balhos: & não menos forão nisto ajudados da di-
vina prouidécia, porq̄ a caso se achou em Funay
hú fidalgo muy bô Christão que viera com al-
gúia gente acompanhando a Xengocu, & to-
mou a seu cargo de ajudar a saluar o fato dos pa-
dres: & como era homé do Cami a quē se tinha
respeito, deu tal ajuda, que secretamente se deu
recado a mayor & melhor parte do fato, denia-
ncira q̄ assi os padres do Vſſuqui, como os de Fu-
nav, se embarcarão naquelle embarcação cō o
milhor & m̄is principal fato, & erão 33. da Cō-
panhia, & co os Dojucus & moços de seruiço,
65. outros treze entre padres & irmáos da Cō-
panhia ficarão no mesmo Reyno de Búgo em
diuersas residéncias, nas quaes padecerão depois
muitos trabalhos, & correrão diuersos perigos.
E não soy pequena a misericordia q̄ nosso Señor
vſou cō os ditos padres & irmáos, mādandolhe
no mes de Dezébro (q̄ era a força do inuerno, &
em tépo de táticas reuoltas & necessidade, em o
qual

Japão.

qual não tinhão nenhū remedio humano, embarcaçāo tam commoda & segura desde Xiucu cō pessoa tam conhecida & obrigada a Agostinho, porque sendo qualquer outra, correrão em aquelle tempo muyto perigo, por ser costume de Japão em tempo de semelhantes guerras & reuoltas, dar todos nos que fogem, & tirarlhe quando se offrece boa ocasião com o fato as vidas.

■ Estando ja pera se partir sobreueo outra embarcaçāo das gardas de Xengocu , a qual deu não pequena desconsolaçāo & angustia aos padres, porque logo começou a ameaçar dizendo , que aquella embarcaçāo era perdida por quanto os padres leuauão nella muy rico fato contrà a ordem & ley de Xengocu, & querião resuoluer todo,nem bastaua mostrarlhe a licença que dera o mesmo Xengocu dizendo , que nella não se comprendia aquelle fato. Finalmente por quasi tres dias continuos que os padres,dandolhes muy grande m...ia,& mandarão de nouo a Funay a pedir outra licença a Xengocu. Com isto & com o temor que posserão ao dito guarda de algūs roubos q̄ fezerão contra as leys de Xengocu , depois de muyto trabalho se liurarão de sua importunaçāo, & de rão à vela ambas as embarcaçōes: & como era na fim de Dezembro, & os mares erão grandes & tempestuosos , carregou logo sobre elles o tempo

tempo de tal maneira, que se virão em grande perigo , porque o nauio companheiro perdeu com a força do tempo o leme , & apartandose do outro foy dar em hum lugar muito distante daquelle pera onde hia : a embarcação dos padres foy mais favorecida & gardada de nosso Senhor , porque posto que não faltavao temores & perigos, & gastarão com a contariedade do tempo muitos mais dias do que he costume naquelle caminho, foy todavia a saluamento a hum porto de Yamaguchi , chamado Cudatmacu , & ahí se desembarcarão a metade dos padres & irmãos com algum fato pera iré a Yamaguchi por terra, & os outros co o mais fato farão na mesma embarcação pera Ximono xequi,& dahi poserão oito dias ate chegar, pā decendo muito grandes trabalhos & incômodidades:mas finalmente os primeiros chegarão a Yamaguchi , aonde foram recebidos dos padres que ahí rauão, & dos Christãos com muita chatidade . & os outros depois de se descarregar o fato em Ximono xequi, aonde áuia mais commodidade pera se gardar ; foram tambem ter a Yamaguchi, demaneira que se ajuntou na quella noua residencia o Collegio, & o nouicio do, & fezerão hum Collegio grande, pois passauão de corenta da Companhia , ainda que tinhão muito pouco gasalhado: & foy metce de nosso Senhor terse em tal tempo feitas as ditas

C fesiden-

Japão.

qual não tinhão nenhū remedio humano, embarcação tam commoda & segura desde Xiucu cō pessoa tam conhecida & obrigada a Agostinho, porque sendo qualquer outra, correrão em aquelle tempo muyto perigo, por ser costume de Japão em tempo de semelhantes guerras & reuoltas, dar todos nos que fogem, & tirar lhe quando se offrece boa ocasião com o fato as vidas.

■ Estando ja pera se partir sobreueo outra embarcação das gardas de Xengocu , a qual deu não pequena desconsolação & angustia aos padres, porque logo começou a ameaçat dizendo , que aquella embarcação era perdida por quanto os padres leuauão nella muy rico fato contrà a ordem & ley de Xengocu, & querião reuoluer todo, nem bastaua mostrarlhe a licença que dera o mesmo Xengocu dizendo ; que nella não se comprendia aquelle fato. Finalmente por quasi tres dias continuos seu os padres, dandolhes muy grande m...ria, & mandarão de nouo a Funay a pedir outra licença a Xengocu. Com isto & com o temor que poserão ao dito guarda de algúis roubos q̄ fezerão contra as leys de Xengocu , depois de muyto trabalho se liurarão de sua importunação, & de rão à vela ambas as embarcações: & como era na sim de Dezembro, & os mares erão grandes & tempestuosos , carregou logo sobre elles o tempo

tempo de tal maneira, que se virão em grande perigo , porque o nauio companheiro perdeu com a força do tempo o leme , & apartandose do outro foy dar em hum lugar muito distante daquelle pera onde hia : a einbarcação dos padres foy mais fauorecida & gardada de nosso Senhor , porque posto que não faltarião temores & perigos, & gastarão com a contraria dade do tempo muitos mais dias do que hé costume naquelle caminho, foy todavia a saluamento a hum porto de Yamaguchi , chamado Cudamacu , & ahí se desembarcarão a metade dos padres & irmãos com algum fato pera iré a Yamaguchi por terra, & os outros cõ o mais fato forão na mesma embarcação peta Ximono xequi, & dahi poserão oito dias ate chegar, pâ decendo muito grandes trabalhos & incômodidades:mas finalmente os primeiros chegarão a Yamaguchi , aonde forão recebidos dos padres que ahí rauão, & dos Christãos com muita chatidade . & os outros depois de se descarregar o fato em Ximonoxequi, aonde ávia mais commodidade pera se gardar , forão tambem ter a Yamaguchi, demaneira que se ajuntou na quella noua residencia o Collegio, & o nouicio do, & fezerão hum Collegio grande, pois passauão de corenta da Companhia , ainda que tinhão muito pouco gasalhado: & foy mercê de nosso Senhor terse em tal tempo feitas as ditas

Japão.

residencias & estarmos nellas , por respeito de
Condera muy fauorecidos & termos húa açaz
commoda casa em Yamaguchi , na qual, posto
que estauão muito estreitos , se poderão agasalhar
todos os padres & irmãos . Com esta incô-
modidade & estreiteza esteuerão os nossos em
Yamaguchi ate que forão por ordem de Quá-
bacudono desterrados .

¶ Neste tempo não deixaua a gente de Saxu-
ma de prosseguir a destruição do Reyno de Bú-
go , porque Nacazucata depois de auer allegu-
rado a passagem por onde entrara , com ter ja
de sua parte todos os senhores de Nangun , ti-
rando Dom Paulo , começou a marchar com
sua gente pera Funay aonde estaua o Princi-
pe com Xengocu bem mal aparelhados pera
lhe resistir . Chegando a húa fortaleza peque-
na que estaa duas leguas de Funay (que era
de hum fidalgo Christão muita storçado) &
não se querendo render , foy pera os inimigos
combatida , & defendendose valerosamente ,
o dito fidalgo Christão cõ sua gente foy mor-
to de húa espingardada , com cuja morte de-
sacoroçoando a gente , se pos de noite em fu-
gida , de maneira , que o dia seguinte foy entra-
da . Entre tanto , sabendo Xengocu & o Prin-
cipe que estaua a dita fortaleza de cerco , de-
terminarão de lhe acodir com sua gente , a qual
porque

porque era pouca & mal ordenada, não poderao ajuntar, nem mouer tam de pressa, que quando chegou aos imigos não fosse ja tomada. Finalmente vierão ás mãos, & em breue tempo forão Xengocu & o Principe desbaratados, saluando as vidas, fugindo com bem pouca gente: & porque se não teuerão por seguros em Funay, se recolherão em outra fortaleza pequena que estaua dahi tres legoas: & vendo que nem ali estauão seguros, se acolherão Bugem. Com este desbarate logo se rendeo tambem Quiota, que era outra fortaleza perto de Funay, de hum cunhado do mesmo Principe. Dahi passando adiante a gente, derão de repente em Funay, queimando & assolando tudo, de maneira que era piedade ver o estrago que se fazia em aquella gente, & fugir homens, mulheres, & mininos com os imig^nas das casas, das casas que se queimauā, porque era Funay de perto de oito mil vezinhos: & como todas as casas em Iapão saõ de madeira cubertas comumente de taboas, ou de palha, tanto q̄ se ateou o fogo por diuersas partes, foy feita em breue tempo toda em cinza sem ficar mais que duas ou tres varelhas, q̄ por serem de telha & estarem algū tanto apartadas, não chegou o fogo a ellas. Tambem ficou em peee a nossa casa por estar da mesma maneira apar-

Japão.

cada, & depois se pos nella hū Bonzo, a quē se
teue respeito: demaneira q̄ pode v. P. cōsiderar
qual seria a confusaō, & quaes os gritos & prá-
tos que hião naquelle Cidade entre tanta gen-
te que della fugia , porque aqui ficaus o filho
menino a sua máy cansados de andar, & em ou-
tra parte ficaua a molher a seu marido, & em
outra os pays cansados & velhos sem poder ser
ajudados de seus filhos: & hum nōsso padre cō
dous irmãos que se acharão neste tempo em Fu-
nay, com dificuldade se poderão acolher com
a vida cada hum por seu caminho , ate chegarē
a hūa fortaleza que estaua perro de Bugem de
Pantalião terceiro filho del Rey Francifco, don-
de depois se forão tambem a Yamaguchi. E por
que a guerra & estrago hia sempre por diante,
forão tambem forçados os mais padres q̄ esta-
uão polas residencias a se recolher para Yama-
guchi, ficando o Reyno de Bungo todo deslo-
lado & destruido.

q Entre tanto chegou mais gente ao Cami em
socorro de Bungo, & porque a gente que Quā-
bacudono mandaua se hia multiplicando , &
elle estaua sem duvida pera vir dahi a pouco, fo-
ráo forçados os de Saxuma a recolherse pera
suas casas, deixando o Reyno de Bungo. Mas
se os Saxumas fezerão estrago nelle , tamanho,
ou mayor o fezerão os soldados de Quamba-
cudono, que vierão do Cami, porque estes aca-
barão

barão de destruir a terra. E pera que lhe não faltasse toda a sorte de misérias , depois sobreueo naquelle Reyno húa doença contagiosa a maneira de peste , que matou infinita gente sem se lhe poder dar remedio; demaneira que ficou todo bem açoutado , & a Companhia perdendo todas as casas & residéncias que nelle tinha, cō quasi todas as Igrejas , & a Christádade parte morta & catiu , & parte espalhada & destruída, & cō pobreza muy grâde. Os padres ficarão todos fora de Bungo, tirando os que ficarão co el Rey Francisco na fortaleza de Vssuqui, passando muitos perigos & incommodidades, & vendo com grande angustia & pena tam maltratado aquelle Reyno & aquella Christandade em que tinha a Companhia posto tam grande cabedal.

¶ Neste tempo que estauão os de Saxuma fazendo tanta destruição em Bungo, & o Príncipe retirado n'húa fortaleza de Bugem, não estaua Condado perdendo o tempo, mas antes pelejava com ambas as mãos, com húa fazendo guerra mortal aos imigos , & com outra ao inferno, procurando de estender quanto podia a conuersão. Não se pode facilmente dizer quam grande he o zelo & feruor que este fidalgo tem mostrado a cerca da propagação de nossa Sâcta Ley, nem quanto nos foys proueitosa sua cóuerfa : & parece que assi como fora discípulo de

Japão.

Iusto Vcondono(por cuja persuasaõ & meo se conuerteo) assi determinou de lhe ser tambem dicipolo no zelo da conuersaõ : & como tinha agora tam grande autoridade & poder , não quis que se lhe passasse este tempo sem se valer delle pera a obra da conuersaõ, & assi tratando com diuersos senhores & fidalgos(que viñão naquelle exercito) das couisas de nossa Sâcta Ley, os começou a persuadir, que quisessem ouuir as pregações do Catecismo : & fez nisso tanto, que persuadio a muitos , os quaes se conuerterão , & entre estes foy hum irmão de Cobaicauadono, que alem de ser senhor do Reyno de Yyu, he tio del Rey d'Yamaguchi, & vniuersal Gouernador de todos os seus noue Reynos, cujo herdeiro he este seu irmão a q tomou tambem por filho por não ter outro : & ouuindo as pregações se conuerteo a nossa Sâcta Fee , & pera mayor bem foy depois casado por Quábacudono cõ Maxencia filha del Rey Francisco, q he húa senhora muy q uoa Christã: & porq na repartiçāo destes Reynos Quábacudono deu a este Cobaiçauadono os Reynos de Chicugé & de Chicugo, em lugar do Reyno de Yyu q tinha , fica este senhor Christão herdeiro de ambos estes Reynos: & por ser tam parente del Rey de Yamaguchi, foy de todos muy estimada sua conuersaõ. Couverterão se també hū secretario do mesmo Cobaicauadono cõ outros

quattro

quatro fidalgos muy hōrados & outros diuersos soldados. Conuerterão mais dous irmãos do mesmo Condere que vierão com sua gente em seruiço de Quambacudono. E finalmente mādādo o mesmo Quambacudono visitar & fazer-lhe algúas honras & merces por hum filho do mesmo Condere Cambioyedono, que he seu vñico herdeiro, hūa das primeiras coutas q̄ lhe pedio foy, que pois era seu filho quisesse ser de sua ley, posto que o não queria obrigar a isso, mas lhe pedia ouuisse as pregações, & tendemouido de Deos se fezesse Christão, o qual moço sendo de muito boa indole & bō entendimento, se satisfez cō as pregações, & cō muitos dos seus se resolveo a ser Christão: & assi cō grande contentamento de seu pay se bautizou: & era tam sollicito nas cousas da conuersaō, q̄ em quanto esteue em Bugem quasi sempre teue cōsigo dous irmãos Lapões que estauão continuamente pregando as pregações do Catecismo, & elle mesmo te acfiaua muitas vezes presente, pera lhe dar mais credito & reputação, & se foy convertendo muita gente.

¶ Em quanto isto passaua em Būgo & em Bugé, começou a vir o exercito que mandaua diante Quábacudono, primeiro chegou Fachirodeno casado cō hūa filha perfilhada de Quábacudono, senhor de 3. Reynos, trazēdo cōsigo hū grā de golpe de gête. Pouco depois veo Minodono

Iapão.

Irmão do mesmo Quambacudono por Gene-
tal com hum grandíssimo numero de gente. Sa-
bendo o que passava em Bungo, determinarão
que fosse Condera Cambioyedono na vangar-
da pera lançar a gente Saxuma de Bungo (de
que ficou o Príncipe daquelle Reyno muito
contente) auêdo de tornar com tal companhia
pera seu Reyno, mas Condera não querendo q̄
se lhe passasse de antre as mãos tam boa oca-
sião, começou logo a tratar com o dito Prínci-
pe, que quisesse fazerse Christão, & dar assi a el-
le como a el Rey seu pay este contentamento;
& posto que o Príncipe andava ja naquelle tê-
po fora disso, & tinhamos por quasi desespera-
da sua conuersaõ, apertou Condera tanto com
elle, que o foy pouco a pouco dispondo, & co-
mo o Príncipe esperava delle todo o seu reme-
dio, & com a sua ajuda tornar a entrar no seu
Reyno, & alem disso desejava de o ter por seu
favorecedor com Quambacudono, se foy pou-
co a pouco deixado persuadir, mas todavia hia
dilatando com dizer, que estava esquecido das
pregações que outras vezes ouuira ao tempo q̄
se conuerteo el Rey seu pay, & que como fosse
a Bungo as tornaria a ouuir, mas Condera dese-
jando de o leuar ja feito Christão a Bungo, foy
por diante com sua persuaõ: & finalmente pe-
ra que não podesse alegar nenhūa esçusa, escre-
voo ao padre Pero Gomez (que estava em Ya-

maguchi) q sem perder nenhū tēpo se viesse lo-
go cō o irmão Ioāo de Torres, a quem desejava
ouuir o mesmo Principe. Vindo ambos a Bugē
ouvio de nouo o Principe todas as pregações
do Catecismo com grande contentamento de
Condera : foy bautizado pelo padre Pero Go-
mez com muitos fidalgos & senhores que esta-
vão em aquelle tempo recolhidos com elle: &
feito Christão, se tornou com elle a Bungo. As-
si como Condera hia entrando com sua gente,
assise hião os de Saxuma recolhendo, & os q
estauão primeiro aleuantados contra Bungo,
vendo a mudança do tempo, se tornarão a vi-
tar, lançandose de nouo em fauor do Principe,
& declarandose por inimigos de Saxuma, cujo
exercito recolhendose a grande pressa, antes de
poder chegar a elle Quambioyedono, não re-
cebeo pouco dano dos mesmos senhores de Bú
go que se auião primeiro lançado de sua parte,
mas pouco lhes valeo , porque o Principe os
castigou como merecião, tomadolhe suas ter-
ras & fortalezas, & mandandoos tambem ma-
tar a todos , & assi matarão Cutamidono com
seus filhos, que era Ronju & Cunixu, os outros
se acolherão & desterrarão todos : tirou també
a Quiotadono seu cunhado as terras que pos-
suhia, mas perdoou-lhe a vida: & assi , posto q
o Reyno de Bungo foy destruido, o Principe fi-
cou mais rico & mayor senhor que antes , por

Japão

quanto aquirio pera si grandes terras & rendas, que erão dos Ronjus & Cunixus aleuanta dos, os quaes comião o milhor do Reyno, & tinham a seu Rey meo oprimido & fogeito, dos quaes liurâdose agora, ficou mais liure & poderoso, & com viria reito Christão & acompanhado de hum Capitão tam zeloso como era Quâ bioyedono, em breue tempo se fezerão Christãos quasi todos os mais Ronjus, & Cunixus, & senhores de Bungo, ate o velho Xingadono suo de Dom Paulo, q era do conselho del Rey, & o mais cruel imigo & contrario que sempre teuemos, ficou todaua ja Chicacata em sua gentilidade com algüs outros, mas parece que em breue tempo se fara Christão todo Bungo, & pera a conuersaõ do Principe & de todos os outros, alem de Condera, ajudou muito a morte da Raynha velha máy do mesmo Principe, a q chamauamos Iezabel, porque foy sempre muy grande perseguidora da Christâdade, e qual no tempo q correo aquella maneira de peite, pouco antes que o Principe se bautizasse & tornasse pera Bungo, faleceo em Vssuqui em sua obstinação, não querendo em nenhúa maneira deixar sua gentilidade, com sua morte, & com a perdição dos Ronjus & Cunixus (que tinham em hui certo modo oprimido o Principe) se achou elle mais liure & despolto pera ser persuadido de Condera, de q sumjamete ficou côsolado

do & contente el Rey Francisco, dando infinitas graças a nosso Senhor de ter visto antes de sua morte, o que desejava acerca da conuersão do Príncipe, o qual não procurava outra cousa nem pedia a nosso Senhor com mais instância, que esta merce de ver antes de sua morte feito Christão a seu filho, & assi o quis nosso Senhor consolar, porque (como diremos) pouco depois faleceu. Da conuersão deste Príncipe escreueo o padre Pero Gomez ao padre Viceprouincial em substâcia o capítulo seguinte. ¶ Aos. 27.02 Abril deste anno de 87. bautizamos o Príncipe de Bungo filho del Rey Francisco, dêtro na forteza de Chicacata: & depois em Búgo se bautizarão sua molher & seus filhos & quasi todos os mais principaes senhores de Búgo. Mostrou o Príncipe grande arrependimento de não ter bautizado mais cedo, & quis chamarse Constantino, & a Princesa sua molher Iusta: a seu filho herdeiro se pos nome Fulgencio: das filhas húa se chama Maxima, & outra Sabina. Bautizarão-se todos os do conselho & Regedores de Bungo com seus filhos morgados, & quasi todos os mais Tonos & gente da forteza do Vissuqui, por onde pode. V.R. cósiderar quā gráde seria a alegria del Rey Fráscico & de nosoutros, pois cō ajuda de Deos cō isto se cōuerterà em breues dias todo o Reyno de Búgo: & onde

Japão.

quanto aquirio pera si grandes terras & rendas, que erão dos Ronjus & Cunixus aleuanta dos, os quaes comião o melhor do Reyno, & tinham a seu Rey meo oprimido & fogeito, dos quaes liurádose agora, ficou mais liure & poderoso, & com viria feito Christão & acompanhado de hum Capitão tam zeloso como era Quâ bioyedono, em breue tempo se fezerão Christãos quasi todos os mais Ronjus, & Cunixus, & senhores de Bungo, ate o velho Xingadono aio de Dom Paulo, q era do conselho del Rey, & o mais cruel imigo & contrairo que sempre teuemos, ficou todauaia Chicacata em sua gentilidade com algüs outros, mas parece que em breue tempo se fara Christão todo Bungo, & pera a conuersão do Principe & de todos os outros, alem de Condera, ajudou muito a morte da Raynha velha máy do mesmo Principe, a q chamauamos Iezabel, porque foy sempre muy grande perseguidora da Christâdade, a qual no tempo q correo aquella maneira de peite, pouco antes que o Principe se bautizasse & tornasse pera Bungo, faleceo em Vssuqui em sua obstinação, não querendo em nenhúa maneira deixar sua gentilidade, com sua morte, & com a perdição dos Ronjus & Cunixus (que tinham em hú certo modo oprimido o Principe) se achou elle mais liure & despolto pera ser persuadido de Condera, de q sunjamete ficou côsolado

do & contente el Rey Francisco, dando infinitas graças a nosso Senhor de ter visto antes de sua morte, o que desejava acerca da conuersaõ do Principe, o qual não procurava outra causa nem pedia a nosso Senhor com mais instânciā, que esta merecē de verantes de sua morte feito Christão a seu filho, & assi o quis nosso Senhor consolar, porque (como diremos) pouco depois faleceo. Da conuersaõ deste Principe escreueo o padre Pero Gomez ao padre Viceprouincial em substâcia o capitulo seguinte. q Aos. 27. da Abril deste anno de 87. bautizamos o Principe de Bungo filho del Rey Francisco, dêtro na forteza de Chicacata: & depois em Bûgo se bautizarão sua molher & seus filhos & quasi todos os mais principaes senhores de Bûgo. Mostrou o Principe grande arrependimento de não ter bautizado mais cedo, & quis chamarse Constantino, & a Princesa sua molher Iusta: a seu filho herdeiro se pos nome Fulgencio: das filhas húa se phama Maxima, & outra Sabina. Bautizarão-se todos os do conselho & Regedores de Bungo com seus filhos morgados, & quasi todos os mais Tonos & gente da forteza do Vissuqui, por onde pode. V.R.côsiderar quâ gráde seria a alegria del Rey Frâcisco & de nosoutros, pois cô ajuda de Deos cô isto se cõuerterà em breues dias todo o Reyno de Bûgo:
& onde

Japão.

quanto aquirio pera si grandes terras & rendas, que erão dos Ronjus & Cunixus aleuantes, os quaes comião o melhor do Reyno, & tinham a seu Rey meo oprimido & fogeito, dos quaes liurádose agora, ficou mais liure & poderoso, & com viria feito Christão & acompanhado de hum Capitão tam zeloso como era Quâbioyedono, em breue tempo se fezerão Christãos quasi todos os mais Ronjus, & Cunixus, & senhores de Bungo, ate o velho Xingadono auo de Dom Paulo, q era do conselho del Rey, & o mais cruel imigo & contrario que sempre teuemos, ficou toda uia Chicacata em sua gentilidade com algüs outros, mas parece que em breue tempo se fara Christão todo Bungo, & pera a conuersaõ do Principe & de todos os outros, alem de Condéra, ajudou muito a morte da Raynha velha máy do mesmo Principe, a q chamauamos Iezabel, porque foy sempre muy grande perseguidora da Christâdade, a qual no tempo q correo aquella maneira de peite, pouco antes que o Principe se bautizasse & tornasse pera Bungo, faleceo em Vssuqui em sua obstinação, não querendo em nenhúa maneira deixar sua gentilidade, com sua morte, & com a perdição dos Ronjus & Cunixus (que tinham em hú certo modo oprimido o Principe) se achou elle mais liure & desposto pera ser persuadido de Condéra, de q sumiamete ficou côsolado

do & contente el Rey Francisco, dando infinitas graças a nosso Senhor de ter visto antes de sua morte, o que desejava acerca da conuersaõ do Principe, o qual não procurava outra causa nem pedia a nosso Senhor com mais instâcia, que esta merece de ver antes de sua morte feito Christão a seu filho, & assi o quis nosso Senhor consolar, porque (como diremos) pouco depois faleceu. Da conuersaõ deste Principe escreueo o padre Pero Gomez ao padre Viceprouincial em substâcia o capitulo seguinte. q Aos. 27. da Abril deste anno de 87. bautizamos o Principe de Bungo filho del Rey Francisco, dentro na forteza de Chicacara: & depois em Bûgo se bautizarão sua molher & seus filhos & quasi todos os mais principaes senhores de Bûgo. Mostrou o Principe grande arrependimento de não ter bautizado mais cedo, & quis chamarse Constantino, & a Princesa sua molher Iusta: a seu filho herdeiro se pos nome Fulgencio: das filhas húa se qhama Maxima, & outra Sabina. Bautizarão-se todos os do conselho & Regedores de Bungo com seus filhos morgados, & quasi todos os mais Tonos & gente da forteza do Vssuqui, por onde pode. V.R.cónsiderar quâ gráde seria a alegria del Rey Frâcisco & de nosoutros, pois có ajuda de Deos có isto se cõuerterà em breues dias todo o Reyno de Bûgo:
& onde

Iapão..

& onde nos parecia que estaua tudo perdido,
agora està mais ganhado que nunca. Entre to-
dos os Cunixus & senhores do Reyno, he ago-
ra o mais hórado Dom Paulo Xingadono, por-
que com se mostrar tam forte & constante em
fauor do Principe contra todos os imigos , &
com sogeitar depois muitas terras dos senhores
que estauão aleuantados ao redor delle , ficou
mais poderoso que dantes, & em mayor graça
com o Principe, & aquirio muy grande nome
& fama nesta jornada. Entre outras cousas que
lhe acontecerão nesta guerra foy húa de que se
tirou muito fruito pera a Christandade, & foy,
que rendo elle de cerco a fortaleza de Ychimā
dandono, que era hum dos aleuantados contra
Bungo, estauão metidos nella pola parte de Sa-
xuma os cinco Tonos senhores das Ilhas de A-
macussa, q então erão todos sogeitos a el Rey
de Saxuma, & entre estes estaua Dom Ioão se-
nhor de Amacussa(que era o mais principal &
muito bom Christão, & deu muy grande pro-
ua de si , como se escreueo nas derradeiras car-
tas, metendo sua pessoa & seu estado a risco:&
como Dom Paulo apertasse rijamente a fortale-
za,& por estar ja Condera em Bungo & ser fu-
gida toda a gente de Saxuma,não tinhão os cer-
cados nenhum remedio : sabendo Dom Paulo
que estaua ahi Dom Ioão de Amacussa, lhe mā-
cou dizer, que elle com todos os seus se viesse
segura-

seguramente pera elle, porque por ser Christão queria salualo, & determinaua de dar logo dentro & meter a espada toda a mais gente da fortaleza, mandoulhe Dom Ioão dar muitas graças, rogandolhe, que pois lhe queria fazer tam grande merce, fosse de tal maneira que ficasse com honra, o que não podia ser, desemparando elle seus companheiros, & aceitando só a vida, deixandoos mataz, o que pera elle seria fuma ignominia, por onde ja que estaua em sua mão fazerlhe merce, desse por amor delle a vida a todos, & que elles se lhe entregarião com a fortaleza. A qual petição pareceo a Dom Paulo tā boa & honrosa, que determinou de lhe conceder o que pedia, & assi por amor de Dom Ioão perdoou a todos, & os conuidou & tratou magnificamente, dādo diuersos dōes a Dom Ioão & a Dom Bertolameu seu irmão, & acompanhandoos ate os por no Reyno de Fingo a saluamento de que lhe ficarão todos aquelles Tonos grandemente obrigados & Dom Ioão, & depois(como diremos) hum delles chamado Voyerodono se fez Christão com toda sua gente, & se tem muita esperança que se conuertirão tambem os outros.

¶ Em quanto isto passaua em Bungo, fazendo Quábacudono nas partes do Miaco muy grande aparato, se determinou de vir em pessoa a conquistar estes noue Reynos de Saicocu, & de pois

Iapão.

pois de deixar a bom recado as fortalezas & lu-
gares do Goquinay, peta que em quanto este-
vesse ausente não ouvesse algum aleuantamen-
to, se veo a grandes jornadas, & com muy grâ-
de pressa pera Saicocu , fazendo húa empresa
de mayor atreumento, que de muitas cente-
nas de annos a esta parte fez nenhum senhor
da Fenca, que foy abalarse em pessoa com tam
grande numero de gente pera vir aos Reynos
de Saicocu tam longe do Goquinay, não te-
mendo os grandes senhores que estão em a-
quellos Reynos alem do Miaco : & determi-
nando conquistar todo Iapão, como tem fei-
to:& o mesmo Nobunanga seu predecessor,
que foy o que mais absolutamente gouernou,
& sogeitou mais Reynos em Iapão, não che-
gou a sogeitar perfeitamente mais que trinta
& seis Reynos,& alem de muitos que ficarão
pera se lhe sogeitar nas partes do Miaco, não
pode nunca render a Moridono / & Se-
nhor de Yamaguchi, com o q̄ l' teue perpetua
guerra,fazendoa em seu lugar este mesmo Fa-
xiba Chicujendono, que he agora Quambacu
dono seu successor , nem tampouco chegou a
ter mando sobre estes noue Reynos de Saico-
cu:mas este Quambacudono não se conteu-
rando com o estado que tinha Nobunanga,
foy tam esforçado , ditoso & prudente Capi-
tão , & depois de Nobunanga morto , & de
vingar

Vingar muito bem sua morte, matando a todos os que nella forão culpados, se fez logo senhor da Tenca, & em breuissimo tempo conquistou todos os mais Reynos de Japão, rendendoselhe tambem el Rey de Yamaguchi, & finalmente veo em pessoa a sogeitar os Reynos de Saicocu. Vinha com elle nauanguarda com sua gente Iusto Vcondono, & por Capitão General de toda a armada vinha Agostinho Yacurudono, que entre todos he o mais priuado & fauorecido, & de quem mais confia sua honra & pessoa, porque se vay muy domestica & familiarmente a lauar & comer em sua casa, mostrando que tem delle muita confiança, & fazendo lhe cada dia mayores merces & horas. Vinha tambem Iusto Vcondono muy fauorecido & contente, porque aué dolhe pouco antes dado Quábacudono as terras de Acaxe em lugar das que tinha primeiro em Tacassuqui, tratara em breve tempo de tal maneira os nouos vassalos que tiuh... quellas terras, que desejando elles seruilo & contentalo, & sabendo q̄ o maior contentemento q̄ lhe podião dar, era fazerse Christãos, se ajuntarão as principaes cabeças, & fazendo entre si conselho, determinarão de ouuir todos a pregação & fazerse Christãos, & fazendo h̄u escrito assinado por todos, o forão a presentar a Iusto Vcondono, pedindolhe, que pois elles estauão resolutos a fazer isto com tanta von-

Iapão:

ta vontade,lhes mandasse vir padres & pregadores pera os ensinarem & bautizarem, & se rião entre todos os lugares daqllas terras mais de corenta mil almas, com que ficou Iusto Vcô dono tam consolado & contente, que fazendo lhe muitas merces & gasalhados , disse muitas vezes que estimaua mais isto,que darlhe Quā bacudono todo hum Reyno . Em quanto ahí estaua hum padre com dous irmãos pregando & catequizando continuamente , foy necessaria que viesse Vcondono com à flot de sua gente a esta jornada cõ Quambacudono, & como elle vinha por húa parte com sua gente, & Cõ dera & outros muitos fidalgos & senhores Chri stâos , & por outra vinha Agostinho por Capitão mor do mar, erão tantas as bandeiras atuadas com Cruzes por mar & por terra , q era causa de suma consolação pera nos & pera toda a Christandade do Iapão: & o que sobre tudo importaua,era o muy grande fauor que mostrava & fazia Quambacudon a nossas causas, porque logo em chegando a Ximonoxequi perguntou muitas vezes polo padre Viceprovincial,de que sendo avisado por senhores Chri stâos,o foy visitar à fortaleza de Yachixiro aon de elle estaua no Reyno de Fingo , & foréo tâ grandes as honras & gasalhados que lhe fez, mostrandolhe tanto amor & boa vontade,que sobrepojou muito às que lhe fezera nas partes

do

do Miaco o anno atras , posto que forão muy grandes, como então se escreueo : & entre outras foy muy grande & assinalada a que agora diremos. Que indo Quambacudono conquistando todas as fortalezas por onde passava, & tendo tomada esta de Yachixiro(que era muy forte & grande) tinha muitas mil almas reteudas que nella achou, sem ter ainda determinado o que lhe auia de fazer : & como entre elles estaua diuersa laya de gente homens & mulheres, ricos & pobres, pequenos & grandes , tem saber nenhum delles a sentença (alem do que corporalmente padecião) estauão em suma aflição, parecendolhes que auião de ser todos mortos, ou catiuos, nem achauão nenhum remedio de quem quisesse por elles falar a Quambacudono. Neste tempo, chegando ahy o padre Viceprovincial, & entendendo esta gente que forra de Quambacudono fauorecido, lhe mandarão pedir com grandes rogos, quisesse interceder por elle. Porque entre esta gente estaua hum Tono principal & muitos Bonzos, que todos por sua parte cõ diuersos recados acodião, mouido o padre de compaixão, se determinou de falar pot elles a Quambacudono : & assi cõ boa occasião que se offereceo lhe pedio, quisesse ter piedade daquella gente, & perdoarlhe conforme a seu liberal animo . Foy nosso Senhor servido podesse este gogo tanto com Quam-

D bacudono

Japão.

ta vontade, lhes mandasse vir padres & pregadores pera os ensinarem & bautizarem, & se rião entre todos os lugares daqllas terras mais de corenta mil almas, com que ficou Iusto Vcô dono tam consolado & contente, que fazendo lhe muitas merces & gasalhados, disse muitas vezes que estimava mais isto, que dar lhe Quā bacudono todo hum Reyno . Em quanto ahí estaua hum padre com dous irmãos pregando & catequizando continuamente, foy neceffario que viesse Vcondono com a flot de sua gente a esta jornada cõ Quambacudono, & como elle vinha por húa parte com sua gente, & Cô dera & outros muitos fidalgos & señores Chri stâos , & por outra vinha Agostinho por Capitão mor do mar, erão tantas as bandeiras atuoradas com Cruzes por mar & por terra , q era causa de suma consolação pera nos & pera toda a Christandade do Japão: & o que sobre tudo importaua, era o muy grande fauor que mostraua & fazia Quambacudon ~~à~~ nossas cou sas, porque logo em chegando a Ximonoxequi perguntou muitas vezes polo padre Vicepro uincial, de que sendo auisado por señores Chri stâos, o foy visitar à fortaleza de Yachixiro aon de elle estaua no Reyno de Fingo , & forão tão grandes as honras & gasalhados que lhe fez, mostrandolhe tanto amor & boa vontade, que sobrepojou muito às que lhe fezera nas partes do

do Miaco o anno atras , posto que forão muy grandes, como então se escreueo : & entre outras foy muy grande & assinalada a que agora diremos. Que indo Quambacudono conquistando todas as fortalezas por onde passaua, & tendo tomada esta de Yachaxiro(que era muy forte & grande) tinha muitas mil almas reteu-das que nella achou, sem ter ainda determina-do o que lhe auia de fazer : & como entre elles estaua diuersa laya de gente homens & molhe-res, ricos & pobres, pequenos & grandes , nem saber nenhum delles a sentença (alem do que corporalmente padecião) estauão em suma afli-ção, parecendolhes que auião de ser todos mor-tos, ou catiuos, nem achauão nenhum remedio de quem quisesse por elles falar a Quambacu-dono. Neste tempo, chegando ahy o padre Vi-ceprouincial, & entendendo esta gente que so-ra de Quambacudono fauorecido, lhe manda-rão pedir com grandes rogos, quisesse interce-der por elles. Porque entre esta gente estaua hum Tono principal & muitos Bonzos, que to-dos por sua parte cõ diuersos recados acodião, mouido o padre de compaixão, se determinou de falar pot elles a Quambacudono : & assi cõ boa ocasião que se offereceo lhe pedio, quisesse ter piedade daquelle gente, & perdoarlhe con-forme a seu liberal animo . Foy nosso Senhor seruido podesse este rogo tanto com Quam-

D bacudono

Iapão.

bacudono, que vitandose com rosto alegre pera o padre lhe disse, q̄ pois elle lho pedia era cōtentate por amor delle de dar a vida & liberdade a todos, & q̄ elle mesmo lho mādasse dizer, pera q̄ lhe... Isé cō esta obrigaçāo. Deulhe o padre as deuidas graças, & foy logo fazer saber àquelle gēte da merce q̄ tinha pera elles alcāçada, & forão todos soltos por ordē d'Quábacudono, q̄ foy couſa q̄ souu muito por todo Iapão ficado o padre Viceprouincial cō grande credito, e os padres todos muy hórados & aleuátados na opinião & cōceito de todos: muitos daquelles q̄ estauão daquella maneira deteudos, forão dar os agardecimētos ao padre Viceprouincial, dizendo, q̄ como se aquietassem as guerras, auiaõ de ouuir pregaçāo & fazerse Christáos, pola obrigaçāo q̄ lhe tinhão, & entre elles se offereceu pera isto muito prestes o dito Tono: & finalmēte despedindo Quábacudono o padre lhe disse, q̄ elle se recolheria ao Facata, q̄ ahí tornasse de nouo a velo antes de se partir pera o Miaco.

q̄Có a vinda de Quábacudono(cō rā poderoso exercito como trouxe por mar & terra, logo perderão o animo os inimigos, & os Fones & Cunixus de todos aqlles Reynos, cada hū cō a maior pressa q̄ podia, se queria mostrar seruidor de Quábacudono. Logo se lhe rēdeo Aquizuqui, vindos lhe a presentar rapado, & entregandose lhe a fortaleza cō todas suas terras, apresentâdo

lhe

Hie húa peça de Chanoyu de estima, & q era de Quábacudono muito desejada, o qual pôdo gente de guarnição na fortaleza, mādou q fosse tâbécō o mais do exercito cōtra Saxuma, fican-lhe em breues dias sogeitos os Reynos de Bugem & de Chicugem & Chicungo: & pola outra parte correndo Agostinho Yacuradono cō sua armada, fez que todos os Cunixus & senhores de Figem se presentassem a Quambacudono, & entre elles forão Arimadono & Oruradono Christãos, os quaes com grande contentamento seu & nosso se virão liures das mãos & poder de Saxuma: & Arimadono tornou a cobrar suas fortalezas & terras de Ximombara, & Mie que Saxuma lhe tinha ocupadas, ficando com isto liure & absoluto senhor do Tacacu, & com grande esperança de se poder de novo aleuancar a seu primeiro estado . Com isto & com entrar Condeta com muita gente por Fingo, & reduzir tambem com pouco trabalho aquelle Reyno a obediencia de Quambacudono : ficarão as forças de Saxuma tam debilitadas, que entrando Quambacudono com seu exercito por Fingo, se fez logo senhor daquelle Reyno, & el Rey de Saxuma se lhe veo tambem sogeitar sem mais esperar que entrasse em seu Reyno. Desta maneira em breve tempo se fez Quambacudono senhor de todos os noue Reynos do Saicocu.

Japão.

Querendose recolher pera o Miaco, determinou primeiro reedificar a Cidade do Facata, q̄ fora os annos atras destruida por Riozogi, por ser das mais principaes que auia nestes Reynos de Saicocu: & assi se foy pera o Facata, aonde elle mesmo deu a traça pera a reedificação da Cidade, repartindo as ruas a seu modo, & dando os chãos em que se auião de fazer as casas. Neste tempo foy ter o padre Viceprovincial ao Facata, conforme a ordem que lhe dera Quâbacudono, ao qual foy visitar, dandolhe o pera bem das vitorias, & elle lhe fez tam grande galhado, que ficauão todos espantados, recebendo com mostras de muito amor, & com muita honra. Dizendolhe o padre como em aquella Cidade de Facata que sua Alteza mandaua reedificar, teuerão os padres (ao tempo que se destruhio) húa casa com sua Igreja, & hum grande chão: & por isto lhe pedia, lho tornasse a mádar dar pera fazer ahi Igreja & casa. mostrou Quâbacudono muito contentamento da petição, & lhe mādou dar tudo o q̄ o padre pedia. E alem de o conuidar com chaç (como he costume de Japão) lhe fez muitos fauores & particulares honras, tratandoo com muita familiaridade, dandolhe cōta do que tinha feito nesta jornada, & do que estava pera fazer: & dizendo, q̄ depois de auer de todo assentado as cousas de Japão, determinaua de ir tomar o Reyno da China,

China, passando la em pessoa com grande exer-
cito. Indo hum dia polo mar, vêdo a fusta em
que o padre Viceprouincial estava, mandou en-
dereitar pera ella a sua embarcação , & desem-
barcou na mesma fusta, fazendo ao padre gran-
de gafalhado . Depois de a ver toda com mui-
ta curiosidade (por ser muy diferente das em-
barcações dos Iapões) & gabando seu artifício,
se assentou no Baileu pera comer de algúas có-
seruas, que conforme ao costume de Iapão lhe
offereceo o padre: & esteue grande tempo falan-
do com os padres familiarmente, & gabádolhe
as conseruas & o vinho de Portugal:& peralhe
fazer mayor fauor disse, que lhe mandassem hū
pouco de vinho & daquellas conseruas como
cornasse pera sua casa, aduertindoos, que nāo se
fiaua senão delles, & que por isto lhas manda-
sem muito bem fechadas. Finalmente, depois
de tratar varias cousas , se tornou a embarcar,
& foi pera sua casa, deixando aos padres & aos
Chrūtāos . & s̄ muy satisfeitos, & os Gentios
admirados. Querendo remunerar os Capitāes
que o tinhāo nesta guerra seruido, & fazer de-
stribuição daqlles noue Reynos, repartindoos
a seu modo com quem melhor lhe parecia, con-
firmou o Reyno de Bungo ao' Principe que o
possuhia, & a el Rey Francisco deu o Reyno de
Fiunga, mas porque el Rey se sentia cansado &
velho , & mais queria entender na saluaçāo de

Tapão.

sua alma, q̄ entrar de nouo em trabalhos & con-
quista de Reynos, não quis em nenhūa maneira
aceitalo, mas tornoulho a renunciar, dandolhe
as graças , porque entēdeo q̄ entrado naquelle
Reyno auia de ser desenquietada sua velhice, &
não lhe faltarião núca guerras. Quâbacudono
o repartio entāo , dando quasi a metade delle
aos Irodonos q̄ forão señores daquelle Reyno.
O menino Rey de Fiunga chamado Dó Berto
Iameui pimo com Irmão de Dó Mancio , q̄ foy
como dissemos por el Rey de Saxuma desterra-
do os annos atras cō Ierouymo seu irmão, que
esteue deputado pera ir a Roma(quâdo foy do
Mácio) & outro señor da mesma familia de Itô-
dono, q̄ he râbê Christão & seu cunhado , pos-
sué agora quasi a metade do Reyuo de Fiunga.
Da outra ametade fez duas partes, a húa q̄ he a
somenos deu a Aquizuqui, o qual perdêdo tam
grande estado como tinha, ficou neste pouco q̄
lhe deu em Fiuga como desterrado, a outra par-
te deu a Condera , & juntamei c o Reyno c
Bubé: mas porq̄ deste Reyno lhe tirou húa par-
te pera dar a outro señor, lha quis recompêsar
com lhe dar estourta em Fiunga. Demaneira q̄
Condera Cambioyedono fica agora señor qua-
si de todo hum Reyno. Repartio tambem en-
tre diuersos señores os Reynos de Chicugem
& Chicungo, & o gouerno & señorio de am-
bos estes doux Reynos deu a Cobaicauadono

tio

tio del Rey de Yamaguchi a troco do Reyno de Yyu, q primeiro tinha na Ilha de Xicocu, o qual tomou pera si. O Reyno de Fingo deu a outro senhor Gélio por outro Reyno q tinha nas partes do Miaco: & a Xengocu de quē se ouue por muy mal servido no Reyno de Bungo, tirou o Reyno q lhe tinha dado de Sanuqui, desterrando: & faltou muito pouco q o não mādasse matar. A Agostinho Yacurodon deu húa maneira de superintendēcia sobre todos estes Tēnos q estão pola parte do mar, cō que ficou muy alegrado & cō grāde honra, & feito Tono & señor muy grāde, & o tratão todos estes señores cō grāde respeito. A el Rey de Saxuma dixou os dous Reynos q primeiro tinha. s. o de Saxuma & o de Vosumi, ficado melhor do partido do q todos imaginauão, mas cō isso leuou a el Rey de Saxuma o velho cōsigo pera o Miaco, pera q nele não podesse reinar algúia malicia. Fez tambē outras marces & dadiuas de menos importancia, entre estas, qy tirar seu estado ao Issafay & dalo a hū filho de Riozogi morto, irmão deste que he agora Cunixu de Figem, ao qual tirou outras terras que tinha pera as dar a outro Capitão, ficando o Issafay desterrado. Feita esta repartiçāo se foy com grande pressa pera o Miaco, mas primeiro aleuantou contranos & contra a Christandade da improniso húa grande perseguiçāo, da qual diremos.

Iapão.

¶ Antes de se partir do Facata pera o Miaco, parece que nosso Senhor tendo respeito ao muito que tinha trabalhado el Rey Fráscico & Dó Bertolameu senhor de Omura por seu amor, querendoos remunerar do muito que fezerão em ajuda da conuersão da Christandade de Iapão, & em honra de sua Sancta Ley, poucos dias antes que Quambacudono mouesse esta tam grande perseguição, os chamou pera si quase em hum mesmo tempo, porque não passarão dezoito dias entre a morte de hū & do outro, falecendo Dom Bertolameu em sua casa em Omura, a vintequatro de Mayo : & el Rey Francisco em Cucumi lugar de Bungo aos onze de Junho, & parece não quis nosso Senhor que vissem nem bebessem tam grande calix de amargura, como pouco depois nos deu Quambacudono, porque forão tantos os que em sua vida beberão por seu amor, que por meo delles forão purificados & bem prouados.

¶ Dom Bertolameu senhor de Omura(que foy o primeiro senhor que em Iapão se conuerteo) desdo o anno de. 63. logo depois de conuertido teue por este mesmo respeito tam grande perseguição, que veo a perder todo seu estado, & foy bem prouada sua fee, não faltando quem lhe dissesse que era castigo dos Camijs & Fotogues; & persuadindo el Rey de Arima seu irmão

mão & outros que deixasse de ser Christão, foy
constante & perseuerante na Fee, depois o li-
urou nosso Senhor de seus imigos, & o tornou
a meter de nouo na posse de seu estado , pera
conseruaçāo do qual teue desde então alegoria
continuas guerras , ora contra o Issafay & Fi-
rando, ora contra Riozogi , achandose muitas
vezes em grandes perigos, dos quaes nosso Se-
nhor sempre o liurou:& o que mais foy(pera q.
fosse bē prouado de todo) depois de feito Chri-
stão & de passar tam grandes perseguições, lhe
sobreveio húa doença em húa perna de que fi-
cou manco & aleijado : & posto que os Gen-
tios tudo atribuyão a castigo dos Camijs & Fo-
toques, não dando elle por isso nada, se ouue de
tal maneira com seu zelo & constancia da Fee,
que fez toda a gente de suas terras Christam, der-
rubando & queimando mais de quarenta tem-
plos de Idolos que nellas auia: & deixando em
seu lugar outras tantas Igrejas, sem ficar em sua
terra nem húa só Gentio , & deixando nella
Christans pouco mais ou menos setenta mil al-
mas. Sobre tudo forão grandes os perigos em
q este Principe se vio na vltima guerra q teue
com Riozogi, porque depois de auer pelejado
com elle muito tempo & auerlhe morta muita
gente, não podendo resistir a seu grande poder,
foy forçado a fazer pazes com elle , & ficarlhe
em húa certa maneira sogerto, dandolhe em re-

Iapão.

fens tres filhos q̄ tinha , os quaes depois liurou
nosso Senhor de sua mão cōtra toda a esperança
dos homens, porq̄ cō a morte de Riozogi foy for-
çado a dar obediēcia a Saxuma, no q̄ passou grā-
des tráses, porq̄ não a dādo auia elle cō seu cida-
do de pececer, & dādoa o filho herdeiro de Rio-
zogi cōforme ao vſo de Iapão , lhe auia de ma-
tar os filhos q̄ tinha em refens, mas como nos-
so Señor sempre nas mayores pressas o ajudou,
o favoreceo de tal maneira, q̄ saliou hūa cousa
& outra, porq̄ Riozogi se fez capaz q̄ não podia
al fazer Dó Bertolameu senão dar a obediēcia
a Saxuma: & vēdo q̄ suas couisas hião muito de
clinado, não ousou de lhe matar seus filhos , &
finalmente se soube cō elle negocear de tal mo-
do, que tornou auer todos seus filhos antes de
morrer. E porq̄ de todo ficasse purgado de to-
da a ignorācia & culpa q̄ teuesse em sua alma,
lhe deu nosso Senhor hūa doença cōprida, a qual
lhe durou perto de meo anno , dādo lhe deos do
principio a entender q̄ auia de morrer, pera q̄
teuesse mais tempo de se aparelhar, como elle o
fez, confessandose & comungando muy frequē-
temente na doença, & despondendo muy bē suas
couisas, & em tudo resignandose na vontade de
Deos. O padre Lucena que era seu confessor &
auia muitos annos que residia em Omura com
elle, escreueo muitas particularidades que pas-
sarão em sua doença de muita edificação , mo-
strando

trando sempre muy grande quietação & pa-
ciencia: & porque na cura que o medico lhe fa-
zia imaginou que podia vsar de algúia superstí-
ção, não quis em nenhúa maneira curarse com
elle . Desejaua que o padre lhe falasse muitas
vezes de couzas da outra vida , de que mostra-
ua tanto contentamento , que muitas vezes se
lhe cobrião os olhos de lagrimas, pedindo sem-
pre q̄ o padre, ou algum irmão fossem muy fre-
quentes em o visitar & tratarlhe da paixão de
I E S V C H R I S T O & de outras couzas san-
ctas. E porq̄ o seu mal principal era na gargáta,
tratádolhe hū dia do fel e vinagre q̄ CHRISTO
noso Senhor gostara naquelle vltimo passo, fo-
rão tantas as lagrimas, q̄ nē elle,nē os circústan-
tes, nem o padre q̄ falaua, se poderão ter q̄ não
rompessem em grande pranto. E porq̄ em suas
terras tinhão seus criados algúis catiuos que po-
dião chegar a dozentos, que lhe causauão al-
gum escrupolo por lhe dizer o padre que erão
mal catiuos, p̄ d̄o a todos que pera consolacão
de sua alma os quisessem libertar, o que fezerão
& ficarão todos libertados, sendo cousa q̄ pare-
cia muy difficultosa acabarse . E porque tinha
desterrados de suas terras doux fidalgos por
lhe quererem fazer treição, a petição de seus pa-
rentes lhe falou o padre nelles, dizendo, que lhe
quisesse perdoar, respondeo cō muita virtude &
prudécia, que elle estava aparelhado pera fazer
tudo

Iapão.

Tudo o que o padre lhe dissesse ser necessário pôr
ta bem de sua alma , mas que quanto àquelles
dous homens não tinha nenhum escrupulo de
conciencia,nem animo de os restituir, pois elle
os desterrara justamente:& porque lhe conhe-
cia bem sua natureza & condição , sabia q̄ tor-
nandoos a restituir, darião muito trabalho a seu
filho , & sem duvida lhe embrulharião a terra,
por onde tinha por mayor seruço de Deos não
lhes perdoar o degredo,& assi o pedia a seu fi-
lho,mas com tudo se o padre julgasse ser ne-
cessario pera sua alma , elle logo os restituiria,
porque quanto ao demais não lhe tinha nenhu
odio . Algūs dias antes de morrer disse a seu fi-
lho herdeiro (que ainda não he casado por ser
moço)que elle auia vintecinco annos era Chri-
stão & teuera muy grandes guerras & tra-
lhos por conseruar seu estado & aquella Chri-
standade , & posto que tinha feito algūa coufa
pera a promouer,lhe pesaua muito que com a
guerras & perturbações que teve , não podera
fazer quanto elle desejava , nem tinha dado a
todos os Christãos de Iapão o exemplo de sa-
ntidade que deuera , & por isso lhe encomenda-
ra que elle suprisse o que tinha faltado, dando
bom exemplo a todos . E precedendolhe em
virtude & santidade , & encomendandolhe q̄
teuesse conta com fazer Igrejas & repairar as q̄
estauão ja feitas, & que fosse sempre muy obe-
diente

diente aos padres, & desse ordem que todos
seus vassallos fezessem o mesmo: & finalmente
lhe encomendou tenuesse muito amor & muita
paz com seus irmãos, dizendolhe, que a execu-
ção destas cousas serião pera elle as melhores
exequias que lhe podesse fazer. Finalmente vê-
dose ja chegar ao cabo da vida, se despedio de
sua molher & filhos, mandando que se fossem
fora da camara donde elle estaua, recolhendose
pera outra parte, dizendo aos que ficauão com
elle, que lhe lembrassem o nome de I E S V S,
& que lhe não falassem senão de cousas prouei-
tosas pera sua alma, pois despedia sua molher &
filhos, porque lhe não fossem empedimento na-
quelle passo pera alcançar a bemauenturança q̄
desejaua. Dizendolhe hum fidalgo Christão q̄
estaua ahi, se tinha algūa cousa mais pera dei-
xar & encomendar a seu filho? respondeo: Eu
não vos deixey aqui pera que neste passo me le-
brasleis as cousas deste mundo, nem me falas-
seis em molher & filhos, mas somente em o no-
me de I E S V S, porque ainda que sempre o te-
nho na alma, todavia pera que não aja em mim
algum descuido, desejo que me seja sempre lem-
brado. Desta maneira dahi a pouco com gran-
de quietação & paz, deu sua alma ao Senhor q̄
a criou. Ajuntandose os padres & irmãos q̄ esta-
uão em suas terras, se lhe fez o mais solene &
nobre enterramento que ategora se viu em Ia-
pão.

Iapão.

pão, & foy certo pera este tempo muy grande perda, porque como deixou seu filho ainda moço & não bem experimendado no gouerno, sen-
do este tempo tam trabalhos & embrulhado
cô guerras, não deixou de padecer cô sua mor-
te muito detimento toda esta Christandade,
porque se elle forz viuo soubera dar melhor ex-
pediente no tempo da perseguição.

¶ Pouco depois (como disse os) falece o també
el Rey Francisco, q era a mais forte & principal
coluna de toda a Christandade de Iapão, o qual
depois de ser Christão, foy logo tentado pera q
se purgasse como outo no fogo. Dous meses de
pois que foy Christão, sendo Rey de seis Rey-
nos & tam poderoso, indo à guerra de Fiunga,
& dizendo publicamente os Bonzos, que por
castigo dos Camijs & Fotoques auia de ser seu
exercito destruido, lhe acóerceo da mesma ma-
neira como elles o tinhão dito, recebendo del
Rey de Saxuma tam grande desbarate, ñ escas-
famente se pode acolher viuo a Igo, & de se-
nhor tam pacifico como fora de seus Reynos,
& tam estimado em Iapão, ficou perseguido &
cô todos seus Reynos aleuâtados, têdo em no-
ue annos cõtinuos tam grádes guerras & rátos
trabalhos corporaes & espirituaes, q chegou a
verse quasi de todo per lido & o Reyno de Bú-
go, & desterrado fora delle o Principe seu filho:
& prouandoo nosso Senhor tam cõtinuamête,

& com

& cō tam grandes encōtros, foy sempre entrando em mais feruor & em mayor conhecimēto das couzas de Deos, dando notauel exéplo sempre em sua virtude, & mostrado grande cōstan-
cia, & leuando adiante a conuerſão de Bungo,
tendo nella as mayores contradiçōes q̄ se podē
dizer, por ter seu filho (q̄ ja gouernaua) cōtrairo
& Iezabel sua máy cō todos os Rōjus & gran-
des daquelle Reyno, os quaes estauão de todo
persuadidos, q̄ por se fazer Christão, se destruiria
o poder & Reyno de Būgo, pola qual causa pas-
sou em todo este tempo tātas amarguras & desgo-
stos, & se viu em tantos erances & perigos, que
não se pode dizer quanto foy forte & grāde sua
fee & esperança, & finalmēte a pesar dos inimi-
gos infernaes, & de todos se ouue de tal maneira,
q̄ em diuersas partes de Būgo se cōueretrão
por seu meo passante de setenta mil almas, &
entre elles quasi todos seus filhos & filhas cō al-
gūs senhores principaes, como fotão, Dō Paulo
Xingadono & Quiotadono & outros muitos
Tonos & fidalgos, & se veo tambem a conuer-
ter o Principe seu filho , & com elle quasi to-
dos os mais senhores & Tonos, remunerando
com isto nosso Senhor seus grandes desgostos
& trabalhos , liurandoo das mãos de Saxuma,
& fazēdolhe ver o Principe cō sua molher & fi-
lhos & mais senhores de Būgo Christãos, q̄ era
a coufa q̄ mai desejaua, & cōtinuamente pedia
a nosso Senhor, porq̄ em todo este tempo sempre

Japão!

nos disse muitas vezes que tinha continuamente o coração atrauassado polos padres & Christandade de Bungo, entendendo q̄ se elle morresse auião de padecer muito grande perseguição, por saber quam aduerso estava seu filho & a Raynha com todos os grandes à Christandade, & que se desejava algum tanto de vida, era ate se allegurar a Christandade, & que nenhua outra cousa tanto pedia a nōsso Senhor, como antes de morrer ver feito seu filho Christão, para com isto morrer repousado & descansado, & assi morteo muy santa & quietamente, de cujo transito poye y breuemēte aqui a substancia de hum capitulo da carta que acerca de sua morte escreueo o padre Laguna que com elle estava, em que diz assi.

¶ El Rey Francisco nōsso bom & verdadeiro amigo, depois de passar tantos desgostos & trabalhos, especialmente nesta destruição de Bungo, sentindo se ja muy fraco, deitado e cansado de estar tanto tempo como de cerco na fortaleza de Vssuqui, se determinou de ir a Sucumi aonde tinha ordinariamente sua casa, mas não o pode fazer tam de pressa, que a doença q̄ hia fazendo tanto estrago em todo Bungo, não entrasse tambem com elle : & tendo ja algūs dias de febres, quando chegou a Sucumi, carregou de tal maneira a doença, que em termo do

res dias depois de chegado ali faleceo, & morre com tantos sinaes de sua saluaçao & de santidade, como foy sempre sua vida depois que se conuerteo, comiendo os Sacramentos, & mostrando muy grande arrependimento de seus peccados, com tanta resignação & confiança em Deos que não se podia mais desejar, porque com deixar, molher, filhos, & filhas, & Reyno, nunca em toda sua doença falou, nem dava a entender que cuidava em outra cousa mais que em Deos & no que tocava a sua alma, encorrendo a muitas vezes, & dizendome: Padre encomendouos as cousas da minha alma: & não têdo ja nenhūas forças, tinhaas todavia pera ajuntar as mãos & rezar & dar graças ao senhor pola merce que lhe fazia, de antes de sua morte, lhe fazer ver o Principe Christão, cousa que tinha tanto atrauessoado na alma. Finalmente morreo como hum santo: & realmēte entendo pola bondade de Deos, que estará ja gozando da vida que sempre dura. Mandey logo chamar os padres, Gonçalo Rebello, & Ioão Francisco, que estauão em duas residencias, por não auer então mais padres, nem irmãos em Bungo, & os outros estarem recolhidos todos no Reyno de Yamaguchi: os quaes com muita dificuldade poderão chegar a tempo, por ser inuerno, & na força das mayores thuuas que ha em Japão: & não correrão pou-

o risco por acharem as ribeiras muy grandas
 das quaes algures puderão com causas nadan-
 do, ajuntando os tres padres com os seus irmãos
 que estauão com go lhe ordenado num muy
 celebre & sumptuoso enterramento, soprindo
 a finta dos padres & irmãos a infinita multi-
 dão de gente que se ajuntou peta seu enterra-
 mento, porque se acharam presentes todos os
 Tonos & senhores que entâc ania(tirados os q
 estauão com o Principe) que por estar longe &
 ocupado na guerra não se pode achar presente,
 & os Regedores & mais principaes Tonos le-
 uauâc ás costas a tumba que hia muy ricamé-
 te concertada & ao redor della grande nume-
 ro de bandeiras com suas Cruzes, & detrás hia
 Julia com todas suas filhas, & infinitade de
 gente . Fezemos lhe tambem húa eça co-
 muitos degracs muy rica & bem concertada
 com grandissimo numero de velas douradas
 ao derredor , & o irmão Ioão fez hum sermão
 funebre em seu louvor, tratando de suas virtu-
 des & do muito que lhe deuia a quelle Reyna
 com todos os seus naturaes polo muito q sem-
 pre trabalhara por sua conseruaçāo, & bom go-
 uerno com q ficarão todos muy satisfeitos &
 edificados, & se lhe fez húa sepultura muito bê-
 feita & ornada, q representa a autoridade da sua
 pessoa, na qual com muitas lagrimas & grande
 sentimento de todos o enterramos , & posto q

Iapão.

Ele foy à descansar, bem podē vossas reverencias julgar quam tristes ficariamos todos os q tanto te ipo gozamos do fauor, amor, & afabilidade de tam bom Rey, especialmente sendo sua morte em tempo que estaua ja todo o Rey no para se bautizar que pos ser o Principe seu filho com os grandes de Bungo feitos de tam poucos dias a esta parte Christãos, foy grande falta falecer tam Je pressa este Rey, especialmente pois não faltarão muitos Gentios & Bózos, que dirão q isto foy cakigo dos Camijs & Fotiques: mas enfim os Sáticos & secretos juizos de Deos São marauilhosos & inscrutaueis: & posto que por sua morte nos fará muita falta, como o Principe he ja Christão cō todos os mais senhores esperamosq la do ceo cō sua intercessão não daria menos fauor pera q se acabe de cōuenter tā grande numero de almas no Reyno de Bungo. Desta maneira quasi em hú mesmo tépo chamou nosso Senhor pera si estas duas principaes columnas da Christadade de Iapão, os quaes ambos juntamente com el Rey de Arima forão os primeiros senhores que enuiarão a Dom Mácio & Dô Miguel com seus companheiros a visitar & dar eu seu nome a obediencia a sua Sätidade & ver a grandeza da Corte Romana, & de sua Magestade: & posto q os não poderão tornar a ver (por não seré ainda chegados a Iapão) toda via ouuirão as nouas do grande recebimento

Iapão.

Se galhado que lhe fezerão suá Santidade &
sua Mageltade , com os mais Principes & Se-
nhores de Europa, com que em estren o se con-
solarão & alegrarão, & estauão com grande de-
sejo esperando de os tornar a ver.

¶ Pouco depois da morte de ambos estes senho-
res, no dia da vigilia de Santiago, que he a vin-
te quatro de Iulho, dous meses justamente de-
pois da morte de Dom Bertolameu Omurado
no, & quarenta & dous dias depois da morte
del Rey Francisco , querendo nosso Senhor le-
var esta sua noua Igreja de Iapão da maneira
que leuou sempre adiante a sua Igreja por meo
de trabalhos & perseguições, permitio ao imi-
go da humana natureza , que aleuantasse húa
muy braua & cruel perseguição por meo de
Quambacudono senhor da Tenca, muy arre-
batada & repentinamente contra os padres da
Companhia, & contra toda a Christandade de
Iapão: & pera que em todas as tres partes delle
nos faltassem as principaes colunas em que pa-
recia estar arrimada toda a Christandade, sendo
ja morto Dó Bertolameu nas partes do Ximio,
& el Rey Francisco em Bungo, procurou o dia-
bo de derrubar tambem nas partes do Miaco a
mais forte & principal coluna que tinhamos
naquelles Reynos. s. Iusto Vcōdon: o & posto q
quanto à fazenda & estado o derrubou de to-
do,

do, todavia não sahio com o que pretendia
derrubá-lo da Fee, antes ficou com grande con-
fusão de le vencido, & com grande gloria em
crecimento de Vcondono: & acousa passos da
maneira que agora diremos.

¶ Estando o padre Viceprouincial no Farata ^{re}
cebendo cada dia de Quambacudono grandes
hóras & fauores (como está dito) desejou Quâ-
bacudono de ver a nao dos Portugueses q' estav-
ua em Firando, per ouuir della contar muitas
couzas, & não ter visto nunca semelhante em-
barcação. Tratando este seu desejo com o pa-
dre, parecendolhe q' toda a couza que elle de-
sejava se podia por facilmente em execuçāo,
lhe fez instancia tratasse com os Portugueses,
e creuendolhes que viesssem com a dita nao ao
Farata aonde elle estava: mas porque a couza
era em hum certo modo infactiuel & muito pe-
rigosa disselle o padre, que pola nao correr ni-
sto muito perigo, lhe parecia muy difficil poder
se fazer, mas que elle escreueria ao Capitão dos
Portugueses: & porque Quambacudono pos-
muita força nisto, escreueo o padre ao Capitão
seus desejos, dizendolhe, que por ser Quamba-
cudono tam poderoso & tam voluntario como
elle sabia, lhe desse a satisfaçāo que lhe partezesse:
& porque ir perala a nao não poderia sen-
sem grande perigo & os Portugueses se teme-

mostrando fazer pouca conta do reca-
do de Quambacudor o se podia alterar & in-
dinar contra elles & detem nou o mes o Capi-
tão de ir em pessoa a vello, fazendolhe a saber
com isto a vontade que tinha de o seruir, & dâ-
do lhe a risfação que não leuava a nao porque
sem evidente perigo não podia ser . Recebeuo
Quambacudono a escusa , & mostrou muito
contentamento com a ida do Capitão & dos
Portugueses, & fezlhes muitas honras & fau-
res, & aos padres que forão cõ elles, & mostrou
muito contentamento de os ver, por ser a pri-
meira vez que vira Portugueses , & cõ muitas
mostras de amor trataram com elles & cõ os pa-
tres & suas coulas, os despachou a Vigilia de
Santiago da maneira que elles quiserão, dize-
dolhes que se tornassem para a sua nao, & agar-
decendo muito sua vinda, & hum grande & ni-
co presente que lhe derão. Estando assi elles co-
mo os padres muito satisfeitos de tantas hñras
& faures, aquela mesma noite de repente, se vi-
rou & mudou o coraçõ de Quabacudono, me-
nendo contra os padres & contra a Christanda
de de Iapão a mayor & mais vniuersal persegui-
ção de quantas alegora padecerão em diuersos
tempos, porq naquella mesma noite tirou seu
estado a luto Vondono, & o desterrou, & ju-
tamente falando mil blasfemias contra a ley de
nosso Señhor & contra os padres q a pregauão

se determinou de destruir de todo a Christâade de Iapão, & mandou com grandes ameaças & pena, que dentro de vinte dias todos os pais & irmãos se fossem fora de Iapão, tornando-se peras suas terras, com outras cousas crueis & furiosas, das quaes logo diremos: dizendo, que ja auia muito tempo tinha determinado de desfarregar a ley de Deos de Iapão, & deixar fora d'elle todos os padres, por entender que pregauão húa ley do diabo, & erão contrarios aos Camijs & Fotoques, & os tinha por muy perjudicaes pera as leys & costumes de Iapão, declarando com isto, que esta perseguição era formalmente por odio & detestação da ley de Deos, & que o não fezera ategora porque sabia que elles tinhão a mayor parte da Christian dade & de sua gente nos Reynos de Saicocu, & que por isto esperara fazerse senhor delles: & ja que os tinha conquistados, queria agora executar sua tenção. q A causa desta tam repentina & arrebatada mudança de Quambacudon, ou fosse de muito tempo antes premeditada (como elle dezia) ou fosse causada de subito & repentino furor por cousas que aquella noite lhe disserão (o que parece mais prouavel) ou porque era chegado o tempo determinado por nosso Senhor, em q auia de meter esta sua noua Igreja em batalha com inimigos infernaes, soy por Quambacudon bem decla-

Japão.

rada por palavras & por editos. Digo que parecia mais prouavel que esta mudança foy de furor repentino, porque posto que el dizia q era premeditada de muito tempo, se tivera antes este conceito, parece que não fezera em todos os tempos atras tam grandes fauores & hōras aos padres, nem se seruiria, nem mostraria tā grande confiança de algūs senhores lapões, nem nos fauoreceria tanto como se ate aquelle dia, porque nem auia causa para isso, nem os senhores lapões(especialmente os q gouernão a Tencā) são tam mortificados, ou tam pouco voluntarios, que fosse Quambacudono dissimulado tanto tempo, especialmente falando sempre tā belo & honradamente de nossas couisas, & dizer que o tinha ja muito tempo antes premeditado, parece que seria por não mostrar que le mouia levemente a dar tam grande volta & fazer por ira & furor tam grande & repētina mudançā, pois ate aquella mesma hora fezera aos padres & a todos os portugueses tam grandes fauores: mas por q aqüela natural soberba q reyna nos senhores lapões em quanto são Gētios, os q chegaram ao trao de dominar a Tencā, especialmente nente tanto poder como este agora tem(que he señor vniuersal de Japão) são tam aleuantados & entro em tanta altueza & soberba, que esquecidos de serem homens muy fracos, querem ser adorados & venerados

• como

como Deos : & como não são em seus apetites
& paixões refreados, nem do temor das penas
da outra vida (porque vniuersalmente os se-
nhores de Japão ião da scita dos Ienxus que
tem pera si que com a morte do corpo a alma
tambem se acaba) nem ! ~~que~~ nem de quem ne
ste mundo se temão por estarem aquellas Ilhas
tão apartadas, & parecerlhes que tudo o mais
do mundo he naça, nem he costume em Japão
replicar nenhuma, nem contradizer ao que estes se-
nhores dizem , antes todos os louvão sempre,
mostrandolhe grande aplauso no que fazem,
ora ação bem, ora mal, se fazem contra tanto tam
voluntarios & tam desenfreados em suas pa-
ixões & apetites, que não se pode crer cõ quan-
ta facilidade rompem quando entrão em algua
paixão a fazer cousas muy enormes & crueis,
& cada dia se vem em Japão exemplos acerca
disto, que fazem espantar: & bem se ve na práti-
ca o que na Santa Escritura se lê dos furores &
deteminações tam perjudiciaes cõ que se mo-
uião os Reys dos Assirios & de Egipto, & ou-
tros a fazer cousas tam fora de toda rezão. Fi-
nalmente a mudança de Quambacudono pare-
ce que melhor se conhecerá cõ o tempo se foy
premeditada ou repentina, porque se for a diâ-
te com sua reima , sem duvida se pode crer que
naceo de concepto de muito tempo & de odio
intestino, mas se for abrandando & se aplacar, se

Japão.

Entenderá q foy de fator repentina, mas de qual quer maneira q fosse passou a couia deste modo q Este Quábacudono depois q se vio feito senhor da Monarchia de Japão, & continuado & seguro em seu estado (como outro Nero) de cobriu muitos vicios que tinha ate então dissimulados, & entre outros se entregou tão desenfregadamente ao vicio da sensualidade com mulheres, que não lhe basta(confirme ao que se diz) ter juntas na sua fortaleza de Ozacá perto de trezentas concubinas, alem da sua legitima & principal molher, nem ter outras muitas em diuersas fortalezas que estão ao redor do Miaco & de Vozaca, pera quando vay às ditas fortalezas : mas procedeo tam adiante com esta paixão & com sua soberba & tyrania , que manda diuersas pessoas por diuersas partes de Japão a inquirir das donzelas de melhor parecer & exterior, & de qualquer calidade que se jão, ainda que filhas de Yacatas & grandes Príncipes, por força, ou por vontade as manda trazer. Destes corretores do inferno he hum dos mais assinalados & diligentes hum Gentio q foy Bonzo de Foyenoyana, chamado Tocuun, & por isso he delle muy priuado & favorecido . Este homem tendo ido às terras de Arima pera fazer seu triste officio, pos os olhos em algúas moças Christãs nobres que ahi achou , & parecendolhe a preposito pera as leuar a Quábacudono,

Iapás.

bacudono, tratando de o fazer, como ellas tor-
temente resistissem & se escondessem, fí cou ei-
te Gentio frustrado de seu desejo & tam senti-
do & agalhado, que logo disse com muita ira,
que pois as Christãs erão desta maneira & não
querião entregarise por mancebas ao senhor da
Tanca pola doutrina que dos padres aprédião,
elle faria de tal maneira que não ouuesse daqui
adiante em Iapá, nem Christandade, nem tal
doutrina. Este mesmo Tocuun como era ini-
migo da leý de Deos, o era tambem de Vcon-
dono, & vendo que a sua instancia & persua-
saó se fazião tantos senhores Christãos, disse
hum dia estando em pública conuersação cõ
outros, que lhe não contentaua esta manei-
ra de proceder de Vconcono, & que isto era
maquinar algúia cousa, ajuntando a si gente
& companheiros, & que elle auia de aduer-
tir isto a Quambacudono pera que lhe fosse
a rai. Este homem se achou naquelle noite
com outros Gentios assistindo a mesa de Quá-
bacudono, estando ceando & comendo das
conservas & bebendo do mesmo vinho de Por-
tugal q o padre Viceprouincial lhe mādara(por
elle mesmo o pedir) como dissemos. Depois de
cear começado Quambacudono a falar dos pa-
drões, achando este Gentio tam boa occasião co-
mo lhe offerecia, tratou de tal maneira com
Quambacudono, que se começou a indinar &

Iapão.

a mouer com furor contra os padres & contra
a ley de Deos, com o que os Gentios fôrão asso-
prando & lançando lenha no fogo, di .endo , q̄
se espantauão ver tam grande sogeçāo como ti-
nhão todos os senhores Christâos aos padres,
& que mal polos Bonzos & polas Varelas dos
Camijs & Fotoques,aonde elles entravão, por
que logo erão todas destruidas, tomado pera
si as que lhe parecião melhores,& logo por for-
ça,ou por vórtade se fazião todos Christâos,&
que assi o fezera tambem Iusto Vcondono , o
qual alem de ter feitos Christâos todos os vas-
salos que primeiro tinha em Tacaccuqui & ter
destruidas todas as Varellas dos Camijs & Fo-
toques que àli auia nas terras que nouamen-
te S.A. lhe tinha dadas, em Acaxe hia fazendo
o mesmo:& que desta maneira fezerão nas ter-
ras de Omura & de Arima , por onde Tocuun
andara aquelles dias : & que desta maneira se
hião os padres em Iapão muito apoderando:
& finalmente de húa pergunta em outra,& de
húa reprica em outra , se foy Quambacudono
indinando tanto , & entrando em tanta ira &
furor , que rompendo como acostuma em suas
paixões , mandou sem mais tardar hū recado a
Iusto Vcondo(que fora ategora por elle tam fa-
uorecião , & de quem tinha recebido tam gran-
des seruiços)no qual em substancia dizia, q̄ ho-
mem que fazia tanto pera dilatar a Christanda
de

de & destruir em suas terras as Varellas dos Camijs & Fotoques, mādādo fazer Christãos seu vassalos & mais por força que por vontade , não podia bem seruir ao senhor da Tenca , & que por isto, ou elle deixasse de ser Christão, ou logo se desterrasse de suas terras . E pera que se entenda bem quam graue pena , & que cousta he o delterro de Japão , he necessario saber que o estilo & modo de viuer de Japão(como outras vezes se tem escrito)he de tal maneira , q os senhores da Tenca & os mais repartem diuersos Reynos & Senhorios entre diuersos senhores de Japão , com obrigaçāo de auelos de seruir assi na guerra como na paz , com tanto numero de gente de caualo & de pees toda a sua custa delles , & de lhe fazerē outros taes & taes seruiços que são determinados abinicio conso me ao uso & costume das terras . Estes senhores que recebem esta parte de dominio , repartem tambem suas terras entre seus parentes & criados & outros fidalgos & soldados que tem pena comprir com sua obrigaçāo no tempo da paz & da guerra , & conforme ao senhorio & casida de que tem , a hūs da hūs lugares , & a outros outros , com obrigaçāo de acodirem à sua custa com tanta gente & taes & taes seruiços , reser uando húa certa porção pera si & pera a gente de sua casa & familia , & os outros tambem repartem com os soldados que tem , conforme a obriga-

Lapão.

Obrigaçāo que se lhe impoem: & como os senhores de Lapão especialmēte nas partes do Goquinay, vāo comūmente todos por el amanciata: daqui se segue, que posto que os senhores temhāo muita gente & muito estado, saõ comūmente mais pobres que ricos, porque escassamēte lhe fica pera si o q baste pera sustentarē suas casas, & ordinariamente tirados os senhores da Tenca & algūs Yacatas grāde, os outros senhores nāo tem muito dinheito. Alem disto se segue deste gouerno, que todos dependē imediatamente de seus senhores, & q quādo elles querē, os podē despedir de seu seruiço & tornarão as terras q lhe derão: & acotecendo q o senhor da Tēca desterre & tire as terras a hū destes senhores, nāo somente fica elle logo desterrado & sem nada, mas tābem todos seus irmāos, parentes, criados, cō todos os maiores fidalgos & soldados q o seruião, & tinham renda delie, porq juntamente perdē todos elles aquellas terras q tinham, & se hāo de ir tambem desterrados a oulear sua ventura, distribuindo o outro senhor a quem se dāo aquellas terras por seus proprios parentes, criados, & soldados, tudo o que estouros tinham: & assi com estas mudanças que se fazem dos senhores, quando se mudāo, ou trocāo, se muda & troca juntamente toda a nobreza & soldadesca da terra, ficando somēte os mercadores, mecanicos, & os lauradores. E daqui

qui se entende tambem como tam facilmente
trocão os senhores da Tencā os senhorios &
os Reynos & como este Quambacudono fez ago
ra taz douz annos, que mudou juntamente em
hum só dia vinte & tres Reynos, pera milhos
segurar sua Monarchia, porque quando te posso
pera isso, não lhe custa mais que publicar hū pa
pel em que vão escritas todas as mudanças que
faz, dizendo, que se o senhor de tal Reyno va
a ser senhor de outro, & o senhor de tal lugar,
seja de tal terra que lhe dou em outro Reyno,
& publicando este edito, ora a troca seja justa,
ora muito desigual, não ha senão cada hum to
mar seu fato & cabana, sem falar, nem replicar
mais palavra, & se não se da muita pressa, a
quellos com quem se ha de fazer a troca, lhe
apanhão facilmente seu fato, & depois hão so
brelló de lidar. E pera q̄ mais facilmente pos
saõ fazer isto sem auer quem lhe replique, nã
dão estes señhores da Tencā destruir todas as
ortaczas dos Reynos que lhe estão sogeitos:
& quādo se mudão os señores, se muda jutamē
te, como elta dito, toda a gente. E este Quába
cudono como he mui sagaz & prudêre, depois
q̄ se viu senhor, pera allegurar seu Imperio fez
grandissimas trocas em Japão, & em hum dia
sómente trocou 23 Reynos, & agora tambem
nestes noue Reynos de Saitocu fez grandes
trocas, como fica dito, as quaes faz todas a seu
modo.

Japão.

modo como lhe bem parece, desnaturalando cõ
silo os naturaes & pondoos em Reynos foral-
teiros pera que não tenha tanta posse, & alé
dissó reseruando pera si sempre o melhor, & di-
stribuindo os Reynos q̄ estão ao redor do Go-
quinay a seus parentes & criados , de quem té
mayor confiança, procurando tambem de aba-
ter os senhores dos outros Reynos , ou de lhos
dar repartidos com estas trocas de tal maneira,
que não fique seu poder de todo junto, dando
lhe hum pedaço em hum Reyno & outro em
outro, tratandoos com esta mistura de tal ma-
neira , que tenhão entre si sempre brigas , & se
não possão aleuantar contra elle, mas por der-
radeiro trabalho em balde, porque comūmen-
te morrem estes senhores da Tenca a fogo, ou a
ferro por mão de quem elles menos cuidão, por
que todo o que pode procura de se fazer se-
nhor da Tenca.

¶ Tornando agora desta digressão que fezemos
(pera que as couças se melhor entedão) a nosso
proposito, com este recado que Quambacudo
no mandou a Iusto Vcondou, se lhe denuncia-
ua que ou elle auia de deixar de ser Christão,
ou auia de perder todo seu estado , & ficar elle
& seu pay, molher & filhos com todos os mais
parentes & soldados & gente que tinha em seu
seruiço, desterrados & sem nada em graues ne-
cessidades , & em hum certo modo morrendo
a fome,

À fome, que he reputado pelos senhores Iapões ainda por maior mal que morrer, porque com a morte lhe parece que acabão estes trabalhos, posto que muitas vezes alé deste desterro quândo vê estes senhores da Tenca que não lhe querem fazer a vontade, também os maldão matar, Pera satisfazer mais a seu furor.

¶ Dado este cruel recado a Iusto Vcondono pô do diante dos olhos por húa parte a grande pobreza & calamidade em que logo se auia de ver com todos os seus, perdendo tam grande estando & senhorio como tinha, & o que esperava de ter estando em graça de Quambacudono, & pola outra, a offensa que faria contra seu Deos se quisesse obedecer ao tyranno: preualecêdo neli o amor & obrigação que tinha a Deos, respondendo logo com grande & intrepido animo, q' elle era Christão, & q' fazer scus vassallos Christãos o teuera sempre por grande riqueza, pois entendia q' com isto seruia a seu Deos, & q' não auia outra saluaçao senão em sua santa ley, & q' se por isto o queria S. A. desterrar, aceitaua de boa vontade este desterro, & lhe deixaua suas terras. E posto q' os mesmos q' trazião o recado, & depois outros muitos Gertos seus amigos, lhe persuadião, quisesse dissimular cõ Quambacudono, mandandolhe dizer que faria o que elle queria ficando todauiia Christão como era em seu peito, não somente não o poderão alcançar

E delle

Japão.

delle, mas dandolhe as diuidas graças por quella humanidade & compaixão que delle tinham, temendose todauiá q não dessem outro recado a Quambacudono differente do que elle queria, disse q se não auião d dar o recado da maneira que elle dezia, elle mesmo iria dar esta reposta em pessoa a Quambacudono, & cō sua serenidade & paz, & tranquillidade de animo q mostra ua, pos em tanto espanto & admiracão a todos os Gentios, que pasmauaão de ver nelle tanta constancia, atreuendose a responder tam liuremente a hū tam poderoso & voluntario senhor como era Quábacudono & a perder todo seu estado por não dissimular nē dizer húa mentira. Dado este recado a Quábacudono, cheo de paixão & de ira, deu as terras de Iusto a outro, & logo mandou dous recados cō grande fúria hū tras outro sem esperar reposta ao padre Viceprouincial q̄ e stava naquella hora na sua ja dormindo, bem descuidado que lhe ouvesse entâo de acontecer semelhante coisa, em que lhe mandaua dizer, que queria saber porq̄ causa os padres hião com santa sede incitando aos homens a se fazerē Christãos, & a fazellos també por força: & porq̄ ue destruyão os télulos & varellas dos Camijs e Fotoques, perseguindo seus Bonzos & não se acomodando cō elles, & porq̄ ue comiam caualos & vacas, sendo couça tam fora de rezão, por serem animaes tam serui-

setuições & proueitosos à republica , & porq
os Portugueses cōprauão muitos Iapões & os
leuauião catiuos pera suas terras, & finalmente
por hum recado comprido lhe mandou pregú-
tar & dizer estas & outras cousas.

¶ Chegarão estes douis homens q̄ trazião o re-
cado ao padre Viceprouincial , & fazendolhe
saber que vinhão com hum recado de Quába
cudono o fezerão com pouca cortesia desem-
barcar pera que o fosse tomar à playa , com a
qual mudança logo se entendeo que o recado
não era bom, & finalmente contandolhe a in-
dinação & ira com que estava Quambacudo-
no, lhe deram de sua parte o dito recado com
que se achou o padre Viceprouincial tam sobre
saltado como era rezão , vendo tam grande &
tam improuisa mudança : & satisfazendo ás
preguntas respongeo , que a causa porque os
padres vinham de Europa a Iapão com tanto
gostu & com tantos perigos & trabalhos, não
era pera mais que pera procurar a saluaçāo
das almas dos Iapões , prègandolhes a ley de
nosso Senhor Iesu Christo , na qual somente
quia saluaçāo , & como elles vinhão pera isto,
traballhauão quanto podião pera os conuer-
ter , & nem os padres fazião nem era entre nos
costume de fazer Christãos por força,nem ain-
da q̄ elles quiscessē podião forçar os Iapões pois

Iapão.

estauão em suas terras hutes, & os p^os tresserão
tinhão nellas nenhū poder, & q o q feçaua ac^s
Japões era a verdade da ley q se lhes pregaua
da qual elles mouidos se fazião Ch^tâos, & co-
mo entedião q na ley dos Camijs & Fotoques
não auia saluaçāo, elles mesmos destruyão seus
templos & varellas, & fazião em seu lugar igre-
jas a Deos: & que quanto a comer canalos, nē
os padres os comião, nem e... costume comere-
se entre Portugueses, mas que as vacas era ver-
dade q os Portugueses as comião por ser este
costume de sua terra, & que os padres quando
estauão nos portos aonde veiu os Portugueses
tambem às vezes as comião, mas que era facil
cosa deixar de as comer se assi parecia bem a
S.A. E quanto aos Iapões que os Portugueses
comprauão, elles os comprauão porque outror
Iapões lhos vendião, & aos padres lhes pesava
muito disso, & fazião quanto podião pera o in-
pedir, mas não podião fazer mais, porque os
mesmos senhores das terras & mais Lentios
lhos vendião, & que se S.A. quisesse lhe poderia
dar facilmente remedio, mandando aos senho-
res dos portos aonde vão os nauios, sob grau-
penas, q não deixassem véder nenhū Iapão.

¶ Dada esta reposta, temédo se do q lhe podia
sobrir, se aparelharão os padres q ali estauão
todos p^a o caminho da outra vida, cōfessando
se & aparelhádosse pera morrer se nosso Senhor
disse

disse fo Te servido: & logo immediatamente tos
ou que mbaudono a mandarlhe outro reca
o, far endolhe saber & moltrar por escrito, a
lengue e elle ja tinha dada cõtra Iustio Vcõ
bouo: & cõ isto se acabaram os recados de aquela
la noite, ficando os padres co a desfôsolacão q
podião sentir, vêdo de aquella maneira desfer-
rado & desapossado de seu estado Iustio Vcõdo
po, o qual most indo sempre no resto multa
alegria, falou depois a seus criados & soldados
que o tinham acôpanhado em aquella guerra,
ao outro dia dizendolhes o q contra elle tinha
ordenado Quambacudono, & que quanto à
perda & desferro de sua pessoa , não sentia pe-
na, antes muita alegria por ser pola causa que
ra, & pelo desejo que tinha de muitos annos
se mostrar qual era sua Fe, por honra & gloria
de nosso Senhor Iesu Christo, mas que somen-
te lhe pesava do trabalho q elles tambõ cõ isto
padecerião, & de lhe não poder gratificar os ser-
viços que lhe tinham feito, pondo suas vidas &
pessoas a muy grandes perigos juntamente
com elle, em seruico do senhor da Tenca , mas
que ja que estava impossibilitado de poderlos
ajudar como desejava, confiava na poderosa
mão de Deos por quem isto padecerão, que lhes
daria melhor tempo , & que não lhe faltarião
bens temporaes alé das riquezas que esperauão
de alcançar no Cco, & que o q nesta despedida

Japão.

Ihes pedia & encomendava , muy encarecidamente era, que fossem fortes & côstan̄ces na fe, atē morrer por ella, & que viuessem como bons Christãos dando de si o bom exemplo que sempre derão como esperaua & cōfiaua delles: & q̄ pois agora não tinha cō que os sostentar, & era desterrado de Quambacudono , podião todos buscar pera emparo de suas mulheres & filhos o melhor remedio que se lhe offerecesse, seriuindo a outro senhor. Feita esta fala cō tanta brandura & serenidade de rosto de Vcondono, foy tam grande o sentimento & tristeza q̄ ouue em todos q̄ rōpendo em lagrimas & gemidos, disserão que cō elle auião de morrer, & serlhe cōpanheiros atē a morte em seu trabalho & destrro: & pera mostrar que querião pōr em efeito o q̄ dezião, arrancando de suas adagas , cortarão cō ellas a trança dos cabellos que acostumão trazer os Iapões , dando com isto sinal q̄ se querião desterrar com elle, & da grande tristeza que tinhão cōmo he costume fazerie entre os Iapões por morte ou destrro de seus señhores , & depois de lhes agradecer Vcondono este amor, tratando largamente com elles os conuencios que conuinha apartar se delle, por não mouer a mayor furia Quambacudono , & que elle se recolheria em algum lugar priuadamente com tres ou quatro moços como fez depois.

q̄ Sabido

Alabido este desterro de Vcondono, foy no exercito lento grandemente porq vniuersalmente era amado por suas raras & grandes partes, parecendo a todos que era grande sem rezão a q se fazia contra elle, & assi o mandarão visitar muitos senhores offerecê dolhe & mandando-lhe boa cota de prata & de ouro, pera ajuda de seu desterro, do qual tomou muito poucq, mostrando em tudo muy grande modestia & animo, agradecendo a todos tão grande amor, & dizendo que pera homé desterrado pouco era necessário, deixando có a grádeza de seu animo espantados a todos. A causa porq Vcondono se achou tam aparelhado pera este desterro (alé de sua grande fee & graça q nosso Senhor lhe comunicou) foy, porq de muitos annos a esta parte viuia có esta preparação q podia chegar có estes senhores da Tenca a quē seruia (por se ré Gentios) a termo em q fosse forçado desobedecer-lhe por não fazer cousa q fosse contra a ley de Deos, & q isto lhe auia de custar o estado & a vida, & por isso estaua resoluto no q auia de fazer, & assi no tempo que se fezerão as exequias de Nabunanga achandose a ellas presente com quasi todos os mais senhores do Goquinay, Quâbacudono q as mādaua fazer auê q como he entre elles costume de ir todos os senhores a offerecer em hū perfumador q estaua diante de hū fotoq, aguila em reconhecimento

Japão.

que Nobunanga era seu senhor, começado de Quambacudono, indo todos a fazer aquela ceremonia, soniente Vcondono a não querer, parecendo lhe que era acto de idolatria, pôs-se em risco de perder a vida & estado, & de ser morto ahi mesmo por Quambacudono, determinandose fosse pergunta dar por rezão q̄ não hia por ser Christão & não lhe ser licito fazelo, mas, ou porque a caso Quambacudono não atentasse por isto, ou porque entendesse q̄ o não fazia por ser Christão, não ouve necessida de disso. Finalmente andaua Vcondono acerca deste negocio sempre tam aparelhado & apercibido, que dous dias antes de se mouer por Quambacudono esta perseguição, falando elie com o padre Viceprouincial dos grandes fauces que o senhor da Tenca fazia aos padres, do grande aparelho que auia de se dilatar à Cstandade com estarem os Reynos de Bungo & de Bugem, & de Fiunga, & Chicungo, qual todos entregues a senhores Christãos, disse, que temia grandemente se aleuantasse muy de pressa algú gráde contraste & perseguição, & dizêdo lhe o padre, porq̄ causa suspeitava isto, lhe respondeo: porq̄ sey q̄ o diabo não dorme, né poderá deixar de sentir fazerse tanta conuersaõ, & por isso ha de ir machinando & reuoluendo algúna cousa pera procurar de o impedir, & assi como o disse acontececo dahi a dous dias.

Depois

Depois de passada aquella noite em que foy errado Vcondono , & se mandarão ao pâce Viceprouincial aquelles recados tam furiosos, ao dia seguinte festa do Glorioso Apostolo Sanctiago em se aleuantando Quambacudon, mostrando o mesmo furor que a noite dantes tiuera, começou diante de muitos fidalgos que estauão presentes a dizer muitas palauras & blasfemias contra nossa Santa Ley, & contra os padres, dizendo, que esta ley era dos demônios, destruidora de todo bem, & que os padres erão muy grandes enganadores, & so capa de pregar a saluaçao, vinhão pera ajuntar gente & causar depois algua grande reuolta em Iapão , & que como homens astutos & de muito aber, com suas palauras brandas & argumétos enganosos , facilmente leuauão tras si os corações dos Iapões , enganando muitos senhores & fidalgos, & que se elle não fora tam prudente & discreto, fora também enganado, & que elle fora o primeiro que descobrio que os padres trazião sua peçonha debaixo de palauras bem compostas & aparentes rezões, & que entendia que não se atalhando seus desenhos, serião como o Boiszo de Ozaca, que so capa de pregar a ley dos Icoxos, depois de ajuntar a si muita gente , matou os proprios senhores das terras, aquirindo as pera si, & fazendose tão grande senhor, q deu grande trabalho a Nobunaga,

Japão.

que Nobunanga era seu senhor, começado de Quambacudono, indo todos a fazer aquela cerimonia, soniente Vcondono a não querer, parecendo lhe que era acto de idolatria, pôsese em risco de perder a vida & citado, & de ser morto ahi mesmo por Quambacudono, determinandose fosse perguntado dar por rezão q̄ não hia por ser Christão & não lhe ser licito fazelo, mas, ou porque a caso Quambacudono não atentasse por isto, ou porque entendesse q̄ o não fazia por ser Christão, não ouue necessida de disso. Finalmente andaua Vcondono acerca deste negocio sempre tam aparelhado & apercibido, que dous dias antes de se mouer por Quambacudono esta perseguição, falando elie com o padre Viceprouincial dos grandes faures que o senhor da Tenca fazia aos padres, do grande aparelho que auia de se dilatar a Ciudadade com estarem os Reynos de Bungo & de Bugem, & de Fiunga, & Chicungo, qual todos entregues a senhores Christãos, disse, que temia grandemente se aleuantasse muy de presa algú gráde cōtraste & perseguição, & dizêdo lhe o padre, porq̄ causa suspeitava isto, lhe respondeo: porq̄ sey q̄ o diabo não dorme, né poderá deixar de sentir fazerse tanta conuersaõ, & por isso ha de ir machinando & reuoluendo algúna cousa pera procurar de o impedir, & assi como o disse acontecco dahí a dous dias.

Depois

Depois de passada aquella noite em que foy
errado Vcondono , & se mandarão ao pa-
re Viceprouincial aquelles recados tam furio-
sos, ao dia seguinte festa do Glorioso Apostolo
Santiago em se aleuantando Quambacudo-
no, mostrando o mesmo furor que a noite dá-
tes tiuera, começou diante de muitos fidalgos
que estauão presentes a dizer muitas palauras
& blasfemias contra nossa Santa Ley, & con-
tra os padres, dizendo, que esta ley era dos de-
monios, destruidora de todo bem, & que os pa-
dres erão muy grandes enganadores, & só capa-
de pregar a saluaçao, vinhão pera ajuntar gen-
te & causar depois algúia grande reuolta em Ia-
pão , & que como homens astutos & de muito
âber, com suas palauras brandas & argumétos
nganosos , facilmente leuauão tras si os cora-
ções dos Iapões , enganando muitos senhores
& fidalgos, & que se elle não fora tam pruden-
te & discreto, fora também enganado, & que
elle fora o primeiro que descobrio que os pa-
dres trazião sua pèçonha debaixo de palauras
bem compostas & aparentes rezões, & que en-
tendia que não se atalhando seus desenhos , se-
rião como o Boifzo de Ozaca, que só capa de
pregar a ley dos Icoxos, depois de ajuntar a si
muita gente , matou os proprios senhores das
terrás, aquirindo as pera si, & fazendose tā gran-
de senhor, q̄ deu grande trabalho a Nobunaga,

Iapão.

sendo senhor da Tenca, & que estes padres erão muito mais prejudiciaes & perigosos , porque atrahião a si não somente a gente baixa como o bôzo de Ozaca , mas os principaes señores fidalgos de Iapão, pera q tendo aquirido a si os nobres, podessem facilmente fazerse señores, o q lhe seria muito mais facil q ao Bôzo de Ozaca , pois de tal maneira vnião a si os q se fazião Christãos, & ficauão tédo aos padres tam grande obediencia & respeito , q lhe seria cõ o tépo muito facil aleuantar-se contra o senhor da Tenca, & causar grandes guerras & trabalhos em Iapão. Em quanto Quamhacudono estaua dizendo isto, como sempre lhe louuão o q diz, ora dia bê, ora mal (especialmête no tépo q o vé agastado) todos dizião q tinha muita rezão, q era muy grande seu saber em cair tam de pressa em tam graue negocio. Desta maneira aleuantando os foles & prosseguindo elle cõ impeto seu arrezoamento, disse , que elle atalharia este mal, & logo mandou dous recados ao padre Viceprouincial hû a pos outro , dizendo, q por quanto os padres pregauão húa seita maldos demonios, contraira & perjudicial a todas as leys de Iapão, enganosa é destruidora de seus costumes & do gouerno da Tenca, não queria q esteuessem mais em Iapão, & q por isso mandava q dentro de vinte dias se ajútassem todos & se fossem desterrados dos Reynos de Iapão pera

pera suas terras , mandando por elles mesmos
esta sentença ao Capitão dos Portugueses, que
então ahí estaua, a qual vinha escrita em letras
& lingoa de Iapão com seu selo , cujo treslado
ad verbum he o seguinte.

Determinação do Senhor da Tenca.

PRIMEIRO , Porque Iapão he Reyno de Camijs, & do Reyno dos Christãos
vem os padres aqui a dar húa ley dos demonios, em grandissima maneira he cou-
sa mal feita. Segundo, vindo a estes Reynos &
estados de Iapão, fazênos de sua seita , pera o
qual destruem os templos dos Camijs & Fotó-
ques, & isto he cousa agora & dantes nunca vi-
sta, nem ouvida de gente, quando o senhor da
Tenca da aos homens Reynos, Vilas, Cidades, &
rendas, não he mais que polo tempo presente,
& elles saó obrigados a guardar inteiramente as
leys & determinações da Tenca , mas fazer a
gente plebea outras perturbações semelhantes a
estas he cousa dina de castigo.3. se o señor da Té-
ca teuer por bē, q segúdo a vontade & intenção
dos Christãos , os padres procedão cõ sua seita,
assí como temos dito atras, se ficão quebrando
as leys de Iapão: & sendo isto cousa tā mal fei-
ta, determino q os padres não estejão nas terras
de Iapão .

Iapão.

de Iapão. Pelo que doje a vinte dias concertado suas couſas, se tornem pera seu Reyr o: & ic neste tempo alguem lhe fezer algum mal, sera por isso castigado. Quarto, porque nao ver fazer sua fazenda, & he couſa muy diferente, façao embora suas fazendas. Quinto, daqui por diante não somente mercadores, mas quaeſquer outras pessoas que vierem da India, & não forẽ empidimento às leys dos Can. ijs & Fotoques, podem vir liuremente a Iapão , & aſi o fai-bão. Aos quinze annos da era, de Tenxon aos dezanoue dias da sexta lúa.

¶ Estes forão os recados & sentenças que Quā bacudono mandou, concluindo ao padre Vice prouincial com estas palauras que Quambacu dono dizia ; olhasse não se fosse fazendo mais graue & pesado seu furor contra elle . Ao que mandou o padre dizer , que não era possiuel poderſe fazer iſto em vinte dias, pois a nao não estaua pera partir nem dahi a ſeis meſes, & que ſem não ainda que elles quifessem ſe não po-dião ir . E depois mandou Quambacudono, q̄ ja que a nao não partia tam de preſſa , ſe ajuntaſsem todos os padres em Firando aonde a nao estaua , & ahi ſomente eſteuessem ate a nao ſe partir. Nem parou aqui ſeu furor, mas por mu-
tos dias falou diuersas couſas com grande agaſtamento contra noſſa Sancta Ley & contra os padres, mandando q̄ não ſomente ſe fossem os padres

padres & irmãos de Europa , mas tambem todos os irmãos Iapões , & se ficassem em Iapão , os auia de mandar matar . Item que os Portugueses q̄ viessem nas naos com suas fazendas a Iapão , nao trouxessem mais padres , nem outra pessoa que podesse pregar esta ley . Ité mandou por hum edito escrito em taboa em lugar publico no Facata , em que declarava como dançava os padres fora de Iapão , porque vinham a pregar húa ley dos demonios & a quebrantar as leys & destruir os templos dos Camijs & Fôtoques : & estes mesmos editos mandou pregar em outras diuersas Cidades & Lugares principaes de Iapão . Item mandou , que se tirassem assi das embarcações , como do arryal , todas as bandeiras em que se achasse o sinal da Cruz , & que se tirassem todas as contas de rezar & reliquias que trazem ao pescoço . Item mandou lo go repartir o chão que nos tinha dado no Facata pera fazermos ahi Igreja , dandoo a outros , & mandando , que os Bonzos fezessem seus tempios & varellas dentro na Cidade , tendo primeiro ordenado o contrario . Item mandou tomar pera si as nossas casas que tinhamos em Ozaca , & no Sacay & Miaco , mandando por sua patente a algüs seus criados que tomassem posse dellas , & outras diuersas casas & Igrejas nossas deu de merce a outros . Item mandou tomar pera si o porto de Nangasaqui có as ter-

Iapão.

As q̄ os padres tinhão em Mūqui & Vcaca, q̄ nos dera Dô Protasio Rey de Arima, & Don Bertolameu senhor de Omura, & condenou os Christãos de Nangasaqui a pagar lhe húa grossa pena de mais de oito mil cruzados. Itē mādou outros seus criados pera desfazeré as fortalezas q̄ estauão nas terras de Omura & de Arima, & jutamente as Igrejas & as Cruzes q̄ nellas se achassem. Itē ameaçou, q̄ faria q̄ todos os Christãos deixassem nossa Santa Ley & tornassem atras, & os q̄ não quisessem, os mandaria com os padres desterrados de Iapão, & se ficassem, serião por isso mortos. E posto q̄ como diremos, ategora não excutou este mandado vniuersal q̄ os Christãos se desterrassem, ou tornassem atras, todavia mādou recado a algūas pessoas principaes & finalmēte por muitos dias mostrou tā grande indinação contra a ley de Iesu Christo nosso Saluador, & contra os padres, que pareceo renouar se a perseguiçāo dos antigos Emperadores contra os Christãos.

Có este despacho & perseguiçāo tā grande se tornou o padre Viceprouincial logo có o Capitão dos Portugueses pera Firādo aonde estaua a nao, assi pera dar lugar à ira de Quābacudono, & não no prouocara mayor furia, mostrado q̄ não tinha cōta cō o q̄ mādaua, como també por q̄ em cousa tā importante & tão vniuersal, era rezão q̄ se fezesse húa cōsulta vniuersal dos padres,

res, escreueo d'Fatata aos padres q'estauão em
dueras partes de Japão a ordé & sentença q'ti-
nha dado cõtra elles Quambacudono, & q' por
o cõ a mayor presteza q' podessé, pôdo o fato-
en recado le viessé a Firando pera tomar deter-
minaçao do q' se auia de fazer neste caso, saluo
se parecesse q' nas partes de Bûgo & do Miaco
podesse ficar algú padre escôdido, sem auer per-
go nê causar pturbaçao nas terras em q' ficasse,
& q' as casas de Ozaca, Miaco, & Sacay, se entre-
gassé a quē mādasse Quâbacudono, & deixassé
o mais cõ o melhor recado q' podessem aos Chi-
stãos. Escreueo tâbê de Firado o padre Vicepro-
vincial cartas a diuersos Príncipes & señores de
Japão, assi Christãos, como Gétios, pera intetar
q' se auia algú remedio de se reuogar esta sentença
de Quâbacudono: & entre outras escreueo &
mâdou visitar cõ hû presente a senhora da Téca
molher de Quâbacudono, pedindolhe, quisesse
interceder cõ seu marido polos padres, & fezes-
se reuogar a dita sentença: mas por quâto cada dia
Quambacudono se mostrava cõtra nos mais fu-
riosos, não se achou pessoa nenhuna q' se atreuesse
a falar por nos, posto q' sua molher mostrou sen-
tir muito este negocio, & respondeo com muita
cortesia ao padre Viceprovincial, prometê dolhe
q' como pera la tornasse Quâbacudono, faria cõ
elle todo bô officio q' podesse por amor dos pa-
dres, & mandou visitar os que estauão em Oza-
ca, mostrando q' tinha de nos muita cõpaixão.

Iapão.

■ Estas nouas de tam grande perseguiçāo & t
vnuersal, feita por hum tyrano tam cruel & t.
absoluto senhor de todo Iapão, se forão logo d
uulgando por todas as partes, com que se car -
sou em todos os padres & Christãos húa triste-
za & sentimento tam grande, que entre elles
não se ouuião senão prantos & gemidos, & co-
mo hião sempre crecendo, as hião acopanhán-
do mil mentiras & falsidades cō que se fazião
muito mais tristes & penosas, porque alem de
ser costume de ir a fama das cousas crecendo as-
si como vay caminhando, os Bonzos & Gérios
que folgauão com nesso d'esterro, as hião de pre-
posito acrecentando, & os outros (como he co-
stume do vulgo) dizião tantas mentiras & falsi-
dades, que cada passo enchião de noua tristeza
& temor todos os Christãos. Hús dizião que
Quambacudo mandaua crucificar o padre Vi-
ceorouincial com os mais padres que estauão
no Eacatu, outros que mandaua crucificar to-
dos os padres de Iapão, outros dizião que má-
daua queimar & assolar todas as Igrejas, outros
que mandaua matar os que fossem achados cō
algúia insignia de Christão, & outros que man-
daua sob pena de morte que todos os Christãos
tornassem atras, & como estas nouas & outras
semelhantes corrião por todas as partes, não se
sabia tam de pressa quaes erão verdadeiras &
quaes falsas, & era tam grande a confusão &
angustia,

¶ gustia que isto causaua aos Christãos, que comumente todos se tinhão por destroidos & mortos, & hūs(como he costume em casos semelhantes) como fracos entrauão em grande medo & temor, outros se confessauão & comungauão, apatelhando se como mais animosos pera morrer: & a esta confusão ajudaua niais o ver q se lhe hião os padres chamados dō padre Viceprovincial pera Firando, & ainsi todos se vinhão a despedir delles em todas as partes, procurado primeiro de se confessar, & dizédo, q se aparelhauão pera morrer por Christo, & seré martyres, chorando, & dizédo palauras de tantas lamentações, q fazião arrebétar os corações dos mesmos padres. Finalmente quando foy ao despedir-se delles , & chegarão a ver os padres que se embarcauão pera Firando, não se pode contar nem dizer as angustias & tristezas, que assí elles, como os padres passarão , & tudo erão soluços, gemidos, & choros: & concorrerão nestes apartamentos tantas particularidades em todas as partes, que nunca se acabarião de dizer se se ouuessem de contar todas : acerca do qual pousey aqui somente hum capitulo, de húa carta que escreueo o padre Antonino, que estaua nas terras de Iusto Vcondono, em q dizi assi.

¶ No fim de Iulho deste anno de 87. chegou de noite ao lugar de Teaxi hum homem principal de Iusto Vcondono, que veo logo ter cō os pa-

G dres

Iapão.

ders q aqui estamos, & em poucas palavras
de pressa nos disse como Quâbacudono tinh
priuado de seu estado a Iusto, & que elle vint
com toda a pressa a avisar disto a Dario seu pay
& a molher do mesmo Vcondono, pera que se
possesem em cobro com seus filhos & fato, acre
centando, por tanto padres meus aparelhaiuos
porque vos releua. & dizêdo somente isto, se foy
a dar rebate a Dario pay de Vcôdonio, & a sua
molher & às mais molheres dos fidalgos & sol
dados q estauão cõ elle na guerra, pera que se
possesem em cobro com o melhor fato que po
dessem saluar, pois como v.R. sabe nestes Re
nos quando hum he desterrado por seu senhor
todos seus parentes & criados, & a gente fo
dadesca da terra ipso facto perdem suas terras
& fato, & todo o mais q não podé esconder. E
pois q estanoua foy de tanta tristeza & dor pe
ra todos, não posso a v.R. dizer cõquâto animo
& esforço a recebeo o velho Dario pay de Vcô
donio cõ seu filho irmão do mesmo Iusto Taro
yemôdonio, dizêdo, q se Vcôdonio perdera seu
estado por fazer algúia couardia, ou cometer a
gúia culpa cõtra Quâbacudono, ficarão muito
tristes, mas ja q o perdera por não deixar de ser
Christão, & pola fee de nosso Señor Iesu Chris
to, ficauão descasados & cötetes porq Deos os
ajudaria: & logo naquelle mesma noite toda a
gête limpa & hórada daquelle terra foy despe
jando

jado as casas & recolhêdo seu fato, demaneira q
quâdo amanheceo começarão a despejar a ter-
ra, tomado diuersos caminhos pera se acolheré
aonde se podesse saluar: & como seus maridos
estauão quai todos na guerra, & pera tâta gête
auia falta, assi de homens & carreto, como de em-
barcações, pode v.R. cuidar quâ grande seria o
côflito & confusaõ cõ a fogida tam repentina
de tantas mulheres casadas, viuuas, & dôzellas
acompanhadas de seus filhos mininos & de ou-
tros velhos & enfermos, indo com todas as car-
gas de seu fato, sem saberé em hñ certo modo
pera onde hião & por todos aqüles caminhos
de Acaxe se vião irê mulheres fidalgas & hora-
das desconsoladas & chorando com medo &
desemparo grande, deixando suas casas, o que
pera nos era húa Cruz & tormento grande.

¶ Dous dias depois q se soube no Goquinay es-
te desterro de Vcondono, chegou a triste noua
do desterro vniuersal de todos os padres & ir-
mãos da Cöpanhia, o q sabido polos Christãos
das terras aonde estauão os padres. s.no Miaco,
Tacaccuqui, Ozaca, Sacay & Acaxe, vinhão to-
dos às Igrejas com tanto sentimento, que cer-
to me não atreuo a contalo, pedindo confissão
& dizendo, que se aparelhauão pera o marty-
rio. As Igrejas estauão sempre cheas de dia &
de noite, ou gráde parte della cõ tatafrequêcia,
que nunca se vio em Iapão couisa semelhante.

Japão!

No tempo da missa algúas vezes erão tantas as lagrimas dos Christãos, que fazião grau de compaixão & lastima, doendose grandemente do injusto desterro dos padres & de ficarem todos como ouelhas sem pastor. Muitos Christãos assi homens como mulheres dezião que em todo caso se auião de ir com os padres, & sem duvidá assi o ouuerão de fazer, se os padres lho consentirão, mas confortandoos como em tal tempo melhor se podia fazer, & prometendolhe que auião logo de tornar pera morrerem com elles (sendo necessário) se apartarão com o sentimento que vossa reuerencia pode imaginar.

Em outra carta escreue o padre Gregorio de Cespedes (q entâo estaua no Goquintay) este capitulo. Chegado o recado do padre Viceprouincial, em q mādaua, q logo todos os padres & irmãos nos fossemos pera Firando, começâmos a aparelharnos & pôr em cobro o fato. Detro de poucos dias mādon Quambacudono da guerra dous criados seus cō hūa prouisaõ sua, pera q largando as nossas casas & Igrejas q tinhamos em aquellas partes, lhas entregassemos, os quaes chegarão a Ozaca cō hūa furiâ infernal, & nos não deixarão estar nellas tres horas: mas por que estauamos ja prestes & o fato com o mais golpe da gente todo a recado, nos embarcâmos logo pera Muro: & posto que passarão em todas aquellas partes as angustias & trabalhos que

Japão.

que vossa reuerencia pode imaginar, não
rey agora dellas por nos auermos de ver ta-
de pressa, mas isto lhe posso affirmar q em quan-
tos annos estive no Goguinay, nūca me achey
com tanta consolação como tiue em vera de-
uação daquelle Christandade naquelles dias de
tām grande tribulaçāo, em quanto estauamos
esperando que nos viessem lançar, porque aco-
dião os Christãos de diuersos lugares a mostrar
sua fee, & de dia & de noite não se sabião apre-
tar de nos, estando sempre as Igrejas cheas de
gente, confessandose & comungando, & dizem-
do, que se aparelhauão todos pera offerecer suas
vidas por seu ctiador se fosse necessário. Isto
significando com tanto affito & deuação, &
com tantas lagrimas, que certo enternecião a
qualquer duro coração. Muitas cousas nota-
veis acontecerão de grande edificação que de-
pois contarey se nos virmos, hā coufa não dei-
xarei de dizer de q ficamos todos espantados
grandemente nesta perseguição, que sendo de-
sterrados & desapossados de nossas casas & Igre-
jas por mandado do senhor de Japão, parece q
ate as pedras se auião de leuantar cótra nos &
fazernos mil insultos a nossa saída, do qual ex-
perimentamos o cōtrairo, porque assi em Oza-
ca, como nas mais partes do Sacay & Miaco,
ate os Gentios se compadecião de nosso tra-
bho, acusando de cruel & desarezoado a Quā-

Iapão.

lono , & nos vinhão a ver & a conto-
& despedirse com seus presentes de nos , &
em Ozaca, no fragante da tribulação ouue al-
as conuersões notaveis & outras couisas de
anuita edificação.

¶ Em quanto os padres se hião aparelhando
pera a partida nas partes do Miaco com
mucos trabalhos, não erão menos os que se passa-
uão nas partes de Yamaguchi & Bungo, aon-
de os Christãos tinhão o mesmo sentimento
& a mesma pena , & o partirem se dali tantos
padres , era pera elles causa de muita descon-
solacão, especialmente era muy dificultoso &
trabalhoso tirar tanto numero de padres de Ya-
maguchi , aonde como estaa dito, por respei-
to do destroço de Bungo , se auia o acolhido
assí os padres & irmãos da c. fa de prouação,
como do collegio & mais residencias que es-
tavão naquelle Reyno, tirando algüs que fi-
cauão ainda nelle : & como assí esta residen-
cia de Yamaguchi , como as que erão feitas
de nouo naquelle mesmo anno , & estauão
em terras de senhores Gentios, & os Christãos
naquellas partes erão muy poucos, auia gra-
de perigo que com essa reuolta se possesse tu-
do a saco , & abalarise tanta gente junta dahí
em tempo de tam grande perseguição , pare-
cia couisa muy difficultosa & perigosa , mas
foi

foi cousa de notar & de espanto, a quem sa-
be o que em semelhantes tempos costuma a-
contecer em Iapão ver que estando derrama-
dos em diuersas partes & Reynos tantos pa-
dres & irmãos da Companhia(que passauão
de cento & treze) alem de setenta & tantos
moços nobres que estauão nos Seminarios, &
de outros tantos Dojucus & mais moços de
seruiço das casas, & estando a mayor parte de-
stes metidos em terras de Reys & Senhores
Gentios, & auendose de ir quasi todos juntos
desterrados com tanto furor & injuria contra
nossa Sancta Ley, por Quambacudono senhor
vniuersal, & tain temido em Iapão com os
pregões & editos publicos que dissemos, &
tpmandonos as casas & Igrejas, que com tan-
to trabalho & custa tinhamos feitas em diuer-
sas partes, romendo hūas pera si, & fazendo
merce de outras a quem lhe parecia, toda-
via se podesse ordenar à ida de tantos padres
de tal maneira por todas aquellas partes, que
nem lhe fossem saqueadas suas casas, nem
roubados os ornamentos & mais fato que cō
sigo leuauão, sendo como está dito costume vni-
uersal de Iapão em semelhantes reuoltas, ca-
da hum apanhar o que pode, & correrem os q̄
desta maneira fogem euidente perigo, não so-
mente do fato, mas tambem da propria vida
na passagem, & cō tudo isto foy nosso Senhor

Iapão.

Seruido que se mouesse tanta machina de gête
de todas as partes de Iapão sem lhes acontecer
desastre algú, mais que a hum só irmão q no ca-
minho despirão por vir algum tanto atrás dos
outros: & alem da prouidencia de Deos, que
era a que principal nente es guiaua & encami-
nhaua, ajudou muito pera isto a grande fidelida-
de & amor que se achou nos Christãos, porque
as todas as partes acodião em grande numero,
& vsauão de grande diligencia pera que não
acontecesse algúa desordem. Também aju-
dou terem dos padres ja grande cóceito em to-
das as partes de Iapão, & serem tidos em muito
boa reputação, & terese feito muitos grandes se-
nhores Christãos, é ser esta perseguição da mõr
parte da gente noble & de primor estranhada
em todo Iapão, parecendo ainda aos senhores gê-
tios cousa intolerauel & córra toda rezão, fazer
se tam grande agrauo a gente estrangeira, & q
viuia com tanto exemplo nestas partes, fazen-
do muitos bens, & não agrauando a ninguem,
especialmente pois nos Reynos de Iapão sem-
pre ouue liberdade de tomar cada hū a seita q
mais quisesse, & deixala, ou trocala por outra
que lhe melhor parecesse, & que cō isto se causa-
ria mà opinião & conceito da gente de Iapão,
assim nos Reynos dos padres q erão desterrados,
como nos mais aonde tal noua chegasse, por on-
de ainda os señores Gétios se dohão dos padres

& os

& os mandauão visitar , prometendolhes que farião te bom cuidado das igrejas & das casas que deixavão, & esperauão que cedo Quambacudono se aplacaria , & tornarião a estar em suas ter. . Com isto não faltauão muitos Bonzos & Gentios , que auorrecendo nossas cousas fazião grande festa , & não deixauão de dizer contra nos , & contra a fanta lev de Deos mil blasfemias & injurias, especialmēte a gente miuda do vulgo , que facilmente se move pela parte a que assopra o vēto do fauor ou disfauor dos Príncipes , & assi fazendo alguns Gentios de Ximonoxequi muita festa po la nossa partida, & dizendo a hum fidalgo principal Gentio que tinha o governo de aquellas terras, que então tornaua da guerra (cuy dando q lhe agradauão nisso) que estauão desombrados , & com grande alegria , por lhe auer tirado Quambacudono os padres dali , & telos desterrados de Japão: respondeo o senhor Gentio com muyta grauidade (mostrando tomar muyto mal semelhante festa) estas r auras: Se os padres forão lançados de Japão por culpas & maldades , teuereis algūa rezão de vos alegrar , & festejar seu desterro , pois não sois de sua seita , mas quando tam sem rezão & sem culpa sam desterrados , não ha pera que fazer disso festa , pois não deixará em todos os Reynos estranhos de se seguir grande desonra

Japão.

¶ vituperio pera Tapão, & se vos outros vos alegráis de se nos seguir semelhante ignomínia, não posso eu deixar de o sentir grandemente : & depois mandou dizer aos padres que estauão pera se partir com palauras muy corteses & de bom en sino, que lhe pesava de seu desterro, mas que el Rey de Yamaguchi seu senhor não tinha culpa nisso, pois com tanto amor lhe tinha dado os lugares de aquellas residências, & com tam honrosas patentes & licenças metia se dilatar em seus Reynos a nossa Santa Ley, mas que Quambacudono era o que mandava isto, & por isso que se lhe fosse necessario algua cousa pera seu bom auxiamento, lho ferelema a saber, q' elle os seraria de muito boa. Assi mesmo os Regedores d'el Rey de Yamaguchi visitarão os padres, & lhe mostraram a ditta despedida muito amor, tendo cõ el-muitos comprimentos , dizendo que elles estauão a cargo ter cuidado da casa & igreja q' deixauão , & porq' em Ximonoxequi se achou então Maxécia filha del Rey Francisco de Agos (q' estaua então ali por a refens por ordem de Quambacudono) & depois por mandado mesmo se casou com hum filho herdeyro Cobaycauadono, tio del Rey de Yamaguchi, que era tambem Christão, não se pode facilmente dizer os prantos & sentimento que mostrou quando soube do desterro dos padres

padres, parecendo lhe que ficava demsempara-
da sem elles, & tambem nos ajudou sua presen-
ça, porque vindo huns criados de Quambacu
dono a tomar posse de nossas casas, que então
estauão acaudas de nouo, querião tambem
na enuolta tomar o fato, & tem duvida o to-
marão, mas sabido o que passava em casa de
Maxencia, veo Catherina sua ama pessoa de
grande respeito & prudencia, & muy deuota
Christam, & falou com os criados de Quam-
bacudono com muyto vigor & animo, dizen-
dolhes que não era justiça né vontade de Quá-
bacudono, tomar tambem có a casa o fato dos
padres que hiam pera suas terras desterra-
dos, com isto lhe largarão tudo sem tornar na-
da, & à partida mandou Maxencia ao padre
Pero Gomez que ahi estaua, cem cruzados
pera ajuda dos gastos que auião de fazer.

¶ Das partes do Miaco escreveo també o pa-
dre Francisco Passio(que está no Sacay) húa car-
ta em q diz assi. ¶ Có esta perseguição se des-
cobrio o que tinhamos, assi nos Christãos co-
mo tambem nos Gentios, & certo que foy
consolação estranha pera nos outros, ver
a firmeza & animo destes Christãos, porque
agora estão nestas Igrejas cada dia, como
se fora a festa de Paschoa, ou de Natal,
tam grande he o concurso dos Christãos,
que

Tapão.

que a ellas acodem, & dizem todos com muito
afecto & constancia, que se aparelhão pera mor-
rer martyres pola fee de nosso Senhor Iesu
Christo, & os Gentios se compadecem de nos,
& dizem que Quambacudono é de nisto sua
honra, & faz grande injustiça & sem rezão.
E posto que os Bonzos & outros Gentios nos-
sos emulos folguem grandemente de nos irmos,
com tudo atē estes mesmos dizem q̄ ha sem re-
zão. A molher de Quambacudono mostrou
estranho sentimento quando soube o que tinha
ordenado seu marido, tanto que dizem que cho-
rou, & mandou visitar os padres por seus cria-
dos a Ozaca, dizendo que lhe pesava no cora-
ção, & que porq̄c entendia que não faria na-
da com cartas, não escrevia sobre isto a Quam-
bacudono, mas que como elle tornasse do Xi-
mo faria com elle tudo o que podesse, interce-
dendo polos padres. Mangoxichirodone sobri-
nho de Quambacudono que tem grande esta-
do, & o tem em lugar de filho (que ficou no
Miaço em seu lugar, & se espera que lhe ha de
suceder no governo da Tenca) mostrou tamé-
muito muy grande sentimento, fazendo muitos
offerecimentos aos padres: o Regedor do Mia-
ço disse q̄ agora quer que entendamos o amor
que nos tem, que elle fará o que poder com
Quambacudono: o Regedor do Sacay cada
dia nos manda recados & presentes, & ainda
agora

agora pouco ha, veo elle mesmo em pessoa: de maneira que de todas as partes nos mostrão grande amor, & dizem que tem compaixão de nosso desterro, o que tudo não he sem grande prouidencia de Deos.

q Com a vinda dos padres que estauão em Yamaguchi pera Firado, não mostrou menos nosso Senhor sua particular prouidencia, porque vindo todos em húa embarcação de hum Gentio com todo o fato, determinou o que gouernaua o leme (que era Gentio) passando por húa lugar de sua terra, dar com o nauio à costa, parecé dolhe q có isto faria pera si muy grande prefa, por ser costume dc Iapão, que toda sorte de nauio que de qualquer maneira der à costa, si que perdido com todo o fato, & assi húa noite em quanto todos estauão dormindo virou o nauio pera húa enseada fora de caminho: indo desta maneira quasi toda a noite sem os do nauio o sentiré, lestaua ja muito perto de dar à costa, aonde não somente perderão os padres o fato, mas facilmente perderão també as vidas, porque indo daquella maneira fugindo destes rados, & dando em terra de Gentios onde não erão conhecidos corrião tambem suas pessoas muy grande risco. Estanho ja muy perto & à vista da terra, foynosso Senhor seruido que se encôtrasse o nauio com hum pobre pescador em húa almadia, o qual vendendo que o nauio se hiz

Japão.

Se hia a perder, sem saber de quem era, começoou
a altas vozes a bradar, que estava perto de ter-
ra, & q sem duvida se hião a perder por aquel-
le caminho, que tornassem a virar pera outra
parte o nauio: com isto espertaram os padres
& mais gente, & fizeram dar volta ao nauio dan-
do graças a nosso Senhor polos liutar de tam
évidente perigo, & assi chegarão a saluamento
a Ricádo ficado somente no Miaco secretamente
escondido o padre Organtino, que era superior
daquellas partes com douz irmãos Iapões, &
outro padre com hum irmão no Reyno de Bú-
go, pera que não ficassem de todo desempara-
dos áquelles Christãos com que se consolarão
& animarão muito.

Entre tanto que isto passava, crecia cada dia
mais o furor de Quambacudono no Facata
onde estava falando ordinariamente cõtra os
padres & cõtra a ley de I E S V C H R I S T O
noso Salvador, & contra os que se fezerão
Christãos, & procedendo mais adiante com
sua danada tençao, determinou destruir de to-
do a Christandade de Iapão, & pera isso co-
meçou a procurar de derribar as principaes
cabeças, dizendo elle mesmo a hum senhor
Christão, & mandando dizer a outros, q dei-
xassem a ley de C H R I S T O, dos quaes
tres ou quatro, temendo os grandes males
& irre-

& irremediauel miseria , não somente sua mas
de toda a Christandade de suas terras & de
seus parentes & vassallos , os quaes segundo
costume de Japão desterrado o senhor ficáo
perdidos co - elle , posto que mostraráo fra-
queza em cōdecéder com o tyrano , com tudo
ficarão tam inteyros na fee (a qual sempre
teuerão no coração) que com grande arrepen-
dimento derão publica satisfação de sua falta ,
& com nouo feruor entenderão na conuersam
de suas terras , correndo com os padres , &
confessandose com elles ,

Tinhão os padres neste tempo consolaçāo
muy grande vendo o concurso que às Igre-
jas fazião & o aparelho q̄ procurauão aquel-
les nouos Christãos , cō lagrimas & confissões ,
dizendo que estauão determinados a morrer
& desterrarse com os padres ainda que fos-
sem caídos seus senhores , & outros , escreuião
de diuersas partes ao padre Viceprovincial , &
a outros padres , pedindolhe que auendose
de ir de Japão os levassem consigo , porque
estauão com seus filhos & molheres determi-
nados a morrer ou a desterrarse cō os padres .
Acrecētou esta tristeza & temor , a chegada dos
criados de Quambacudono q̄ vinhão cō ordem
de mandar desfazer as fortalezas das teras de
Omura , & de Arima , concedendo somente que
ficassem

Japão.

ficasssem em pée as que erão proprias da habitação dos Tonos, & que juntamente derribassem as cruzes & igrejas, & fezesé pagar húa grossa pena à pouoação de Ná gassaqui. Entrarão os criados de Quábacudono primeiramente nas terras d' Omúra, & com otoda a nobreza & gête principal dellas estaua no Fataca có Dó Sancho, & elle por ser moço & de pouca experiençia, não soube dar no principio bô expediéte às coufas, se seguiram có a vinda destes criados de Quábacudono alguns desarranjos em suas terras, & no derribar a fortaleza de Cori, queimarão & derribarão tambem a igreja, & depois queimarão outra que estaua em Omura, & outra de Sam Lourenço que se tinha nouamente feita polo padre Battião Gonçaluez: finalmente se derribarão cinco ou seis igrejas & algúas cruzes, com que se começou a causar em todas aquellas terras grande confusão & perturbação, & bem se viu quam grande falta nos fez Dom Bertolamico por sua morte, porque se elle neste tempo fora viuo, sem duuida não sucederão em suas terras estas perturbações. Có estas nouas se despejou toda a pouoação de Nanga saqui, persuadindose que os criados de Quám bacudono os auíão de destruir & roubar, & em breuissimo tépo todos fugirão, & era materia de grande compaixão & tristeza, ver tanta gente como ali estaua (por ser aquella pouoação muy

muy grande) toda posta em fugida com seu fatinho às costas, homens & mulheres, meninos, & velhos, hórdados, & baixos, chorando & pranteando, iremse a embrenhar polos matos: & os padres pera que se não fezesse desacato as Igrejas & Imagens, as mandarão desgarnecer, tirando-lhe os retabulos, & fazendo fechar as portas das Igrejas, com que parecia renouada a perseguição de Nero , ou Domiciano, o que tudo causaua nos Christãos & nos padres tristeza muy grande, a qual durou ate que por cartas q vierão de Arimadono & Omuradono souberão a verdade do que passaua, escreuendolhes, que posto que pera conseruar a Christandade de suas terras cō seus estados dissimularão em algúia cousa com Quambacudono , elles estauão mais fortes que nunca , & logo se tornarião pera suas terras, & com a boa ordem que elles derão & com a prata que em Iapão pode muito (com que forão vntadas as mãos dalgūs criados de Quambacudono) abrandarão de tal maneira, que quando chegarão ao porto de Nangasaqui, ja estaua toda a pouoação pacificada, & elles se ouuerão brandamente com os padres, nem bolirão nada em a Igreja , que era toda feita de nouo , & a melhor & mayor que auia em todo Iapão, & se contentarão com que esta & as mais Igrejas se fechassem em quanto elles ahí estauão. O mesmo fezerão depois nas

Japão.

terras de Arimadono aonde porque ouue mi-
lhore ordem, nem se queimarão igreja., nem se
seguitão as desordens que ouue em Omura,
todauiia poserão em grande aperto a pouoa-
ção de Nangasaqui , no arrepiar da pena
que tinha Quambacudono pouita sem nenhúa
causa àquella pouoação , & foy necessario que
muytos se empenhassem, & vendessem seu fa-
tinho para pagar, & tambem que os mesmos
padres ajudassem com húa grossa esmola pe-
ra que de todo não se acabasse de destruir a-
quella pouoação. Tomarão tambem à conta
de Quambacudono posse d'aquelle porto de
Nangasaqui , & das terras de Mungui, & de
Vracami, que nos tinhão dado Arimadono,&
Omuradono, mas porque os mesmos senho-
res depois disserão q̄ aquellas terras erão suas,
& q̄ elles as tinhão dadas aos padres em quan-
to ahi estauão, & q̄ agora que ja se hião por or-
dē de Quambacudono era rezão q̄ tornasse a
a ser suas,facilmēte as tornarão a cobrar,& af-
si ficão agora ainda nossas,posto q̄ elles no ex-
terior digão q̄ sam suas, & cō isto se forão estes
Gentios pera Quambacudono,& os padres &
Christãos de Omura & de Arima ficaram algú-
tāo desasombrados , & muito mais o ficamos
depois q̄ se tornarão pera suas terras os senho-
res de Arima,& de Omura,& q̄ Quambacudo
no se foi pera as partes do Miaco,porq̄ em quâ-
to este-

to esteue nestes Reynos de Saicocu nos deu, & causou iempre nouos desgostos & trabalhos: & estauão todos estes Reynos & senhores delles assombrados, posto que nesta tamanha perseguição em Iapão se achou fraqueza como está dito, não faltaram outros muitos q̄ deitão muy grandes & euidentes mostras de sua fee, offere cendose & metédose em muitos perigos, das quaes parece rezão q̄ se diga algúia couça.

¶ Dos valerosos caualeiros de Iesu Christo (entre os quaes có grande rezão se deu o primeiro lugar) he Iusto Vcōdono assi porq̄ soy o primeiro em quem descarregou o golpe desta perseguição, como o porq̄ perdeo & padeceo mais que todos, è deixando aparte o q̄ fez na reposta que deu a Quambacudono, mostrandose tā esforçado & tam sem temor q̄ não tédo respeito ás rendas & honras que tinha, né aos filhos, parentes, & criados, q̄ auiaõ todos de cair em tantas necessidades & miserias có seu desterro alcançou glóriosâ vitoria córra o tyrano, & córra todos os demonios, somente direi que he couſa marauilhosa velo agora rapado (como he costume d' Iapão em semelhantes tēpos) viuer quasi só có sua molher & filhos no meo das perseguições & necessidades, tam humilde, alegre, & contente, q̄ lhe parece q̄ não tem feito nada, dizêdo q̄ pois os senhores Iapões sam cada dia desterrados & destruidos nas guerras, & per-

Japão!

dem seus estados & honras, & tambem a propria vida, chegando tambem a matarse & cortarse a si mesmos, que muito he perder elle seu estado por amor de Iesu Christo , & entrando cada dia em mayor deuacão , se entrega de todo a Deos , aparelhandose pera dar també por elle a vida. Escreue o padre Organtino(que està tambem desterrado & escondido nas terras de Yacuro Agostinho,aonde tambem Vcondono se recolheo) que he cousa dina de espanto, ver o animo & fortaleza de Vcondono, & que húa das mayores consolações & refrigerios q tem , he passar algúas horas falando com elle, tratando sempre de como hão de vencer o demonio nesta guerra. E se ouuessemos aqui dcotar as virtudes & façanhas deste valeroso ser uo de Deos, fora necessaria outra estoria por si: basta que elle no tempo de Nobunanga por não trespassar hum ponto da ley de Deos , deixou o estado, molher, & filhos , & rapandose , veo entregarse ao padre Organtino , como então largamente se escreueo : depois tornandoo de nouo Nobunanga a leuantar a seu estado , fez muy grande conuersaõ nas suas terras, em Taccuqui,& nas de Acaxe, promouendo com seu exemplo & virtude, & tambem com muitas ajudas temporaes as cousas da Companhia, & da Christandade das partes do Goquinay:& mouendo com sua persuasaõ diuersos senhores

a se fa-

a se fazerē Christãos, donde se coussou tam grā-de honra & credito de nossa ley, como auia agora em todas aquellas partes. Finalmente recebo agora com grande esforço o golpe desta perseguiçāo, ficando nella vencedor.

¶ Se grande foy a fortaleza que mostrou Vcondono, pouco menor foy a que teue o velho seu pay Dario, & tambem Taroyemodono seu irmão, porque ficando com elle juntamente perdidos & desterrados, mostraraõ tāta alegria & contentamento do esforço que teue Vcondono, em querer antes perder seu estado, que fazer qualquer couardia, que não sentirão nada seu dano proprio, mas como valerosos caualeiros de Iesu Christo, lhe dão por isso muitos agardecimentos, & estão aparelhados pera dar tambem por seu amor as proprias vidas, & vivendo agora em muita necessidade & pobreza, saõ cada dia mais deuotos & feruorosos.

¶ Da mesma maneira se mostrou forte & constante Dom Ioão senhor de Amacusa, o qual ouuindo hūas falsas & tristes nouas que Arimadono & Omuradono deixarão de ser Christãos & mandauão desfazer as Igrejas & lançar todos os padres de suas terras, mandou desde Amacusa a Nangasaqui(aonde estaua então o superior das partes do Ximo) Dom Bertolameu

Iapão.

seu irmão, & por elle dizerlhe que tinha ouvi-
do tornarão atras os senhores de Arima & de
Omura, & que desajaua saber se era verdade, &
sendo assi, que este era o tépo em que elle auia
de mostrar sua Christandade. lhe rogaua, man-
dasse todos os padres a morar em suas terras,
porque elle cō seus irmãos estauão determina-
dos a morrer cō toda sua géte, júramente com
os padres, & q se Quambacudono o mandasse
por isso matar, o teria por muy grande felicida-
de & contentamento, o qual recado em ten-
po de tanta angustia foy de muy grande con-
tentamēto & consolaçao pera os padres, & não
auia duuida, senão que assi estaua pera o fazer
como dezia, porque ja hum anno antes estiuera
por muyto tempo com a vida & estado perdi-
do por não perder a fe, porque tendoo el Rey
de Saxuma como preso & retiudo em sua cor-
te, lhe mandou dizer muitas vezes, que deixas-
se de ser Christão , & com isso o tornaria a
mandar a suas terras, & nān no fazendo, o a-
meaçaua que perderia juntamente o estado &
a vida, ao que elle sempre respondeo intrep-
idamente que S. A. o podia mádar matar, mas
que por nenhūa cousa auia de deixar de ser
Christão, & escreueo a seus irmãos que elle es-
taua aparelhado pera morrer pola ley de nos-
so Senhor Iesu Christo, & que não fezessem ne-
nhūa conta de sua vida, & se el Rey de Saxuma
inten-

intetasse querer fazer tornar atras os Christãos de sua terra, se defendessem quanto podessem, & se deixassem antes matar todos, sem ter nenhum respeito a estar elle nas mãos del Rey de Saxuma: depois de naffyto tempo grandes trabalhos, foy de nosso Senhor ajudado, & tornado a restituir a suas terras, por onde sem ter conta có Quambacudono se offerece agora có muyto gosto a outros mayores perigos, & Dó Bertolameu seu irmão dezia, q̄ se os padres determiniassem d̄ se desterrar de Japão, sem duvida se auiaõ de desterrar com elles com suas mulheres & filhos.

q Não menos esforço & Christâdade mostrou em Firando Dom Ieronymo com seus irmãos filhos de Dom Antonio, mostrando també neste caso q̄ erão seus filhos, porq̄ sabendo que o senhor de Firando (q̄ foi sempre cruel imigo da Christâdade) machinaua có esta perseguição & euítos de Quambacudono desfazer as igrejas q̄ Dó Ieronymo tinha em suas terras (a gente das quaes toda era Christam) & extinguir aquella tam antiga Christandade, ajuntando Dom Ieronymo publicamente em Firando todos seus parentes & criados, com muitos soldados que ahi tinha, que passauão de trezentos, fezerão entre si hum Juramento solenne, que auiaõ de morrer todos pola fee de nosso senhor Iesu Christo, & resistir a qualquer

Japão.

que quisesse bulir com as Igrejas & Christandade de suas terras, com que entrou o senhor de Firando tanto por dentro, que em nenhūa maneira se atreueo a bolir com elle nem com sua gente, & em todo o tempo que os padres & irmãos esteuerão juntos em Firando, esteuerão sempre a mayor parte delles recolhidos em suas terras.

¶ Nas terras de Omura quando chegarão nouas que Dom Sancho Omuradono era tornando atras, & mandaua desfazer as Igrejas (posto que como estaa dito, forão falsas) ainda q quasi toda a gente nobre daquellas terras estaua no Facata com Dom Sancho, todavia oito fidalgos que se acharão então em Omura, se ajuntarão & determinarão entre si, que sendo caso que fosse de verdade caido o Tono & mandas-se tornar os Christãos atras (como soauão aquellas falsas nouas) elles auião de morrer todos martyres por la Fee de nosso Senhor Iesu Christo: & outro Christão que estaua de muito tempo apartado de sua molher, sem nunca se poder persuadir que a tornasse a tomar, logo a tomou dizendo, que se queria pôr em bom estado para morrer pola Fee de nosso Senhor Iesu Christo, & o q estes dizião, dizião outros muitos:

¶ Dom Protasio Arimadono tornando a suas terras no tempo que os padres estauão todos meti-

metidos em Firando em grandes angustias & trabalhos, os tomou a seu cargo todos, fazendo que viessem pera suas terras, & prometendo de os defender ate morrer, se Quambacudono quisesse ir adiante com a perseguição, & bolir com elles, ou com a Chrlcandade de suas terras : & assi se passarão pera as terras de Arima mais de setenta & tres padres & irmãos com ambos os seminarios: de maneira que estão agora nas terras de Arima a casa daprouação, & o Collegio & o Seminario com setenta & tres moços nobres dentro nelle, & outras diuersas residencias: & o que mais he pera notar, mandou que nas terras de Ximobara & Mie que tinha agora de nouo cobrado das móos del Rey de Saxuma, & na fortaleza de Cogiro, que depois de tornado do Facata, sogeitou a si (o qual estaua aleuantado contra elle auia muito tempo) & nas mais fortalezas que cobrou por morte de Riozogi, se fezerão Christãos os que querião viuer nellas, de maneira que no mais forte tempo de nossa perseguição, se estaua pregando publicamente, & fazédo muy grande Chrlstandade em suas terras : & em poucos dias se bautizarão mais de duas mil almas, & estauão pera se bautizar mais de vinte mil. He muy doméstico & sogeito aos padres, & tem dado grande satisfação de si, pondose com isto a euidente perigo de mouer contra si toda a ira de Quā

Japão.

sacudono. Alem disto, tendo Quambacudono desterrado o Issafay de suas terras (que he hū senhor parente de Arimadono & seu vezinho) & dado seu estado a hum irmão de Riozogi, de pois q̄ Quambacudono se tornou pera o Miaco, se socorreu o Issafay a Dom Protasio, prometendo que se faria de nouo seu vassalo & Christão com toda a gente de suas terras , se o quisesse ajudar pera tornar a cobralas , dādolhe refens pera isso a vontade do mesmo Dō Protasio, o qual lançando mão de tam boa ocalião, lhe deu secretamente tal ajuda & fauor , que tornou o Issafay, a cobrar todas suas terras , ficando vassalo de Arimadono, & obrigado a se fazer Christão com todos os seus , & tornando com isto Arimadono , a cobrar a fortaleza Cogiro que lhe tinha ocupada auja muitos dias que era húa das principaes entradas das terras de Arima , no que grandemente ajuntarmos por nossa parte Yacuradono Agonio por ter a superintendencia destas parcerias maritimas do Ximo , o qual vindo com armada pera estas , depois de se ir Quambacudono pera o Miaco, & achando eltas revoltas nas terras do Issafay a instancia do padre Viceprouincial , assi porque o Isafay tinha prometido de se fazer Christão , como porque não se seguisse algum mal a Arimadono polo que tinha feito , dissimulou & cōrou

rou de tal maneira a couſa de Illataydono quā
do tornou a Quambacudono, que se enuio
por satisfeito, o qual foy couſa muy impor-
tante pera a Christandade de Omura & de
Arima, porque o Cafay fe hauia Guixu muy
poderoso , o qual fe macteo no inco de am-
bos elles , & fazendose Christão com toda a
gente de suas terras , & fazendo como fe-
zerão cabeça de Arimadono , fica elle muy
poderoso , & toda esta Christandade muy
forte & vvida , & elles todos com ajudar
se hūs aos outros de tal maneira poderosos,
que em quanto estiuarem vnidos , nem Sa-
xuma , nem outro senhor alquin destes nou-
ue Reynos , os poderá entrar , nem fazer mal
a suas terras , que he couſa que sempre de-
sejamos & procuramos de muitos annos a es-
ta parte.

¶ Condera Cambioyedono , q̄ agora he senhor
como dissemos de quasi todo o Reyno de Bu-
gem , não mostrou menos fortaleza & valor,
porque posto q̄ Quambacudono o não come-
teo q̄ tornasse atras, todavia falou muitas cou-
ſas contra elle dizendo , que por se ter feito
Christão , não lhe dava os Reynos que tinha
em seu peito determinado , & com tudo iſ-
so, sempre se mostron forte & constante , & se
quisera dar acerca de sua Christandade algúa
mo-

Japão.

mostra de fraqueza, não deixara Quambacudo
no de lhe dar o que tinha assentado, porque,
posto que falaua muito mal delle por se ter fei-
to Christão, mostrando selhe muy pesado & se-
nero, todavia não deixava de confessar por ou-
tra parte que tinha Cambioyedono trabalha-
do & feito muito em seu seruiço nestas guer-
ras, & por isto, posto que ja não tinha delle go-
sto por ser Christão, o deixaua com aquelle es-
tado que lhe tinha dado. Em todo o discurso
deste tempo se mostrou Cambioyedono muy
seguro & constante nas cousas da Fee, tratan-
do & escreuendo muitas vezes aos padres, &
dandolhe diuersos conselhos do que diuião fa-
zer, & mostrando que estaua muy prompto pe-
ra morrer em fauor da Christandade.

Dom Paulo Xingadono Cunixu do Reyno
de Bungo, se mostrou sempre tam desengana-
do & tam forte no fauor da Christandade, que
como os annos passados escreuemos, sendo ain-
da tam moço, logo que tomou posse de sua ca-
sa, se fez Christão contra vontade de seu pay
& de seu auo, que erão pessoas em Búgo mui-
to poderosas & os mayores inimigos que tinha
a Christandade: & não somente isto, mas tam-
bem se fez Christão contra expressa vontade
do Príncipe, que então era Gentio, por onde
se aleuanto contra elle grande perseguição, &
esteue

esteue em onto de perder seu estado, mostran-
do-se no discurso de todo este negocio tam in-
teiro, que dizia intrepidamente, que bem lhe
podião tomar o estado & tirar a vida, que elle
por isso não auia de deixar de ser Christão. Es-
te foy aquele moço de que os annos passados
escreuemos, que não sendo ainda de quinze an-
nos, estando então sogeito a seu auo (que era
Ronju de Bungo, & a seu pay, que era Cunixu,
por lhe não ter ainda entregue a casa) & sendo
informado de hum seu tio da bondade da ley
de Deos, não podendo em nenhúa maneira ou-
uir as pregações por si mesmo (por ser muy vi-
giado de seu auo è de seu pay) tomou por meo
de mandar hum seu fiel criado a ouuir todas
as pregações, pera secretamente lhe referir o q
os padres pregauão, com que ficou em seu co-
raçao tam encendido & tam determinado de
ser Christão, que dizendolhe hum seu criado q
ie metia com estas couzas a euidente perigo de
seu pay & seu auo, não lhe entregarem a casa,
foy aceso em tanto feroor (sendo ainda tam mo-
ço & Gentio) que respondeo, que pera que sou-
besse de certo que elle auia de ser Christão ain-
da que se perdesse a casa, queria insculpir em
seu braço húa Cruz, & logo em sua presença
cortado, leuemēte cō húa faca a pels do braço
a maneira de Cruz, & metendo nella húa certa
tinta, ficou no braço insculpida de tal maneira,

que

Japão.

que se não podia tirar, & com a constância co
q o disse, o pos logo por obra , tanto q tomou
posse de seu estado: & cō todos os trabalhos q
neste tépo teue nas guerras de Búgo, té ja bau
tizadas em suas terras mais de oito mil almas,
& estão pera se bautizar mais de trinta mil. Es-
te fidalgo passando Minodono por Búgo quan-
do se tornaua pera as partes do Miaco cō Quā
bacudono, sendo elle general de todo o exer-
cito, & irnião do mesmo Quambacudono : &
tendo Quambacudono mouido tam grande
perseguição contra a Christandade, & prohibi-
do que os Christãos não trouxessem Cruzes,
nem contas,indo visitar o dito Minodono, &
podendo dissimular de trazer descuberto ne-
nhum sinal com que parecesse Christão , não
o quis fazer, parecêdolhe que seria isto couar-
ta, antes pos húas contas grossas de Marfim
no pescoço diante de Minodono, pondose com
isto a muy gráde perigo, mas tudo lhe socedeu
bem, porque lhe fez Minodono muitas honras
& fauores , mostandolhe agardecimento por
quam bem o tinha feito na guerra.

q Simeão Yquedatangadono fidalgo muy no-
bre & illustre, q nas reuoltas da morte de No-
bunanga perdeo hú bom estado q tinha, se pos-
com outro fidalgo Christão chamado Doya-
cosmo no seruiço de Magoxichirodono, sobri-
nho de Quambacudono, que elle tem em lu-
gar de

gar de filho, & a quem se tem por certo que ha de entregar o gouerno da Tenca, & no tempo desta guerra o deixou em seu lugar no Miaco. Estes douz fidalgos que saõ homens de grande estima diante delle, ouvindo a noua do desterro dos padres, & perguntação de Quambacudono, forão ambos com muito animo falar co seu senhor Magoxichirodono, dizendo, que auia 27. annos que erão Christãos, com suas mulheres, filhos, & criados, & que pello conhecimento da verdade & bondade da sua ley, por nenhum caso a auiaõ de deixar, antes estauão aparelhados de morrer por ella se Quambacudono seu tio os quisesse por isso matar, por onde lho fazião a saber, pera que se sua Alteza se quisesse como Christãos seruir delles, o seruião com muita fidelidade: & se pola perseguição de seu tio lhe parecesse o contrario, tambem estauão prestes pera se desterrars se sua Alteza lhe dava licença: dizendo isto com tanta fortaleza & serenidade de rosto, que ficou o mesmo Magoxichirodono marauilhado & edificado: & porque elle tambem sentio muito esta determinação de seu tio Quambacudono, lhe respondeo, que esteu sem em seu seruiço descansados, viuendo como sempre fizerão firmes em sua ley, porque não somente elle os não queria desterrar, antes os tomava debaixo de sua proteição.

Paulo

Iapão.

Paulo Budaydono fidalgo muy principal nas partes do Sacay & senhor de muitos vassalos, Christão muy antigo, entendendo esta perseguição, determinou de fazer hum acto generoso, & pera bem se entender, se ha de notar, que Quambacudono te. i poita hua ley no Sacay, (que he Cidade muy rica & muy principal em Iapão) que por qualquer delicto que se fezer em qualquer lugar da Cidade, sejão obrigados todos os Cidadões que morão naquella rua ao delicto & a pagar a pena em que por isso os cōdenarem: a qual ley, posto que he so capa de justiça & de ter enfreada & quieta aquella Cidade, todavia no interior he fundada em grande cobiça, porq̄ por qualquer delicto q̄ nella se fa, se mandão prender todos os daquella rua, & como ali ha mercadores ricos, tirão lhe muy grossas penas, usando nisso de diuersas crueldades & tyranias: & porque o dito Budaidono estaua determinado de morrer pola Fee de nosso Senhor Iesu Christo, se o tyrano lhe mandasse recado que tol.isse atras, pera que dahi não tomasse occasião de fazer tyranias aos Cidadões de sua rua (posto que erão Gētios quasi todos) os conuidou hum dia, & depois de lhes dar de jantar, lhes disse a todos . Bem sabeis que eu sou Christão de muito tempo , de que muito me prezoo, & porque agora Quambacudono leuanto esta perseguição contra os Christãos,

& eu

& eu estoū aparelhado de morrer por minha
fee, pera que vos não venha por isso algú mal
estou determinado, de me desterrar de aqui,
& ir me pera o Miaco , & por isso vos largo
minhas casas, pera que façaes dellas o que quī
serdes,& viuendo no Mia o estarey prestes pe-
ra morrer por minha ley, sem fazer danno a ou
trem. Desta maneira despedindose delles , os
deixou todos admirados de tal determinação.

¶ Este fidalgo tinha no Seminario de Ozaca
tres filhos pequenos , que pos ahi pera que se
criassem em virtude & boa doutrina debayxo
da mão dos padres : sabendo que os padres se
partião de Ozaca por ordem de Quambacudo
no, escreuuo a seus filhos , que se desterrassem
juntamente com os padres, aduertindoos que
se ficassem ahi elle faria contra elles, o que lhe
auiá de fazer Quambacudono cortandolhe as
cabeças,& posto que pera os filhos não era esta
amoe staçāo necessaria polla determinação que
todos teuerão(como diremos) todauiá nella
tambem mostrou o que tinha em seu animo
& peito:

¶ O mesmo que este fez , fez outro Christão
honrado, chamado Cosmo de Nara , que esta-
ua no Sacay có sua molher, os quaes ouuindo
os editos de Quambacudono se desterrarão tā
bē do Sacay,indo se a viuer no Miaco,dizēdo q
por nā fazeré mal aos da sua rúa se desterrāão.

70
Japão

¶ Isto mesmo quiseram fazer Diogo Reoquei & Vicente seu filho apertando muy grande mente com os padres pera com elles juntamente se deslerrarem sendo as cabeças de húa daquellas ruas que he dignidade de q̄ se faz muy ta conta no Sacay , mas porque por diuersos respeytos importaua ficarem elles no Sacay , persuadidos polos mesmos padres, com dificuldade se acquietarão em ficar , & com tudo isso a mayor parte do tempo Vicente acode a onde está escondido o padre Organtino , & vai com diuersos recados negoceando, ora com Gentios, ora com Christãos, o que o padre lhe manda pondose a muyto perigo, & dizendo que elle está resoluto de dar nesta demanda sua vida por Iesu Christo.

¶ Ioão Gayo fidalgo muy honrado & velho, (posto q̄ d poucos annos a esta parte Christão) por ser pessoa de gráde prudécia & cōselho, foy sempre amado & favorecido de Nobunanga, & tido tambem em muyta cōta de Quambacu dono, seruindose delle em graues & hōrosos negocios, o qual vindose a esta guerra deixou por hum dos que auião de ter cuidado da sua fortaleza de Ozaca. Este fidalgo fez tam grande entendimento das cousas de nossa ley , que desdo tempo q̄ se fez Christão(que auerá cinco ou seis annos, pouco mais ou menos) tem dado sempre muy grande mostra & exemplo de sua

sua virtude & fee, & como agora tornasse Quābacudono pera Ozaca & elle o fosse auer conforme à sua obrigação, mouido o tyrano com grande sanha lhe disse em o vēdo: Sédo vos Chriſtão & labédo o ã eu tenho feyto aospadres, como sois tam temerario &ousado que vos atreueis a parecer agora diante de mim? E deitando de si com grande furia, lhe tomou logo todo da a renda que tinha, & húa casa muy grande & fermosa feyta de nouo, & outra tambem no Miacō, & foy merce de Deos que o não mandou matar. Tomou este bom velho esta perseguição & desterro com tanta quietação & repouso, queda sempre continuas graças a Deos de o padecer por elle, & não he de espantar, porque antes de Quambacudono lhe fazer isto, se queria em todo caso desterrar com os pais, mas elles lho não consentirão como também o negarão a infinitos outros que se querão ir com elles.

¶ Madanela & Ioana sam duas molheres fidalgas, velhas muy honradas que estauão no paço seruindo a molher de Quambacudono & erão muy bem quistas & fauorecidas della & de Quābacudono: Madanella era como sua secretaria, & tinha muyta autoridade & mando em sua casa. Estas molheres ouuindo a determinação de Quambacudono dis-

Japão.

Serão a sua molher q̄ como ella sabia ellas erão Christians, & pois Quambacudono era tam cō trario aos Christãos, & ellas não auião de deixar de o ser, pedião a S. A. licença pera se poderem sair de sua casa & acertarão bē porq̄ pou co despois chegou o dem de Quambacudono a sua molher, q̄ lançasse aquellas Christãs de casa à qual pesou disto muito, & disse a Madanela q̄ dissimulasse no exterior, & que no interior fosse Christam a seu modo, pera desta maneira ficar cō ella. & ficar tambem contente Quambucudono: respondeo Madanela com rosto muyto sereno: Senhora os Christãos não tem auesso & dereito, nem dous rostos, & por isso o que crem por détro o hão tambem de mostrar por fora: finalmente, não querendo condecender em nada, a molher de Quambacudono lhe deu licença, & posto que se saíssem de sua casa não se quiseram nūca sair de Ozaca, dizendo que ahí as acharia Quambacudono, & se por ser Christians as quisesse matar, estauão prestes & aparelhadas pera morrer martyres.

¶ No Miaco húa honrada & virtuosa Christam chamada Mecia, viuua & rica, sendo aduertida de seus parentes que se saísse pera algúia parte fora da cidade (porque com esta perseguiçāo estando no Miaco, logo auião de entender com ella (por ser rica & conhecida) respon-

respondendo com muyto animo que todos a conheciao por Christam, polo qual não era bem sairse pera nenhúa parte, & que estaua offerecida de boa vontade a dar a fazenda & a vida por confissam da fee.

¶ Nos moços que se criauão em Ozaca no Seminario , ouue particular aseyto de deucação & de amor , porque mandadolhe cízer o padre Organtino que ja sabião a persegução que mouera Quambacudono, & que os padres erâ forçados a desterrarse, & por tanto viße o que querião fazer , se tornar se pera suas casas a viuer com seus pays , ou desterrarse juntamente com os padres, porque lhe dava licença pera fazerem o que quisessem , & tirando quatro ou cinco q por serem muy pequenos & de nouo recebidos, os mesmos padres deyxarão , todos os demais (que forão vinte & cinco) se determinarão a desterrarse, & morrerem com os padres , dizendo que com esta condição se determinarão a entrar no Seminario: o mesmo fezerão todos os demais Dojucus grandes que estauão polas casas , o que foy pera nos consolação muy grande , & de muyta edificação pera os Christãos , vendo moços de tam tenra idade desterrarem se de suas proprias terras , deyxando seus pays & mäys , por não deyxarem os padres no tempo que padecião tam grande perfe-

Japão.

guição polo senhor da Tenca : finalmente se quisermos aqui contar todas as particularidades que nesta perseguição passaram entre os Christãos em diuersas partes , seria nunca acabar , porque em todas ellas se aparelhauão vniuersalmente pera morrer por Christo , & serem martyres , falando nisso frequentemente , & animandose huns aos outros , & escreveo o padre Organtino ao padre Viceprouincial o que se segue em hum capitulo de húa carta escrita de Murò a 17. d'Agosto.

¶ Neste principio d'Agosto recebemos as cartas de V. R. acerca da crueldade deste tyrano , & conforme a ellas nos posemos em ordem todos primeiramente cōsolando os Christãos , & animandoos a pacienza , & juntamente confessandoos a todos , & cōmungandoos , & foy cou sa me parece nunca vista , depois das perseguições da primitua Igreja , ver o mouimento & desejo vniuersal dos Christãos de serem martyres por amor de nosso Senhor Iesu Christo : & acerca disto fiquey em supremo grao admirado , porque não cuidava que nas almas destes Christãos ouesse tam grande esforço , & assi com este exemplo ficamos tambem nos com os mesmos desejos muy animados , quando assi fosse servido nosso Senhor Iesu Christo . Outro padre tambem escreueo do Goquinay depois de contar muitas cousas do aparelho & feruor

feruor dos Christãos hum capitulo em que diz
assí . Enfim saiba vossa Reuerencia , que esta
tribulaçō descobrio no Goquinay o rosto de-
sta noua & fermosa Igreja, porque ainda não
sabiamos bē o tisouro q̄ ca tinhamos, louuo-
res sejão sempre a nosso Senhor , por comuni-
car tam abundantemente sua graça a estes Chri-
stãos.

q̄ Algūs casos notaueis acontecerão no impe-
to da perseguiçō com algūs Gentios que ne-
ste tempo se quiserão fazer Christãos , entre
os quaes se deue com rezão o primeiro lugar
a Gracia senhora do Reyno de Tango. He
esta senhora filha de Aquiche , que matou
Nobunanga da maneira que se escreueo os an-
nos passados , a qual estaua casada com hum
Gentio chamado Yechundono senhor daquel-
le Reyno. He este homem de seu natural muy
feroz & sobre modo cioso & riguroso em sua
casa. Auendo agora de vir com Quambacu-
dono à guerra de Saicocu , deixou com muy
grande rigor ordem a sua molher, que ate que
elle tornasse não saisse de casa , a qual enco-
mendou a dous fidalgos velhos seus criados,
de quem tinha muita confiança, os quaes erão
Gentios & viuão com suas molheres dentro
de sua casa que tinha em Ozaca muy suntuo-
sa & grande, encomendandolhes estreitamen-
te a vigia della, & que por nenhūa maneira

Iapão.

deixaſsem ir sua senhora fora, tinha esta senhora ouuido falar muitas vezes ao mesmo seu marido das couſas de noſſa ley, porq̄ era grande amigo d' Vcōdono q̄ sempre lhe pregaua & tratava de noſſas couſas, como tinha por costumado fazer co todos os senhores & fidalgos ſeus amigos, & ja o tinha quazi mouido, & persuadido a ouuir as pregações. Era esta ſua molher muy curiosa em ſaber as leys de Iapão, eſpecialmente ſabia muito da ley dos Iéxus (q̄ he húa das principaes de Iapão, & mui ſeguida dos nobres, & como ella era de ſeu natural curiosa, & de muy viuo engenho, entrou nella deſejo de ſaber tambē o q̄ tinham os Christãos em ſua ley, mas como ſeu marido era ido à guerra co Quābacudono, & ella ficou por ſua ordē tā fechada & recolhida, não tinha cōmodidade pera tratar com os padres como deſejaua, todavia, como este deſejo de ſaber noſſas couſas a hia ja estimulando muyto, ſe determinou de buſcar modo pera em algúia maneyra falar com os padres, & chegando húa certa conjunção de tempo que em Iapão costumão os Gentios correr com grande frequencia as eſtações dos templos & varellas de ſeus Ido-los, tomado esta occaſião, ſe determinou de ir entre suas criadas desconhecida, sob eſpecie de visitar as varellas, a noſſa caſa, & ordenou de tal maneyra a couſa, que alcanç-

alcançou o que pretendia, indo entreseis ou sete molheres fidalgas suas criadas disfraçada como húa dellas. Chegada desta maneira a nossa casa, & achando a Igreja muy limpa & bem ornada (por acontecer a caso ser també aquelle dia a nossa Pascoa) vendo os ricos ornamentos do altar & húa muy fermosa Imagem do Salvador que nella estaua, se contentou grandemente de nossas coussas, & mandou dizer aos padres, que estauão ali algúas molheres honradas que querião ouuir pregação & saber a sustancia das coussas de nossa ley, que lhe mandassem algum bom pregador. Mandarão preguntar que molheres erão, não no quiserão em nenhúa maneira dizer, por onde tanto mais fospeitarão os padres que serião algúas senhojas grandes que yinhão daquella maneira desconhecidas: & assi logo lhe mandarão o irmão Cosme, que lhe fosse pregar & dar rezão das coussas que preguntassem, & que pertencem ao Catecismo, o qual ouuirão com muita atençáo por hum grande espaço. Esta senhora começou com elle fortemente a disputar, propô dolhe muitas rezões das seitas de Iapão, & fazendolhe diuersas preguntas & argumentos a cerca de nossas coussas, de tal maneira, que ficou o irmão espantado, dizendo, que nunca vira em Iapão molher de tanto entendimento & que tanto soubesse das seitas de Iapão. Fi-

Japão.

nalmente sendo ja perto da noite , se despedio tornandose pera sua casa: & ficou tam contente de nossas cousas , que a curiosidade se converteo em admiraçao & deuaçao , parecendo lhe firmemente que as cousas de nossa ley erão verdadeiras,certas, & macicas,& as seitas de Japão(como o irmão lhe mostrara) enganos & falsidades . Daqui se começoou a encender com hum viuo desejo de acabar de ouuir as pregações, inclinandose ja grandemente a se fazer Christam, mas porque não lhe era possivel fazer mais semelhantes saídas,nem menos podia mandar chamar algum padre a sua casa(por seu marido ser tam riguroso & a casa toda chea de Gentios) determinou de se negocear por meo de húa fidalga de sua casa pessoa de grande respeito & saber,que era como gouernadora de toda ella , a qual lhe tinha muito amor , & de quem ella muito se fiaua: & porque esta fidalga fora juntamente à nossa Igreja, & ouvindo com ella,ficou tam bem inclinada a nossas cousas,lhe disse , que ella ficara com grande pena & cuidado , de não poder bem entender as cousas da ley dos Christãos , & que desejava preguntar todas as duvidas que tinha acerca do que ouuira , & que por isso ja que não podia ir fora, lhe pedia , fosse ella a falar de nouo com os padres, propondolhe de sua parte algúas duvidas , & ouuindo

ouuindo o mais que ficara das pregações pe-
ra depois lho poder referir . Fez esta fidalga
o que sua senhora lhe disse, & como era pru-
dente & de bom engenho, não somente foy
ouuindo as pregações , & as contaua a sua se-
nhora , mas foise de tal maneira afeiçoando
às cousas que ouvia , que determinou de ser
Christam : & comunicando este seu desejo a
sua senhora(que estaua então muito mais mo-
uida que ella, & com mayor desejo de ser Chri-
stam)lhe gabou muito seu proposito , manife-
standolhe tambem o que ella tinha em seu pei-
to. Bautizouse esta fidalga principal de sua ca-
sa,& se chamou Maria,& falando assi ella, co-
mo sua senhora com as outras , se mouerão
de tal maneira,que dezasete mulheres de sua
casa principaes forão poucas a poucas,ouuin-
do as pregações,& se fezerão Christans : falta-
ua somente a senhora,que entre todas era a
que mais ardia, em vehemente desejo de se
bautizar : & parecendolhe que isto não podia
ser senão por mão dos padres,viuia cō muita an-
gustia,não podendo executar sua tençāo , & té-
doa ja primeiro descuberta aos padres por via
daquellas mulheres,trataua cō elles por tercei-
ros cō tanta familiaridade como se fora de mu-
ito tépo Christā, mandádolhe muitos presentes
cada dia,è offerecé dolhe algúas esmolas, pedia
que

Iapão.

que lhe mandassem algúns liuros escritos em Iapão, que tratauão de nossas cousas, & lia por elles com muita diligencia, mandando perguntar tudo o que acerca delles não entendia, propondo todas as duuidas que lhe ocorrião, & ficando com a resposta muito satisfeita, fez tam grande mudança em sua pessoa, que (como depois Maria dizia) ficauão todas espantadas, porque em tudo se trataua como Christam, rezando polas contas & encomendandose muy frequentemente a nosso Senhor, fazendo diuersas esmolas, & tratando com todas aquellas fidalgas Christás com tanta charidade & amor, que parecia mais sua companheira, que senhora, & imaginando sempre modos como podesse chegar a ser Christam: estando neste feroor, chegão os editos & nouas da grande perseguição q fazia Quambacudono, & como desterraua os padres todos de Iapão, de que ella posto que se entristeceo muito, não somente se esfriou de seus desejos, mas antes se confirmou nelles muito mais, de modo que sabendo que os padres se auião de partir, determinou em todo caso de se bautizar antes de sua partida, dizendo, que em nenhúa maneira auia de ficar Gentia: & por se lhe não offerecer outro modo mais commodo, determinou de se fechar em hum cesto & fazer se levar daquella maneira à Igreja dos padres, & que entretanto fossem algúns dàquellas fidalgas

dalgas Christians lá esperar, & depois de bautizada, tornaria pera sua casa no mesmo cesto. Estando determinada de o fazer assi, o mandou dizer aos padres pera que esteuessem apercebidos, mas porque ella era húa senhora tam grande & principal, parecendolhe que se poderião seguir grandes inconuenientes se tal fezesse, & por outra parte, desejando de a consolar & não deixar sem bautismo antes de se irem, a entreteuerão, dizendo, que lhe darião outro remedio, & assi instruindo a Maria da forma que auia de ter em bautizar, & fazendolhe a saber, como não auendo comodidade de padres, se podia bautizar por qualquer pessoa, a mandarão bautizar por Maria com que em extremo ficou consolada: & assi posta de joelhos com grande reverencia & deuação, recebeo o Sáto Bautismo por mão de Maria, & pos lhe nome Gracia: & a Maria parecendolhe que quem tinha administrado tam grande Sacramento (como era o do bautismo) não deuia tratar ja mais de cousas torpes & sensuaes, foise logo pera a Igreja, & diante do altar em presença dos padres, dando graças a nosso Senhor pola ter feito Christam, fazendolhe tambem tam grande merce como foy dar o Santo Sacramento do Bautismo a sua senhore: fez logo hum publico voto de gardar em toda sua vida castidade: & em sinal disto, logo na mesma Igreja se rapou, como costumâfa

Iapão.

zér as mulheres em Iapão quando lhe morrem
seus maridos, ou quando querem fazer profis-
saó de deixar o mundo. De modo que ficou na
mayor fragante desta perseguição , bautizada
Gracia senhora do Reyno de Tango com de-
zaseite mulheres fidalgas suas criadas,coniuran-
do se entre si todas, que ainda que seu marido
ou Quambacudorio as quisessem fazer tornar
atras,auião por isso de morrer . Depois que se
desterraraõ os padres & vierão pera Fuzando,
cada vez que se offerece commodidade, escre-
ue aos padres cartas de tanto amor & tanta de-
uaçāo, q̄ he couſa pera dar muitasgraças a nosso
Senhor , das quaes me pareceo pôr aqui algūs
capitulos,pera que se entenda melhor sua deua-
ção & encomēdem esta senhora a Deos, & diz
assí,escreuēdo ao padre Gregorio de Cespedes,
que estaua então em Ozaca por superior.

¶ Aqui veo Taqueda Sancho, polo qual soube
nouas dos padres & irmãos , & a couſa q̄ sobrē
todas as outras mais me alegrou,foy saber q̄ es-
tauão todos determinados de se não irē de Ia-
pão,porq̄ cō isto se acrecentão minhasforças, &
se faz mais forte a esperança q̄ tenho de os ver
ainda restituídos a estas partes. Quanto a mim
bem sabe v. R. como me fiz Christam sem per-
suasão de homens, mas somēte pola graça & mi-
sericordia de hú sò Deo todo poderoso a quem
tenho achado : polo que bem se podem mudar
os ccos,

os ceos, à terra, & as aruores, & as eruas deixaram de ser, mas eu pola confiança que nellecte nho, me não mudarey. Muy grande foy o encontro desta tentação que nos sobreueuo nesta perseguição dos padres, mas a fee dos bôs Chistãos nella se proua. Depois da partida dos padres não me tem faltado trabalhos, mas em todos Deos me vay fauorecedo & ajudando. Tive meu segundo filho mui o mal (que he minino de tres annos) & estando ja sem nenhúa esperança de vida, sentindo eu muito perderse sua alma, consultey com Maria o q faria sobre elle, & achamos q o melhor remedio era entregarlo a Deos q o criou: & assi secretamente Maria o bautizou, & lhe pos nome Ioão: & logo desdaquelle dia começou a conualecer, & fica ja saõ de todo: Yechûdono depois q tornou da guerra (como he riguroso em seu modo de proceder) tomou a hú amá destes meus filhos (q tambem era bautizada) & por hú caso de pouco tomo lhe cortou as orelhas & os narizes & a deitou fora. Depois cortou os cabellos a outras duas & as despedio por todas tres feré Christãs: eu tenho cuidado de as prouer de todo o necessário, & de as mandar exortar q perseverem na Fee. Estes dias passados foy Yechundono ao Reyno de Tango, antes de sua partida me disse: que quando tornasse tinha que fazer hú certo exame nesta casa, & segundo a sospeita que temos,

Iapão.

temos, deue ser sobre as couisas da ley de Deos, & de auer em casa algúas pessoas que se fezerão Christians. Eu & Maria estamos aparelhadas pera qualquer perseguiçao que sobreuier, ora seja de Yechundono, ora de Quambacudono, & folgaria que fosse sobresta materia pera poder padecer algúia couisa por amor de Deos. Muito desejo de ouuir sempre nouas dos padres, & que nosso Senor os torne a trazer aqui pera me ajudarem a saluar estes filhos : peçolhe muito, que offerecendo se portador, não deixe de me escreuer & consolar, & de me encomendar em suas orações & missas. Todas as Christians que comigo tenho, estão fortes, & eu trabalho polas exortar ao martyrio, se de tam grā de couisa fossemos dinas. De Ozaca, a sete da vndecima lúa.

¶ Outra moça fidalga tambem Gentia, estava em Ozaca em casa de húa molher Christā sua amiga & parenta, chamada Isabel, a qual tratando com esta moça Gentia, a tinha quasi persuadida a se fazer Christam, dizendolhe muitas couisas acerca de nossa Santa Ley, todavia não se acabaua de todo de determinar. Depois que vierão as nouas da perseguiçao, leuando a num dia Isabel à nossa Igreja, aonde auia grande concuso de Christãos, que com grande deuação cōcorrião de todas as partes a visitar os padres, & confessarse, & aparelhar se, como dizião pera morrer

mosret pola fee, vendo as lagrimas & deuação dos Christãos , & as praticas que tinhão entre si de serem por Christo martyres, se encendeo em muito amor & desejo de se fazer Christam, & fazédo a saber aos padres seu desejo (porq estauão ja de caminho pera Firando) lhe fezerão logo pregar as cousas que auia de crer/ posto que ella ja estaua bem instruida pello que tinha ouuido de sua amiga . Isabel , & se bautizou reccebendo tam grande consolaçao, que dezia estaua muy prestes pera morrer pola fee.

¶ Outro moço de dezaseis, ou dezasete annos, ouuindo desta perseguição, & q os padres estauão ja pera se partir, se foy à mesma igreja de Ozaca , dizédo, q seu pay, máy, & paretes, erão Gérios, mas q elle tinha muy grande desejo de ser Christão, por lhe parecer muyto bé as cousas de nossa fee, & dizendolhe os padres se sabia elle o que Quambacudono tinha mandaço contra os padres & contra os Christãos, respondeo, que a causa que o fazia vir tam de presa, & que lhe dava ençam mayor desejo que antes de se bautizar, era ter ouuido desta perseguição que Quambacudono fazia , & o feruor em que auiauão os Christãos, não desmayando , mas antes dizendo todos , que auiaõ de morrer martyres por confissão de sua fee ; & que por isso determinaua serlhe nessa jornada companheyro , & vinha a pedir o bautismo, o

Japão.

que ouuindo os padres o instruyram & catequizarão & fizeram Christão.

¶ Em Yamaguchi estando os padres pera se partirem, veo ahi ter hum Gentio, o qual ja tinha dantes ouuido prègações do Catechismo, & sabendo noua desta perseguição, & q os padres se hião, não somente se não esfriou no desejo de se Christão, mas este com grande instancia de zia aos padres, q̄t pois se hião o bautizassem, porque em nenhūa maneyra auia de ficar Gentio, & assi os padres o bautizarão.

¶ Hum Tono daquelles cinco que arriba dissemos que por respeito de Dó Ioão de Amacusa alcançarão a vida & liberdade de Dó I aulo Xingandono (q̄ os tinha cercado em húa fortaleza de Búgo, ficou tam satisfeito & edificado d ver a charidade & vnião q̄ tinham entre si os Christãos, & q̄ Dom Paulo não somente perdoara a Dó Ioão (sendo naquelle guerra seu inimigo, mas q̄ tambem por seu respeito perdoara aos outros Tonos) se determinou de saber o q̄ tinham em sua ley os Christãos, & tornando à sua terra ouuindo da perseguiçam de Quambacudono, não somete o não espantou, mas no fragante da tormenta escreueo ao padre Vicepiuinciai lhe andesse algū prègador, o qual indo à sua terra & prègandolhe as cousas de nossa santa ley, fez tam grande entêdimēto q̄ se determinou de ser Christão, & tratando disso cō seus parétes é criados,

dos, os moueo a todos a fazeré o mesmo, & foi
se de tal maneira ateando este fogo, que todos
seus vassallos (que passauam de tres mil) se fe-
ram Christãos. Chamase este Tono Oyanodo
no Iacome, he primo do mesmo Dom Ioá
senhor de Amacusá. Esperamos que em breve
tépo se farão tambem Christãos os outros tres
Tonos, se assi for, sera muy grande a Christ-
nade das ilhas de Amacusá. Dizendo os padres
a este Tono que como trataua agora de se fazer
Christão com toda sua gente, quando Quam-
bacudono mouia tam grande perseguição con-
tra a Christandade, è cõtra os padres, respõdeo, q
o amor q entre os Christãos auia lhe dera a vi-
da porq sem duvida cõforme às leys de Japão,
se Dom Paulo fora Gétio, matara a todos ellez;
pois esta ua em sua mão: & pois por elle ser Chi-
stão recebera a vida, não sentia em q a podesse
milhor empregar (pera ser grato a Deos & a Dô
Paulo) que em se fazer també Christão, & que
folgaua mais de se fazer neste tempo (que a
Christandade era tam perseguida) que quan-
do em todas as partes florecia, pera que se en-
tendesse, que não se mouia por outro respeito
mais que por saluaçam de sua alma. Depois
contra a ordem de Quambacudono (sen-
tam nouo Christão) quis que ficasssem alguns
padres em sua terra, o que o padre Viceprouin-
cial lhe concedeo.

Japão.

■ Nas terras q de noua cobrou el Rey de Arima , se tinhão feyto depois desta perseguição passante de douz mil Christãos , & hia cada dia esta conuersam crecendo neste mesmo tempo .

■ Isafay q está entre as terras de Omura & de Arima , também deu sua palaura a Dom Protasio de se fazer Christão cõ todos os de suas terras de maneira que quando o tyrano mais perseguiu a Christandade , mouia nosso Senhor os corações de muitos Gentios a se fazerem Christãos .

■ Depois que Quambacudono se tornou com seu exercito pera as partes do Miaco & os padres se ajuntarão em Firando , pera tratarem do que auião de fazer acerca do mandado de Quambacudono , & d'outras cousas que pertenciam ao bem da Christandade , neste tempo racha perigoso , concluirão todos que pois elles vierão de tam longe pera prègar aos Gentios de Japão nossa Santa fee , este era o tempo em que auião com a vida & com o sangue , de testificar aos Gentios , & aos Christãos , que a ley que lhe prègauão era verdadeyra , & por isto , que sem se ter respeyto aos editos , & crucis ameaças de Quambacudono , nenhum padre nem homem da companhia , se fosse agora de Japão , mas se procurasse com a deuila prudencia , dar toda a satisfaçao que se podesse dar ao mesmo Quambacudono , pera que com sua ficada não tomasse

tomasse occasião de entrarem mayores furias.
Peloq assentáram com o Capitão dos Portugueses, que mandasse em seu nome húa embaiada a Quambacudono, dizédo q por quanto o numero dos padres & dos irmãos que estauão n Japão era muy grande, não podia em nenhúa maneira leualos a todos este anno, porque a nao era pequena, & inha toda cheia de Portugueses, mas que leuava os que couberão na nao, & os mais quando S. A. não quisesse q ficassem em Japão, se poderião ir o outro anno, & pera que soubess o que passaua, & tambem pera lhe dar as graças dos fauores que no Fazta lhe tinha feito, o mandava agora visitar, & juntamente hum presente das couisas da India, & tomou occasião de dizer c'euaua padres que poderão caber na nao, porque o padre Viceprovincial mandou à China este anno tres irmãos pera tomarem ordens, & logo se tornaré a Japão. Foy hum Portugues nosso c'igo com hum rico presente & com este recado, do qual não se pode ter resposta antes de partira nao, porque se partio logo depois de elle enuiado.
q Determinarão os padres repartirse em diversas terras de senhores Christãos, que se offereceram pera os ter nellas, posto que com isto se punhão a gráde perigo, & posto q todos deião gráde proua de sua Christâdade, & do amor q nos tem, entre todos se assinalou Dó Protasio

Japão.

Rey d' Arima, porq se offereceo tomar a seu cargo (& defeito tomou) todos os padres & irmãos da Cöpanhia, mas porque foi necessario també contentar a outros senhores Christãos, ficaram somente nas terras de Arima perto de setenta dos nossos entre padres & irmãos, & alem destes os Seminarios que se ajuntarão em hum, esti que estão setenta & tres moços nobres, os outros padres & irmãos se espalharam por diuersas partes, porque alem do padre Organtino, & douis irmãos que ficaram nas partes do Miaco, quattro estão nas ilhas de Dom Ieronymo, & de Dô Balteiar de Firando filhos de Dô Antonio, & doze estão repartidos polas terras de Omura. Cinco forão a residir em Bungo, & seis na ilha de Amacusa de Dom Ioão, tres em Vruyano que he de Iacome que agora se bautizou. Douis no Goto, & outros douis se mandarão pera Chicungo , aonde está hum antigo & rico Christão chamado Cogencosme & Maxencia filha del Rey Francisco casada como dissemos com Toxirodono, irmão & filho prefilhado de Cábaicaua senhor daquelle Reyno de Chicugem, o qual Toxirodono como está dito he també Christão, è peraq melhor se cõ
eruasssem aconceeo també q hum fidalgo de Toxirodono o qual té todo o meneo de sua casa se fez tambem Christão, & casou cõ Maria q teue sempre & tem todo o cuydado da casa de Maxen-

Maxencia com q ficarão mais fortes, & bē ligados. Todos os mais padres & irmãos q faltão pera o numero de cento & treze, estão repartidos em diuersos lugares & terras de Arima.

¶ Concluirão també os padres que não cessando o furor de Quambacudono, & querendo ir co esta perseguição a diâte & saber destes senhores Christãos porq causa tinão os padres e'n suas terras cótra sua ordē, lhe dessê certa reposta & quando cō ella senão satisfezesse & os mandasse buscar & matar esteuessedé aparelhados todos pera dar a vida & seré martyres por amor de nosso Senhor Ieu Christo fazēdo o q o mesmo senhor nos ensina, é o q fizerão os santos cōfessores & martyres em tēpo de semelhantes perseguições: & certo pode dar V. P. muitas graças a nosso Senhor cō todos os nossos deilas partes, pelo muito esforço & feruor q cōmunicá neste tempo a estes seus indignos & minimos feruos. Tambem pera nos foy grande cōsolação ver a esperáça & cōfiança q nosso Senhor vai dādo a todos neste tempo: & o que somente agora nos falta pera nossa perfeita consolação, he vermos aqui entre nos o padre visitador o qual estamos eite anno esperando cō a nao q embovirá, porque polas cartas q de sua S. R. recebemos agora faz douis annos, nos escreueo que sem falta em chegādo os senhores q aqülle anno speraua de Roma, se viria juntamente com elles

Iapão.

elle spera Iapão assim como V.P.o tinha ordenado & por esta conta parecer q̄ estarà agora na China com os ditos senhores q̄ Deos seja serui do trazer p̄ra alegria & consolaçāo de todos.
¶ Depois que se partir esta n̄ao & chegar o em baixador que o capitão mandou a Quambacu dono, o qual por h̄ia via ou por outra, sabera de nossa ficada, ve emos em que para este negocio; & posto qu : algūs indícios temos alem do principal que he confiança em nosso Senhor, que irá este tyrano dissimulando, todavia por outra parte he couſa muy prouael que renouando sua ira & furor, nos mande matar a todos, & se comece a regar esta noua igreja cō sangue, porque he tam grande sua arrogancia & soberba, que lhe parece que sem reprica lhe ha de obedecer todo mundo, & entendendo q̄ ficamos todos em Iapão contra sua ordem, pode ser que facilmente tome fogo, & que correndo conforme à sua natural condiçāo, com ira & furor grande não farre sua vontade sem procurar de nos matar a todos, porq̄ he couſa muy perigosa não somēte saber elle que se não guardam seus mandamentos, mas tambem trazeré lhe à memoria os que lança de sua graça & deſterra, que muitas vezes acontece ouuindo nos mear alguns dos que elle tem desterrados pregunta logo cōm grande furor onde estam, & os mandar matar sem outra couſa: a este propoſito

sito tambem faz que falando Agostinho a Tocuú pera q como de si mesmo dissesse a Quambacudono que os padres por serem muitos não se podião ir todos este anno, disse depois Tocuun a Agostinho que lhe falara, & que Quambacudono com muito roim rosto respondera. Senão poderem ir todos, certem os que ficaré hum & hum, & lancem nos no mar, he verdade que como este Tocuun foy causa desta perseguição, pode ser que dissesse isto por sua cabeça sem falar com Quambacudono, & assim parecia ao mesmo Agostinho & a outros. Além disto falando Quambacudono com diuersos senhores grandes do Miaco, disse que destriria aos padres por prègar contra os Camijs & fotoques, & porque podião causar algum levantamento em Iapão, fazendo muitos senhores de sua seita, & q elle somente cairia em penetrar este negocio que até então não fora entendido por outrem.

¶ Os indicios que ha pera que aja este tyrano de leuantarnos o de sterro, ou ao menos dissimular com nosco, sam os seguintes.

¶ O primeiro, porque conforme ao que dissemos, esta la repentina mudança de tantas horas & fauores a tam grande ira & odio, parece que foy mais de arrebatado mouimento, causa do da ma enformaçao que tomou, & outros lhe deram aquella noite, que de antiga deter-

Iapão.

minação que teuesse de mouer contra nos esta perseguição, & sendo assi, parece q̄ ha de afroixar, & em parte como diremos se vay afroixando, & porão que por serem ja passados sete meses do dia que se declarou contra nos, ategora sem reuocar seus editos, podera parecer q̄ não foy repentina este furor, todavia como he sagaz pode ser que irá del a maneira dissimulando para que cō tam gran es & arrebatadas mudanças não seja tido por homē de todo leue & fúioso, porque sendo esta perseguição tão subita, se fezesse logo outra mudança em contrayro, não poderia em nenhūa maneyra escusar sua liuiandade.

q̄ Ha outro indicio de não pouca consideração a quem conhece seu modo de proceder, & he, que tendo tomado pera si todas as nossas casas & igrejas que tinhamos na fortaleza de Ozaca no Sacay, & no Miaco, todavia ategora as não deu a ninguem, nem em nenhūa maneyra as desfez, o que cōmumente não costuma fazer, senão com os que tem algúia vontade de reuocar do desterro, porque quardo de todo os laiuça de sua graça pera nunca lhe perdoar, logo tambem da a outrem, ou lhe destrue as casas: o mesmo fez acerca da casa de Iusto, a qual não deu a ninguem. Por este & outros indícios Ioão Gayo (que he aquelle Christão honrado de quē dissemos q̄ assi Quambacudono, como Nabu-

Nabunanga tinhão em muyta conta , & agora
tamibé viue desterrado) escreueo os dias passa-
dos ao padre Organtino , que se persuadia que
Quambacudono nos auia de leuantar o de-
itterro.

O terceyro indicio fazem algúas palauras q̄
elle tem dito de algúas dias pera ca, polas quaes
mostra estar algum tanto m̄is brando, porque
estando fazendo húa festa em Ozaca & sain-
do a ella húa moça Christam, que he muito fa-
uorecida de sua molher, disse elle que bem sabia
que ella não goftaua muito daquella festa por
respeito dosseus padres q̄ elle tinha desterrado,
& acrecentando mais, disse estas palauras: Em
fim eu fuy algú tanto apressado, do que roman-
do occasião sua molher q̄ estaua esperando tem-
po pera nosfauorecer, disse: Em verdaõe senhor
que assi he como V.A.diz, q̄ foy neste negocio
apressado & a todos parece mal húa tam gran-
de perseguiçō cōtra estes padres estrangeiros,
& posto que elle logo se tornou a moitrar pesa-
do, respondeo: Antes não fiz senão bem, por
seré muy perjudiciaes aos Camijs & Fotoques,
& leys d'Iapão , & a molher se calou não se a-
tre ... o com isto dizer más nada , todavia,
a quem conhece seu modo de trat ... pereceo
bem dizer elle aquellas palauras. Outra vez
falado cō Riуa pay de Agostinho q̄ he hū Chri-
stão muito hórado é seu priuado q̄ vinha então

de Fi-

Iapão.

de Firando lhe preguntou se os padres erão já
idos, ao q̄ Riуа respódeo, que ainda não, por
q̄ se não for a nāo, & preguntando mais se
Lourenço tambem se iria com os padres, que-
rendo Riуа descobrir o que elle tinha em seu
peito respondeo: Senhor parece que o irmão
Lourenço por ser † velho & cansado, se ficara
em Iapão, ao que elle respondeo quietamente
& sem nenhūa perturbacão, Assi sera: o qual te-
ve Riуа por bō sinal, porque tendo elle man-
dado q̄ todos os irmãos Iapões se fossem tam-
bem com os padres, parecia que conforme à
sua condiçāo, se auia de alterar entendendo que
ficaua o irmão Lourenço que he o millor prē-
gador que aqui temos, & que tem feyto mais
Christandade em Iapão, & he muyto conheci-
do & pratico naquella corte. També disse, que
hum dia preguntou que era de Vcon, & res-
pondendolhe os que ahi estauão, que pare-
cia que se fora a algúia ilha deserta fora de Ja-
pão, porque não se sabia onde estaua: res-
pondeo, ô eu não o disse portanto, & bem po-
deria viuer desterrado em Iapão: o que se reue
por bom indicio, porque conforme a seu criti-
me & ao uso de Iapão, quādo elle pregunta em
semelhante maneira por quem desterra, da si-
nal que essa ja aplacado, & que o quer tornar
em sua graça.

¶ O quarto indicio se infere, de elle não ter
nesto

neste tempo apertado & solicitado de novo nos-
sa partida, porque parece que querendo elle de-
todo por em execução nôsso de sterro , ouuera
de dar commissão a alguém que estivesse pre-
sente em Firando no tempo que se partia a não,
pera nos fazer embarcar, o que podia fazer fa-
cilmente, escreuendo ao senhor de Firando (q
he Gêrio, é capital inimigo da Christandade)
& porque não no fez, nem mandou solicitar nê-
saber ategora nada disto , parece se pode cuy-
dar que elha ja mudado.

¶ O quinto indicio he, porque depois de che-
gar ás partes do Miaco (aonde ha diuersos fi-
lalgos & senhores Christãos) nem lhes man-
dou recado que tornassem atras , nem soy apre-
tando em nenhúa maneira os Christãos.

¶ Alem destes indicios, tambem se nos repre-
senta esta rezão, que por ventura Quambacu-
dono imaginaria, que lhe avia dc custar muito
pouco lancarnos de Japão , & que logo como
elle ordenasse se effeytuaria & nos iríamos
todos, mas quando agora souber que lhe ha
dc custar myto sangue , & fazer por ventura
guerra mandando gente cõtra Arima & outros
senhores Christãos em cujas terras estamos, po-
de ser que va com isto dissimulando, porque co-
mo he sagaz, entêde q os senhores Japões estão
cõ a pedra na mão pera lhe dar na cabeça quan-
do poderem, & com estas trocas & repoltas de
Reynos

Iapão.

Reynos que elle faz, estão todos mal fatisfeitos
& selhe vão armando neuoeyros de guerras de
diuersas partes, nem elle tem muita confiança
no Rey de Yamaguchi, nem em Cambaicaua
seu tio, nem nos mais senhores dos Reynos de
Saicocu, porque ficarão todos pouco contentes
delle, & agora diz q lhe fazem guerra, ou se
lhe levantão algú senhores nos Reynos das
partes do Bandou q he no cabo de Iapão, & q
está determinado d ir em pessoa córra elles, por
onde pode ser q dissimule agora có outras guer-
ras e mouimétos nestas parres de Saicocu (q he
outro cabo de Iapão) isto he o que se represente
por húa parte & por outra, mas Deos nosso Se-
nhor sabe o q té determinado fazer, & de húa
maneira ou de outra esperamos sera sua Mage-
stade glorificado em Iapão. Até agora desta per-
seguição resultaão duas grádes pdas: A primei-
ra, foy interróperse o fio e aparelho tam grande
q auia de se fazer notabilissima cóuersam, porq
na verdade estauão b é despostas as couças pera
issò, assi porq o cóceito & credito de nossa san-
ta ley era ja mui gráde antre todos, & cada dia
te nos hião abrindo mayres portas, conuidan-
donos diuersos Reys & senhores pera irmos a
viver em suas terras, como porq tinhamos por
nos grádes senhores, q erão gouernadores & se-
nhores de Reynos, & em Iapão o mais dificul-
toso he cōuerter as cabeças, porq os demais fa-
cilmēte

filmente se vāe por onde caminhão seus senhores, è como tinhamos em Búgo o Rey Christão cō todos os Conixus è grandes senhores, & no Reyno de Bugé Cábioyedono, & no Reyno de Chicugo, è de Chicugé Toxirodono filho d' Cé baicaua, & no Reyno de Fiúga os Ytodonos q iam todos Christãos, & táb' o mesmo Cábioyedono, è no Reyno d' Figé A madono, & Omuradono, & agora está pā se ter Christão Isafay & Arimadono, fica cō esta ligasenor muy pcde roso, & alé disso, no Reyno de Fingo temos estes doux Tonos d' Amacussa, & outros q nos hião chamado, sem duvida não arrecēdo esta perseguição de Quábacudono, se ouuerão em breve tempo de fazer Christãos quasi todos estes Reynos, è estes feitos nos auia d' rogar Riozogi, è el Rey de Soxuma pā cō filhos a morar em suas terras. També nas suas residéncias d' Reyno d' Yamaguchi se hia fazēdo muito fruto, è nas partes do Miaco se cōuercerá muita nobreza, tanto q o Rey d' Micaua & outros señores grādes daqllas partes nos cōuidauão é dava lugar em suas terras, è como hia crecēdo tanto numero dos padres dos irmãos Iapões & os Senhorios nos hião dando tanta gēte, sem duvidar se senão mudara Quábacudono, ouueria grande cōuersam è fruto é todos os Reinos de Japão, mas com esta tam cruel perseguiçāo tudo ficou sospeso & frio, & se nos cortou o fio

Jde das

Iapão.]

de todas estas esperanças, & com tudo he Deos
nossa Senhor mais poderoso que Quambacu-
dono, & assi vemos q ainda depois desta perse-
guição se fezeram Christãos mais de cinc. mil
almas.

¶ A segunda perda, foy tirarse tam de repente
o leite a esta noua Christandade de Iapão, de-
sterrando os padres que tinhão cuidado de os
doutrinar & criar com a palaura de Deos, &
com os diuinos Sacramentos, o que pera gen-
te noua he cousa de muyto danno. Alem disto
se seguió a toda a companhia muy grande de-
stroço & perda, porque alem das despesas &
gastos grandes que se fezerão com estas perse-
guições, guerras, & mudanças que o hñem em
todas as partes, neste tempo se assolarão qua-
si todas as nossas casas que tinhamos em diuer-
sas partes porq se destruhió a casa de propriação
do Vissuqui, & collégio de Funay & todas as
mais residencias & igrejas que tinhamos em
Bungo. perderão se também as tres residencias
nouas de Yyo, Ximonoxequi, & Yamaguchi,
nas quaes se tinhão feyto de nouo casas muy
grandes: perderão se as casas de Ozaca, Sacay
& Miaco, que erão as melhores q: tinhamos
em todo Iapão, & posto que agora no las tor-
nassem a dar, ficarão tam destruydas que pera
as renouar, se hão quasi de fazer de nouo, porq
como sam de madeira não ficão nellas portas

nem

hem janellas. Em taboas. finalmente ouve em todas as partes tam grande destruição & tam grandes perdas, q̄ pera nos tornarmos agasalhar como primeiro estauamos, não se podera fazer com trinta mil cruzados. Alem disso se alcançarmos que nos aleuante Quambacudono este desterro, he também certo que a dô será sem gasto & perda grande por causa de sua tyrania & cobiça, & os que lão de falar por nos não se hão de mouer sem muitas & grossas peituras, & depois dandolhe as graças, he necessário fazer outros presentes & gastos, por q̄ cō os Gétios de todo este Oriete não se pode alcançar nenhūa cousa de outra maneira, & os Christãos estão todos perdidos e despesos cō as guerras, polo qual se o Papa & sua Magestade por meo de V: P. não nos acode neste tempo, não vemos humanaamente nenhum remedio, pelo que pedimos com toda a instancia a V.P. que pois a companhia & Christianidade de Japão está agora tam necessitada & em tam perigosos termos, lhe queira V. P. acodir primeiramente com freqüentíssimos sacrifícios & orações de toda a Cōpa: hia, pera q̄ nosso Senhor nos de sua graça & ajuda, com abrandar a furia & poder deste tyrano, & com dar fortaleza a estes seus feruos pera derramar com effeito sangue por seu amor, se disso for servido, assi como nos dà a todos desejo & vontade de o fazer:

Japão.

& depois disso nos ajude cõ s: Magestade &c
sua Magestade, faz ē dolhe saber as necessidades
em q̄ estamos, pera q̄ com suas piadosas entra-
nhas acudão como conuē a esta noua Igreja.

¶ Tambem nos ajud̄ muito neste tempo Agostinho Yacuradono o qual polto q̄ no principio
mostrou algūa frīza, depois que se vio com
o padre Organtin, tem feyt o muyto em aju-
da da Christanda & dos nossos: porque alé
de ter escondido em suas terras, ao mesm̄o pa-
dre Organtino cõ douis irmãos, & a Justo Vcon-
donio, & a outros fidalgos Christãos seus pare-
tes & criados q̄ se desterrarão cõ elles, c̄e dado
a Yafengidono q̄ he hū fidalgo Christão muv-
antigo, & de muyta verdade & prudencia, hūas
terrass pera la soltentaçāo, & pera agasalhar
tambem outros fidalgos que estão ahi escondi-
dos & desterrados nessa perseguiçāo. E por q̄ nā
to Agostinho he Capitão do mar, & tem parti-
cular cuyaado (como acima d'issimos) destas
partes maritimas de Saycocu, em todas as par-
tes he temido, & tido em grande reverencia,
& como todos entende q̄ que elle realmente
he Christão verdadeyro, tem tamõem os Gen-
tios respeyto a nossas couzas por amor de
le, & com a priuança que tem com Quam-
bacudono, dà a cōr & remedio que quer
às couzas, ¶ Agora por causa de hūa revolta

no de Fingo, na qual se ale-
uantarão contra Mucunocamidono, a quem
Quambacudono tinha dado aquelle Reyno,
dizem que manda Quambacudono de nouo
a Agostinho a estas partes de Saycocu, & qu-
he da tambem a superintendencia do Rey-
no de Fingo, & sendo asti, sera coufa muy
proueytosa & de importancia pera nos, por-
que elle está conjurado com Arima pera o aju-
dar, & ser de sua patte con outros muytos fi-
dalgos & senhores Christaos em caso q̄ Quam-
bacudono quisesse ir com esta perseguição a-
diante, & como tambem o Reyno de Bugem
ne senlereado de Camtlogedono que cōfina
com o Reyno de Bungo (cujo Rey he tam-
bem Christão) & outros senhores Christaos se-
nhoreão quasi todo o Reyno. Fiuga, se tam-
béo Reyno de Fingo vier a ser o Agostinho, po-
ser, q̄ nosso Senhor va de tal maneira despon-
do as coufas que a mesma perfecção cause
algua grande vnião entre os senhores destes
Reynos, & não possa tam de pressa sair Quam-
bacudono com que pretende, especialmen-
te se nola outra b̄da de Japão teuer con-
traue, como ja dizem, com grandes senho-
res, por onde estamos viuendo entre temor &
esperança: este he o estado em que agora se a-
cha a Christandade de Japão, & todos estes mi-
nimos filhos de V. P. os quaes humilmente

Japão.

Ihe pedimos sua benção, encorajádoros nos
santos sacrifícios & orações de nossos charissí-
mos padres & irmãos da companhia, & de to-
da a Igreja Catholica, pera que por elles seja-
mos ajudados & auiuétados em tam grandes
trabalhos & tribulações. De Arima oje vinte
de Feuereiro, de 1588. annos. De V. P. fi-
lho em o Senhor. Luis Frois.

*Carta do padre Orçantino Italiano de nação Su-
perior das partes do Mianco, a qual escreueu
aos padres & irmãos q̄ estauão recolhi-
dos em Firando no tempo da per-
seguição & desterro
de Japão.*

Porque o tempo da presente tribulação
em que estamos, requere que nos conso-
lemos huns aos outros com cartas, exor-
tandonos pera que diante de Deos humilhe-
mos todas as almas, com clara vista & co-
nhecimento das faltas que temos feito em seu
seruiço, propondo a emenda daqui por diante,
porque na verdade, este he hum dos mais efí-
cazes remedios que pode os ter pera o apla-
car nesta tam grande tribulação : *Quia sacri-
ficium Deo spiritus contribulatus cor conseritum. et
humiliatum Deus non despicer. Determiney cha-
rissimos de me consolar com elles por esta car-
ta, ja que presencialmente o não posso fazer, &*
con-

conforto & experiencia que cada hum delles tem, bem tabem que o demonio , segundo as crucias de mais ou menos importancia no seruiço de Deos (& em especial na propagação de sua santa ley) mostra mais ou menos braueria & furor contra os seus seruos , pera com isto ver se pode tocar com seu veneno nas obras do Senhor , & na verdade não quando quem lhe resista, executa sua peruerbissima vontade: digo isto pelo que experimentamos no porto de Muro , quarenta legoas do Sacay , aonde ainda alguns dos que pareciam nossos amigos , nos faiam acenos com as mãos que não entrassemos em suas casas , outros se estauam porque nos não hiamos cedo , outros andauam polas casas ando pregão pera que nenhuma das agasalhas : o irmão de Agostinho nos deu dar recado embarcação que logo nos fomos , porque a Agostinho que nenhuma esperança auia em nossa restituição.

Depois q fio'ey so em Muro , toy tanta a fúria do demonio , que foy causa de espanto , ate induzir a todos quelles principaes do porto , que fizessem hum juntamento & protestação pera mandarem a Agostinho , em que protestauão e firmauão que por nenhúavia cóquinha ficar eu nestas partes , & que logo me lançassem daqui. Mandey Vicente filho de Rioquei , chamar Agostinho ao Sacay , o qual estaua tā assom

Iapão.

brado do medo q̄ tinha de no fauo ecer polo mal que cócebia daqui lhe podia vir & a Chri-
standade, que por nenhūa via ousava tomar re-
cado meu, todavia, cō animo forte tornei a má-
dar o dito Vicéte ao Sacay, mandando dizer a
Agostinho q̄ em todo caso viesse logo a Muro,
& se não quisesse fazer entendimēto, que eu me
iria a buscalo ao Sacay, & pòrme em sua casa,
ou de seu pay, porque de nenhūa maneira me
auia de ir sem o confessar, & deyxar liure dos
laços que lhe podia armar o demonio em tal
tempo: em fim veo polo medo que tinha que
eu me fosse a Ozoca meter em sua casa, & pe-
rante despedir daqui. o primeyro dia que che-
gou fez nelle algum abalo o que tinha ouvido
daquella gente de Muro. Naquelle mesm̄a
dia vierão cartas de seu irmão do Miáco sobre
nossa ida, & assi muitos recados de húa parte &
d'outra, q̄ não sey como de tam lóge se podia
acumular de repente tantos impedimentos.
Não digo nada da domestica batalha, eu fi-
caua admirado, porque não acabava ainda de
sossegar húa cousa, quando logo se aleuan-
tauão outras, & tudo contra o bem que pre-
tendia, eu estava lembrandom e, & cindom e cō
solaua do que nosso padre Inacio de sancta me-
moria deixou escrito no liuro dos exercicios,
aonde compara o demonio ao poder de húa
mulher, a qual sogeita ao marido, não ha mais
.fraca

fraca couſi , & ſolo contrayro ſogeytandose o
marido a ella, n̄o ha couſa mais forte: & aſſi
tinha māo cō a graça do Señor, pera q̄ ſe mani-
felta. Te quem era este peruerſo dagrāo, que cō
ſeus eſpantos engole tantas almas , & empede
tantos bens. Tambem me ajudaua com dous
bons penſamentos que Deos pos em minha al-
ma ha ja muito tempo, ſ. de ter as faltas deſteſ
Christãos por peccados leues, & de ter por cou-
ſa facil a reduçāo daquelleſ ū nesta rēpeſtade
enfraquecē: em fim quādo a couſa eſtaua ja co-
mo deſesperada, deſejando ajudar esta Christā
dade em cōjuncção tā oportuna pera moſtrar o a-
mor q̄ deuemos a Deos noſſo Senhor, & a eſtas
almas , diſſe a Agostinho q̄ por amor delle me
deixaua ficar ē Muro, & pera animar eſteſ Chri-
ſtãos do Miaco a ter ē cōſtancia na fee, mas q̄ ſe
elle teueſſe pejo de me eſcōder em algūa parte
eu ne iria logo por na metade das ruas do Mi-
aco , ou de Ozaca , quando nāo achasse quem
me agasalhasſe em ſua caſa , porque na pri-
meyra batalha que tinhamos com o demonio
contra a fee, nāo conuinha irme pera Firan-
do, poſs nāo podiamos acodir de tam longe,
quando foſſe neceſſario : o que ouuindo Ago-
ſtinho, começou a chorar, ſem medar nenhūa
reposta , mas leuantandose, ſe foy ter cō Ior-
ge Yafensi em ſua camara , aonde eſtaue
mais de tres horas , nāo falando de outra cou-

Japão.

Sa mais que de me fauorecer & confessarse, & sem eu lhe dizer mais palaut. com grau de prelzeza começou a ordenar aonde me escondia; depois disto se começou a aparelhar, era se confessar, determinandose absolutamente de morrer pola fee se Quambacudono o tentasse acerca disso, & começou a preparar si as coulhas & estar expedito pera o q̄ socedesse, & a mesma persuasam fez a sua molher & a sua māy determinando fazer de si hum sacrificio a Deos em remissão de seus peccados.

¶ Item, ouquindo as causas porque eu desejava ficar aqui escondido, não somente se determinou em me esconder ainda que fosse com risco de sua vida, mas q̄ ainda que eu me quisesse ir, lhe não parecia bē por nenhūa via, pois era tirar a esperança a todos estes Christãos de poderem perseverar, tendo antes outro parcer fundado nas rezões que disse.

¶ Item, disse (sem eu nisso lhe falar) que elle queria susantar cincuenta Christãos pobres, assi homens como mulheres das mais necessitadas, & o foy logo pondo por c̄bra.

¶ Item, q̄ elle offerecia a ilha de Xodoxuma pera o seruiço de Deos, com a renda que nella tinha, & que folgaria que ouvesse muytos Christãos que quisessem ir habitar nella, porque lhe daria a todos o necessário pera viuerem.

¶ Itē, Deu a Jorge Lafensi hum lugar perto de Muro,

Muro , o rulto & fora de mão , com dozentos
muros a mui renda , pera se fosse necessario
nos agasalhar ali .

¶ Isto , disseme , q não indo elle pera o Ximio ,
me daria hum criado seu bom Christão , por no
me Vicente , pera que falasse aos Tonos do X
imio , cor de si , que escondessem em suas terras
quanto numero de padres & irmãos fosse pos
sivel .

Estádo a cousa nestes termos quisnos Deos nos
so Senhor ainda mais cōsiderar , porq naquelje mes
mo dia veo ter insperada ante cō nosco Iusto
Vcōdono , Mancio filho de Sangadono Saqui
yemó , c té cuidado da ilha de Xodoxuma , &
do Miaco , vierão algūs Christaos cō hum pal
quim & caualo , da parte dos Christaos do Mia
co , pera q nos fossemos pera la , porque tinhão
ja húa casa aparelhada no Reyno de Vomi , em
h o lugar de hum Christão muyto a preposi
to pera ali ficarmos escondidos . azendo nisto
grande diligencia hám irmão de Francisco , que
está no Seminario , & Bastião , Cosmo , Magoxi
ro filho de Mec , com toda aquella sancta casa
com que fiquey tam consolado , que com paix
uras o não , osto explicar , vendo que manda
uão com tanta diligencia & amor por mim de
tam longe (que sam mais de corenta legoas)
& por tambem desejar de me ver com estes
Christaos , que este so pesar me ficaua de os não

Japão.

ter visto , & juntamente cō Yacuro A yostinho fezemos húa sancta Pascoa, pór que coaos se cō fessarão & comūgarão em casa de Jorge Yafen Sidono. Ao dia seguinte que foy domingo , cō muita consolaçāo delles & minha,& hūs cō os outros tomando animo, todos vniiformemēte determinamos de morrer por amor do Christo & de nos não sogeitarmos a nenhū espāto q̄ o demonio nos podeisse pór:especialmēte sendo esta a primeira bat lha vniuersal que nos tem dādo contra a Fee e n Japão . Quem me dera poder mostrar a me s charissimos padres & irmāos o ministerio dos Anjos que reluzia em todos,nas almas,nos rostos,naspalauras,& em todos os actos da conuertaçāo , que juntamente teuemos naquelles douis dias.

Depois fazendo conselho todos jutos sobre muitas couisas, especialmente acerca de me escōderem , & tambē a Vcódono nestas parti es, eu disse , q̄ quanto a mim ja q̄ os Christãos do Miaco tinhão mādado aquella gēte em minha busca(q̄ eu me iria escōder onde eiles tinhão de terminado, & q̄ isto julgaua per milhor)por estar perto do Miaco, è tābē norq̄ sédo caso q̄ fosse descuberto,q̄ somēte carregaria isto sobre o irmão dFráscico,o qual cō facilidade podia fugir: mas estando nas terras de Agostinho,è sendo descuberto,sicaua padecēdo toda a familia de Riu ca seu pay & do mesmo Agostinho,ao qual elle respondio

responde com palavras de muita edificação,
relatando que por nenhuma via queria q̄ me
fosse ao Miaco, mas que tornasse a mandar a ḡe-
te q̄ de lá me tinhão mandado, porq̄ elle me
poderia em suas terras escóder melhor q̄ outra
pessoa algúa, & o mesmo faria a Vcondono &
a seu p̄y, mulheres, & filhos: & a este preposi-
to disse então Vcōdono estas palavras sanctas.

¶ Nas guerras q̄ ha em Japão morrē cēto é dez
mil homens por amor do den onio & de hū pou-
ço de interesse mūdano, & não somēte ficão el-
les mortos, mas todas suas famílias assoladas &
destruidas, & feitas escarneio dos imigos, pois a
batalha em q̄ agora andam os não ha por vêtu-
ra contra o demonio, onde morrédo ficamos vē-
cedores cō Christo, & cō esta virtude fica empa-
rada sua familia(q̄ ha esta Igreja de Japão) assim
como ficou enxalçada a vniuersal Igreja com a
morte de tantos milhares de martyres, cō cuja
virtude tambē vierão os padres & estas extre-
mas partes do mundo, dmaneira q̄ cō a morte so-
cedendo vitória & exaltação & propagação da
ley de Christo , melhor he desejar de morrer a
quem Deos da este espirito, q̄ viuer, porque por
derradeiro , ainda que não queiramos auemos
de morrer , & Deos sabe se sera com dano, ou
proueito nosso, ao qual todos responderão, fiat
fiat. Não lhe posso dizer charissimos quanta ale-
gria recebemos juntos naquelle dia , & hum
pedaço

Iapão.

pedaço do seguinte, Iuquado

Qui in medio tribulationis viuificat ierius suos.

¶ O dia seguinte ja tarde, todos nos aparecemos & dividimos corporalmente, Ago. Stinho pera o Sacay, os que vierão em busca de mim pera o Miaco, Mancio filho de Sangadono & ta o Reyno de Ianoqui, Vcondono pera daqui perto de duas legoas, Dario pay de Iusto, dous dias antes se foy para outro P. yno cõ sua mulher & filhos pera sua renda que ali tem Ago. Stinho daqui dez legoas, eu pera onde agora estou, dado o dito gostinho assi a Vcondono cõ toda sua familia, como a Dario seu pay & a mim toda a sua. ão necessaria, alẽm do que acima disse q tinha dado a Yafengidoro.

¶ A maneira e tememos de nos esconder foy esta. Parti de Muaro com marinheiros daquelle porto à vista de todos, fingindo que me viria pera baixo, & chegando como digo, aqui c. Sangadono lho Vicente filho de Rioqueido Sacay, despedimos os marinheiros de Muaro porque assi era o concerto, endo ja sabido que o mais do caminho auiamos de fazer com os marinheiros desta terra. & agasalhados no lugar aonde auiamos de estar, procuramos que a gente não entendesse se eu era o padre ou Sangadono, & vestindo ao velho cõ os meus vestidos o fizemos embarcar com estes marinheiros & cõ Vicente, até Xiuacu, chegando ja per-

ja certo d' dito porto à vista dos marinheiros
despio os vestidos que leuaua do padre, & ve-
stio os seus proprios , fingindo não querer ser
conhecido em Xiuacu por padre, aonde estan-
do hum dia , tornou por outro caminho a Mu-
ro com Vicente, & dali se foram pera o Sacay,
& os marinheiros tornarão tam enganados, q̄
dizião aqui: Aquelle padre que embarcamos
em quanto hia vestido com os seus vestidos de
padre, parecia muito bem, nas vestido à ma-
neira de Iapão, parecia mal.

¶ O lugar aonde agora est̄ mos , he húa casa
na qual não está ninguem, afastada das outras
hum tire de espingarda, aonde se não ve mais
que montes por todas as partes , & aonde não
vêm pessoa algúia de fora. A gente desta ilha he
em summo grao simplicissima , muito sogeita
ao Capitão que aqui tem posto Agostinho de
s̄ māo,o qual he muito bom Christão,& pro-
cura cō grande cuidado que não sejamos des-
cubertos, & somente tres bons Christãos sabê
de nossa estada, os quaes administrâ o necessa-
rio pera ficarmos mais encubertos. Está ja fey-
ta húa casa daqui perro q̄ mandou Agostinho
fazer, daqui a seis dias nos passaremos pera el-
la. Tambem daqui a duas legoas está outra ca-
sa grande em hum lugar como fortaleza , cujo
dono por não ter possibilidade pera a cōseruat
diz, que se quer ir pera outra parte , se Agosti-
nho

Japão.

nho lhe deu algua ajuda , & entre em dias se faz outra em outro lugar per este efeito tudo a fim q começado auer algua noticia de nossa estada,nos possamos passar a outrá parte sem estrondo. Eu ando vestido como Japão & o irmão Cosme também descuberto a todo como parente do escriuão do Capitão da lina. L'io nosso Nojucu & pregador , anda da mesma maneira,& todos o contidão se quer comprar sal,& em fin istmos aqui ategora muito ocultos,& parece que não ha ahi tal lugar como este pera effeto

¶ Alguns ao principio cuidauão de minha fida nestas partes , endose que per ventura indo esta perseguiçao adiante,alguns Christãos com medo & friuezza me deixarião,aos quaes eu respondi:co Christo nesso Senhor não morrerão na Cruz mais que douis ladrões , & estes ainda por falso , dos doze Apostolos 10 delles que Judas, o entregou , & outro q foy sam Pedro, o negou tres vezes , & os mais todos o desempararão & fugirão: & que também na primeyra perseguiçao em que apedrejarão sancto esteuão se le os actos dos Apostolos, q os Christãos estauão em Icusalé,se espalhará por diuersos lugares de Iudea & Samaria, tirado os Apostolos, por onde não auia de q se espantar se agora me deixassem também a mim mas em calos semelhantes, a nós continha fazer o

... de bom pastor, dando e da pos-
tas ouclhas quando fosse necessario, tem esco-
d inharse os Christãos morrerão tambem c m-
noso, ou nos deixarão, mas tantum abet, que
duuidasse destes Christãos me deixarem, que
tinha por causa certissima que indo este tyra-
no com a perseguição, querendo os for-
çar que tornassem atras, quasi todos os pri-
paes & antigos uião da d sua vida de mu-
to boa vontade po' a Fe d o Senhor Iesu
Christo: & aonde hia est & eu com elles, pa-
rece que os mais tam m s seguirião corren-
do pera o martyrio co hum grande triun-
fo & fel., porque da na ceza dos Japões aju-
d. com a graça, bem se pode isto esperar.

¶ O irmão Lino quando veo a Muro me disse
há coufa de muita edificação da constancia
Christãos do Miaco & , que alguns
Gentios seus parentes & amigos o persuad-
ir a Magoxichirodono, a Bastião, a Maria &
Marta, & a out os Christãos, que fossem visi-
tar o gouernador do Miaco, apresentandelle
algua coufa pera que elle como Gouernador os
quisesse fauorecer c Quâbactrono: & parece
q o intêto destes gétios seus parêtes & amigos,
era dizer depois em segredo ao gouernador, q
fezerão isto porque ja erão tornados atras, &
isto fazendo compadecendose delles, & remédo
que

Japão.

que perdessem suas fazendas, ou as vidas nesta perseguição, mas porque os Christãos forão arrependendo & presumindo alguma cousta desta trégua dos Gentios, nunca quiserão fazer caga visitação, antes Mogoxi Chirodono, foy contente de húa parte a outra, manifestando aos Christãos o que nisso hia, pera que neinhuma se deixasse enganar com este oculto ardil, dando a entender, que tinham alguma fraqueza na fe. ¶ Húa cousta tem no mundo todos os Christãos nesta tribulação, & he, que depois que se tem aleuantado todos os Iapões vniuersalmēte, sen tem melhor de nos lixouças, nem ha nenhum que não entenda a estranha sem razão deste tam grande tyrano, & todos entedem que não tem ja conta com fama, nem com nenhūa cousta de homem racional, tam entregue & engol-fado está em suas maldades. Daqui enforço que se có sermos lançados somente desta maneira nosso Senhor ordena que todos sintão milhos de nossa santa ley que dātes, que fora se sobiram mais hū degrao adiante por esta perseguição, & morreramos todos por amor de Christo, pareceme que nosso Senhor ouuera de ordenar que todo Japão fosse Christiano, por onde com nossa morte por amor de Christo não se pode ter nenhua duvida nesta cōuersantpois có isto se láçam os fundamētos q sempre Deos nosso Senhor foy pôdo nas primitivas igrejas.

¶ Estando,

¶ Estando eu ..qui em cóuersação com o irmão
S. m. Viceute filho de Rioq. o Sacay,
estaualhe contando em soma os galhados, fa-
uore & merces que tinhão feyto em Europa
& ammo Pontifice & sua Magestade, & Prin-
cipes Christãos aos senhores Iapões, q̄ forão ce-
gas partes, & o grande numero dos padres q̄ se
de sua estare destindados pe a Iapão, os quaes ja
podião estar na China, elle sendo Iapão m. dis-
se: Quē sabe se te Deos ordenado q̄ todos mor-
ramos agora por tuaq̄o nessa perseguição, ja
q̄ acode cō tanta te d' Româ pera soceder
em nossos traballo ar a propagação do
Euangelho adiante, tal reposta tanto me
agradou, que dey a este irmão mil bençôes,
& com isto quero dizer que por nenhūa via
se pode extinguir o seruiço de Deos com nossa
morte, & de quantos Christãos ha agora em Ia-
pão pelo santissimo nome seu, & exaltação de
la santa ley, segûdo a pa... e Christo nos-
so Senhor. Et portæ inferi n... ualebunt
aduersus eam.

¶ Diz este tyrano nos editos q̄ te posto em pu-
blico contra n... s, que nos lança de Iapão por
esta doutrina que prégamos ser ley do demio-
nio, & tambem porque prégamos cōtra as leys
dos Camijs & Fotoques seus Idolos(que abini-
cio adorão os...) destruindo seus tem-
plos, confirm a isto em comū pratica com os

M Cun-

Iapão.

Cungues do Dairi, & falando com os principaes senhores & Tonos diz, que por quanto nossa ley he ainda pior pera a paz da Tenca que a seita dos Icoxus por isso nos lança fora. - Iapão, porque por derradeiro fazedose muitos iônhores Iapões Christãos se auião de leuantar & usurparhe o senhorio da Monarchia, &c. - Se que so elle tinha descoberto isto, &c. Deinde se entende claramente ser inimigo capital de nossa santa ley, cu se pola causa que manifesta em seu tyrano o editar, ou como Herodes, por medo de perder o estado temporal da Tenca que elle agarra injumentamente usurpa, pelo que couem q como verdadeiras testemunhas diante de Deos & de sua igreja defendamos ser sua santa ley somete a verdadeira, & resistamos ate morrer, ao mandado deste tyrano, com estarmos em Iapão, & fazer o oficio de bons pastores com suas ouelhas, ainda publicamente quando necessidade o requeresse, ou se não podesse doutra maneira fazer, & por quanto agora não temos outra cosa que fazer ad extra, mais que eltar escondido, da maneira que estamos por amor de Christo, cosa he muito acertada q nos cõmuniçemos com cartas cõsolandonos hũs aos outros, & exortandonos a paciencia, q agora nos he tam necessaria acendndonos no amor q deuemos a estas almas de Iapão, q tam estreitamente & só tantos argumentos

me etc. & saim encorajadas de nosso Senhor, conferindo també em parte o q^d Deos comum a a nossas almas nesta tribulaçāo, pois ne' eue ajuda, & fauorece com sua graça pera q a batalha q temoscó o demonio, seja de nossa parte mais animosa & prudēte, ajudandose cada um de os, assi do b^m comū, como do particular que nosso Senhor lōmunicia a todos por qualquer via que seja, sende isto tambem proprio daquelles que ir delixio de hum mesmo vinculo de obediēcia.

¶ Ategora charissi... os... & irmãos, estevemos ocupados cõ estas... as d' Japão por amor de Christu... nho Senhor em diuersos Reynos, q... paçāo por certo de grande importacia, e mui... glorirosa mas muito perigosa polas coustas a... neixas q traz cõsigo de cõtinuo como a todos cõs..., & não podemos saber avôr no este minis... o sejamos gratos a Deosq ne... To sim, porq... como se mede este officio seguido a u... edida da charidade, humildade, paciēcia, lōganimidade, pobreza & diligēcia, elle so entēde quanto em cada hū de nos e... ão radicadas & habituadas... as virtudes cõ tudo is... entendemos tam' é ser sua santa vôtade q de nossa parte ponhamos diligēcia pa entēder isto cõ a ordē q temos d're colhimēto cada dia ordenado por nossas cõst... t... ções, e qual tod... via como he interrompido de diuersas & inop... das occupações(q ordinaria-

Japão.

riamente "az consigo a conuersam d. almas) não pode ser tam eficaz quanto seria estando recolhidos nos collegios ou casas da Companhia em Europa (Christandade antiga & q'ie ta) cuja conuersação não ajuda pouco à virtude & por isto parece q' ordena Deos cō sua sanissima prouidencia que tenhamos algúas irias pera que recolhidos & renouados entendamos de preposito neste iant o exercicio, ora considerando os benefícios & dôres que elle nos tem por sua clemencia & misericórdia, ora cuydando nas faltas q' alegora fezemos em seu diuino ser uiço proondo a erneida, & fazendo desta maneira se execute a vóltade de Deos cujo fim he fundar & edificar esta sua igreja de Japão com tentações & tribulações & se defrauda o demônio, cujo fim he destruir & extirpar quanto bem vão fazendo os seruos do Senhor nessas almas, & auiamonos de gloriar de nos viver delle com este tam alto segredo, cuja consideração não alcança a descobrir sua profunda soberba, porq' he caminho incongnito a elle, & de todo fora dos limites de seu peruerso estatuto.

q' entre os benefícios que nosso Senhor cõmunicá a seus escolhidos, ha ali algúus tam altos q' por especial prerrogativa se chamão particulares dôres de Deos, porq' reluz tanto n'elles sua potencia & misericordia & parece serem todos sobre

sobre toda virtude humana, & estes n cinco
que aqui pontarey.

O primeiro, a justificação do peccador, fazé
do d. nigo amigo, & filho de Deos. O segú
du, a vocação do seculo & estado terreno, ao al-
to estado da Religião. O terceiro, vocação na
R. sublime estado da conuersam das
almas, infieis & reduçā dos hereges. O quar-
to, perseverancia nestes estados até a morte.
O quinto, morrer m nho da fee catho-
lica por amor de L. hto.

¶ Quem auera que n̄ serem estes bene-
fícios altíssimos para os de sua santissi-
ma mãe quem podera dizer q̄ por suas forças
n̄ conseguou tam grandes d̄es? Quem a que cō-
nuerando algum tanto tam grandes tesouros
se não desfaça em lagrimas? Quem ha que se
não humilhe em tam profundo secreto? Se a ju-
stificação do impio he m̄ obra que criar
o mundo, quem não ficara admido de tam
grandíssima obra? Pois charíssimos padres &
irmãos, podeis nos todos algū tāto falar ne-
sta materia, n̄ com grande humildade ver-
gonha & confusão, porque todos temos rece-
bidos os tres primeiros d̄es de nosso Senhor,
& estamos em via caminho pera receber os
outros dous de d̄os. Confessolhes qua-
rissimos padres & irmãos meus, q̄ muitas vezes
me pus a escr. este capitulo, & que diffi-

Japão.

cultosamente o pude acabar , porque em co-
meçando a escreuer estes beneficioz , cessava
a pena , & arrebentava em lagrimas por eu-
ter muyta rezão pera me humillar , porque
desda puericia desejando este estado , nunca
foy possiuel nem ainda chegar a algúia es-
perança delle , porque não proce ^{ha} ~~ha~~ re-
etó caminho pera receber tam grande miseri-
cordia , & tambem pera me molstrar nosso Se-
nhor que non eis violentis nec currentis , sed
dei miserentis , & foy servido elle a seu tem-
po fazerme todas ista misericordias em hum
instante , confessando-me em aquella bendi-
ta casa do Loreto : & creio que o Senhor
nella me cláou meus peccados , dandome
auorrecimento pera nunca mais tornar a elles ,
& vontade pera desprezar o mundo , & desejo
de morrer por seu amor em terras de Turcos ,
& ouuindo húa so pilaurado cōfessor do est. do
da Cōpanhia (q entam não conhacia) fuy pre-
so do desejo de entrar nella , aonde depois
de entrado entendi , que a vagaçāo que eu
desejaua entre os Turcos , era dos Gentios ,
dunde comecey como cousa ja certa a pedir
por alpaço de noue annos este missão dos in-
fieis a nosso padre Mestre Lainez , & depois ao
padre Francisco de Borja de boa memoria , &
sobre estes beneficios pedindo a Deos a mesma
misericordia pera douz irmãos que cō grandis-
sima

síma facilidade mo concedeo: Seu uo isto a meus charissimos padres, porque tu os conheçem minhas fragilidades, não pera nenhūa elação, mas pera mais me cōfundir & amar a meu Senhor Iesu Christo este pouco de tempo q m̄ resta da vida, & ieu uilo com mais facilidade, a-me, & o orgécia neste tā alto ministerio da cōuerſão das almas d'este Iapões q tā estreitamente nos sam encomêdad as d' Deos nosso Senhor.

¶ Quando me aperteu em Muro dos meus charissimos padres & outros, q pera la forão, senindo gran de desejo de uir diante deste tyrano (que psegue esta igreja) & v̄ de por outra parte q todos deslauao q me fosse cō eli. Muitas vezes cuijey, se por ventura me engatava com esta maneyra de feruor, de modo que quando chegassem ao ponto de o por em execução, por ventura cessasse, & me achasse fraco, pola grande tristeza q em mí sentia em me apartar dos meus padres & irmãos que tanto amava, & de ver esta tam noua & tenra igreja metida em tanto perigo, a q al tristeza foy tam grande que não sey se ou tal tenho passado des que naci, & não tiue outro conforto que acorrer me aquella gra. de tristeza de Christo o nosso Senhor, quando v̄ a padecer, pera o imitar, sem nenhūa tra maneyra de consolação, parecendome isto proprio dos fundamentos de sua igreja, cujo gran de ornamento he-

Iapão.

estareus & oayxo da terra, & assi d nos fit
memente esperar q nosso Senhor nos tra gra-
ça pera resistir a este dragão , de maneira que
não venha a seu saluo a triunfar em a qual de
alheia (que he esta bendita & noua Igreja de
Deos) mas antes fique afogado com noſſa
constancia atē darmos por ella o ſangue , an-
fios nos merecemos de Christo nosso
Senhor , que he fundamento , guia & cabeça
desta Igreja.

O meu estado & cuao agora neste reco-
lhimento em q fui feito em duas couſas,
húa he estar atento , era ver no onde da os
assaltos e o gão iſſo hera me resis-
tir , porque tenho por tamanha afronta
vencido nesta batalha (nem em húa mini-
ma couſa) que o não posso contar , & sinto
ſinfiblissimamente quanto pefar elle tem de eu-
aqui estar , porque não cessa de nos dar con-
tinuos coſates acerca disſo , que se tudo ef-
creuesse , ficarião espantados & ainda não
ha douſ dias que tive com e hum grande
contro neste negocio , sou o meu co-
atormentado q que me parecia nāc
po r viuer ſe me delle outr , poito que a per-
da pola graça de Deos foys a. Todo o intento
deſte lião ferocíſſimo . alitar os neruos
de noſſo arrayal,q ſam fee ſençā, & chari-
dade , & pera q enfraqueci nos enfademos
pel

& peritos a esperança de poder viver o que elle ocrou de usurpar, & assim esfriar os tam importante conflito. Depois que este (que passaram ja de dous meses) sempre estive doente, & por derradeiro me deu hinc febre tam grande com outros acidentes & recas, me resolvi em morrer, onde estou, todavia quis nosso Senhor consolarme co' nevar saude.

¶ A seguda causa, he porme cada dia diante de nosso Senhor com muitas lagrimas, cuidando sobre as que tempo cometidas neste officio de amparo, por ventura fôrão causa. Dacollo abor nestatri oração, propondo accenda, on endome a elle muito afincadamente, & com muita diligencia, pedindolhe paciencia, humildade, & bom exemplo a todos, rogando que não queiram pôr os olhos em nossos peccados, & q' não leuante a mão de sua misericordia com esta sua escolhida Igreja de Iapão, & nos queira consolar nesta tam grande tribulação, liurandonos della, pois he q' que cae sobre tantas almas q' e por serem nouas & enras por ventura rando muito abuso, poderão muitas enfraquecer, & q' nos tire toda sorte de infunção, dandona luz para conhecer nossa fraqueza, & entender com quem batalhamos, & que não cavam sem soberba por nenhum bê

M que faça

Cap. 9.

que façam, mas demos a elle so todas as graças, pedindolhe nos de a todos sentis isto mesmo superabundantemente, pera que a vna nimir obremos pera ajudar estas & mas contra as insidias do inimigo, dando a nosso Senhor continuas graças por tantos bens como por sua misericordia nos faz conuidente, & com isto esperemo fortemente em elle, qui faciet cum temptatione trouer tum. E se este ty rano quiser usar de mais cruezas, tenho por muito certo que tanto mal sera sua diuina Magestade glorificado, & que não faltará com sua palaura que diz: Cum ipso tu in tribulacione eripiam eu & glorificabo eum. E pois que Deus .. refugiū notrū & virtus in tribulationibus quæ innenerunt nos nimis, sem du uida auemos de confiar que elle nos dara pacencia, & constancia pera sofrer toda invenção de tormentos que o imigo inuentar, assi como temos exemplo em tantos martyres que morrerão, padecendo cruelissimos tormentos, os quaes por nenhúa maneira poderam sofrer senão forão preuenidos com grande graça de Deos, conformeao que diz a elicitura em pessoa ius que padecem por ser amor, secundum multitudinem dolorum m. orum consolaciones tuæ lœtificauerunt animam meam. Por onde nesta materia, considerando a nos outros, não temos mais que fazer, que humilhar nos,

nos, conhecendo nossa fraqueza, & entendendo que não somente não somos sufficientes nos mesmos pera sofrer grandes tormentos, n. a. nem ainda leves : & com isto pondo os olhos em sua diuina graça & prouidencia auemos de ter grande confiança sem mostrar nenhā f. aqueza, antes constancia muy grande pera não dar occasião a este tyrano de nos atemorizar com seus espantos, pois não tem mais poder que c que lhe permite Deos.

¶ Eu posto que estej. aqui nesta cabana escondido, todavia tenho à porta o borbão & aperta p. sc. e misas pedras de David, o que o demonio bem ve, & entende que sou aparelhado pera me encontrar com elle no tempo que elle fair ex aduerso pera defensaó destas ouelhas, as quaes, posto que me não vejam presencialmente, sabem que não estou ausente de sua guarda, com que estão consolados & animados pera se não entregarem a este lobo infernal, cujo testemunho saõ mais dc cincoenta, ou sessenta cartas, que recebi pouco ha dos Chrl.los do Sac'y, Miaco, & Ozaca, com nouas cartas bem boissimas de Tacac qui & da serra daquel ls partes, cõ que dou muitas graças a meu Senhor I E S V CHRISTO, & me consolo muito em entender não augrem saido em v. ossos trabalhos, que por aquellas

Aquellas s̄as teuemos ategoria, & assi tambem com o se me acrecenta a esperanca de maiores bens. Esta he a primeira causa que me siquey aqui. A segunda he pera exemplo aos que hão de vir depois de nos, com que se deue ter grandissima conta, especialmēte em cousa tam graue como he esta, a qual devemos procurar de não ficar envergonhados neste tā grande espectaculo diante de Deos, dos Anjos & dos homens, cuja presençā he tam grande, que por nenhuma nos conuem mostrar fraquezas nas gran animo, fazendo sempre fundamento a certa solididate na pedra da paixão & merecimento de nossos

IE SV

CHRIS. A Lusitânia, o do estreito vínculo de amor com que todos estamos vincidos com esta bendita Igreja de Iapão, & em especial eu com esta destas partes do Miaco, com a qual me sinto tam estreitamente atado, que me não sofre o animo (quanto em mim he) de estar hum ponto ausente della nem perdella de vista, porque por falta nossa por vētura não degener & adulteret cum portibus alienis por instigação & fôr de este caionio infernal

condono Iusto está da duas legoas e dido com sua molher & filhos, o qual me visita algumas vezes, & está elle comigo sem criados dous & tres dias cada vez, vivem & andam

bos nos consolamos muito in domino quando nos vemos, sempre fazemos alguma consulta q̄ se pode fazer contra os ardis do demônio nessa perseguição. E có isto faço sim, pedindo a nosso Senhor nos de graça pera tirar muito abundante fruto desta perseguição conforme a sua santissima vontade, & tambem que nos de luz pera conhecermos tam altos benefícios como nos tem concedido, correspondendo ao dom da justificação com humildade & temor, & ao da vocação com fidelidade & diligencia, & ao da eleição da conservação desta generalidade com caridade & prudencia, & também que com paciencia & longanimitade procuremos a perseverança, tornando assim com o desprezo de nos mesmos pera morrer (se assim for nosso Senhor servido) em testemunho de sua Sancta Ley & Fec Catholica.

¶ E rogo a todos meus charíssimos padres & irmãos, que me tenhão sempre como minimo & seruo seu, incomendandome em seus fatos sacrificios & orações . Destas partes do Miaco oje dia de Sam C'emente. 25. de Novembro, de mil & quinhentos & oite ita & oito anno. Dos meus charíssimos padres & irmãos da Cópanhia de IFSVS seruo em o Señor,
Organtino.

L A V S D E O.



Q.
of